

MOSSORÓ GANHA SONDA-ESCOLA PARA QUALIFICAR MÃO DE OBRA À INDÚSTRIA DO PETRÓLEO

13. ESPORTES

NEY DOUGLAS / NU



► Sujeira é comum no P.E. Djalma Maranhão

CINQUENTÃO ABANDONADO E CHEIO DE SUJEIRA

No ano que completa 5 décadas, Palácio dos Esportes está refém do abandono e serve apenas de abrigo para moradores de rua.

3. PRINCIPAL

FÁBIO CORTEZ / NU



► Carlos Eduardo seguirá medidas previstas

SECRETARIA DE MULHERES VIRA PROBLEMA

Prefeitura quer extinguir secretaria Municipal da Política da Mulher em reforma, mas terá de enfrentar MP para alcançar intenção.

10. CIDADES

EMPRESÁRIO PRESO CONFIRMA CORRUPÇÃO

Rogério Medeiros Cabral Júnior, preso na operação Máscara Negra, consegue a liberdade após confirmar que contratações de bandas para o Carnaval de 2012, em Guamaré, foram fechados com margem de lucro para a própria Prefeitura.

ABC, SEM SEGUNDA, NA SEGUNDA

Com vitória de 3 a 1 fora de casa contra o Parnahyba, alvinegro elimina o jogo da volta e assegura vaga na próxima fase da Copa do Brasil.



► Rodrigo Silva fez dois na vitória do ABC em Parnaíba (PI)

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojournal.jor.br

R\$ 1,50

NOVO JORNAL

Ano 3
1057
Natal-RN
Sexta-Feira
12 / Abril / 2013

8. POLÍTICA

EXTINTA A PEC QUE ZERAVA SALÁRIOS DE VEREADORES

/ LEGISLATIVO / SENADO EXTINGUE PROPOSTA QUE PREVIA FIM DO SALÁRIO PARA PARLAMENTARES DE 159 DAS 167 CÂMARAS NO RN; MESMO ASSIM REUNIÃO SOBRE O TEMA ESTÁ MANTIDA EM MOSSORÓ

14. ECONOMIA



PONTA NEGRA, QUE ESTÁ ASSIM... VAI FICAR ASSIM, TODA 'ENROCADA'

► Prefeito assina a ordem de serviço para a reforma do calçadão da praia, obra que vai custar cerca de R\$ 6 milhões, espalhar pedras por 2 quilômetros da orla, e ajudar o turismo



WWW.IVANCABRAL.COM

NEY DOUGLASZ / NU

11. CULTURA

NAS SEXTAS À NOITE, O SOLAR ESTÁ A BRILHAR

Casarão histórico de Natal volta a ter programação cultural diversificada às sextas-feiras à noite, com música, teatro e cinema.



VEJA NA PÁGINA 7

SANTA FE 3.5

TAXA ZERO



Respeite a sinalização de trânsito



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ AGRICULTURA /

CEBOLA VIRA OBJETO DE CONTRABANDO

ASSIM COMO O tomate, a cebola, outro vilão da inflação, se tornou objeto cobiçado de contrabando na tríplice fronteira do Brasil com o Paraguai e a Argentina. Ontem, fiscais da Receita Federal e do Ministério da Agricultura apreenderam 3.500 quilos na ponte da Amizade, em Foz do Iguaçu (PR).

O material vinha da Argentina, onde o câmbio e a produção fazem com que a cebola, no atacado, custe cerca de 20% menos no país vizinho do que no Brasil – R\$ 2, ante R\$ 2,50.

A cebola contrabandeada, que não pode entrar no Brasil por não ter passado por avaliação fitossanitária, é transportada em vans ou carros pequenos. No país, ela é revendida em mercados e restaurantes de Foz do Iguaçu e região.

/ PETROBRAS /

TCU SUSPEITA DE CASOS DE NEPOTISMO

MAIS DE R\$ 730 milhões em contratos da Petrobras com fornecedores estão sob suspeita de terem beneficiado empregados ou parentes deles, o que configura nepotismo e é proibido por lei. A conclusão é de um relatório do TCU (Tribunal de Contas da União) aprovado ontem e que deu prazo de 120 dias para a empresa para regularizar a situação.

De acordo com o relatório do ministro Raimundo Carreiro, pelo menos 25 empresas ou entidades contratadas pela Petrobras entre 2009 e 2011 tinham entre sócios ou administradores parentes de 19 funcionários da estatal com cargos comissionados. Essas empresas firmaram 81 contratos com a estatal que, segundo o órgão, alcançam R\$ 712 milhões.

Em outra análise, os fiscais encontraram 20 empregados com cargos na estatal que eram sócios, com mais de 10% das ações, de uma companhia contratada pela Petrobras. Foram 31 contratos que somam R\$ 20 milhões.

Segundo o TCU, a própria empresa identifica, em auditorias internas, risco de prejuízo com esse tipo de operação, como uma ocorrida na refinaria Duque de Caxias. Segundo o relatório os envolvidos foram demitidos.

Procurada, a Petrobras não comentou o relatório.

ABC FAZ BONITO NA COPA DO BRASIL

/3X1/ GOL QUE ELIMINOU O JOGO DA VOLTA CONTRA O PARNAHYBA VEIO NOS ACRÉSCIMOS DO SEGUNDO TEMPO; ALVINEGRO PEGA, AGORA, VENCEDOR DE SPORT/PE E VITÓRIA DA CONQUISTA/BA

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

O PARNAHYBA FALOU demais, fez birra, pediu para enfrentar um “time grande” e ainda disse que era um azar ter que jogar contra o ABC, quando se poderia enfrentar o Santos, de Neymar e companhia. Azar o deles. Fora de casa, o Alvinegro venceu o time do Piauí pelo placar de 3 a 1, eliminou o jogo da volta e agora aguarda o vencedor do confronto entre Sport e Vitória da Conquista-BA para saber quem será seu próximo adversário na competição nacional.

Os gols de Márcilio e Rodrigo Silva (que marcou duas vezes, o último deles já aos 48 do segundo tempo), trouxeram, além da vitória fora de casa, uma lista de motivos para o ABC comemorar. Um deles é a premiação em dinheiro paga pela CBF para cada time que avança de fase na Copa do Brasil, estimada em aproximadamente R\$ 250 mil, receita que chega no exato momento em que o clube atravessa uma crise financeira. Outro é a motivação provocada por uma classificação nesta competição nacional, feito que o Alvinegro acaba de conquistar pelo terceiro ano consecutivo. Por fim, e não me-



▶ Rodrigo Silva marcou dois na vitória do ABC por 3 a 1

nos importante, a tranquilidade para o time de Paulo Porto trabalhar visando seus próximos compromissos no segundo turno do Campeonato Potiguar.

O primeiro deles será domingo (14) contra o Baraúnas no estádio Frasqueirão, jogo que pode fazer o ABC encostar na liderança da tabela de classificação da Copa Cidade do Natal, que equivale ao retorno do Estadual. Depois, contra o indigesto Corinthians de Caicó, vice-campeão do

primeiro turno, e, por fim, o Clássico-Rei contra o América, marcado para dia 21.

Além da viagem extremamente desgastante até Parnaíba, município que fica no extremo norte do Piauí, o ABC ainda teve que superar o gramado do Estádio Dirceu Arcoverde para conseguir bater o time da casa por 3 a 1. “Eu já joguei em muito canto, mas nunca vi um gramado pior que esse”, comentou o meia Júnior Xuxa ao fim da partida.

O destaque do time alvinegro foi o atacante Rodrigo Silva, que de forma cirúrgica fez os dois últimos gols que garantiram a vitória do ABC, sendo o último deles já aos 48 minutos da etapa complementar de jogo. Antes dele, Márcilio, abriu o marcador aos 20 do primeiro tempo e Daniel empatou, de pênalti para os donos da casa. Apenas aos 6 do segundo tempo foi que Rodrigo Silva colocou novamente o ABC em vantagem, antes de sacramentar a classificação.

/ JUSTIÇA /

Ministro é contra redução da maioria penal

AGÊNCIA BRASIL

O MINISTRO DA Justiça, José Eduardo Cardozo, disse ontem, em São Paulo, que o seu ministério é contra a diminuição da maioria penal. Segundo Cardozo, no seu entendimento, a redução é inconstitucional. “A redução da maioria penal não é possível, a meu ver, pela Constituição Federal. O Ministério da Justiça tem uma posição contrária à redução, inclusive porque é inconstitucional. Em relação a outras propostas, eu vou me reservar o direito de analisá-las após o seu envio”, disse, após participar à tarde de uma audiência pública na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) sobre programas federais de segurança.

A ideia de mudança na maioria penal foi proposta pelo governador de São Paulo Geraldo Alckmin. Ele declarou que pretende enviar ao Congresso



▶ Ministro José Eduardo Cardozo vê inconstitucionalidade em medida

Nacional um projeto para tornar mais rígido o Estatuto da Criança e do Adolescente. A proposta do governador é que adolescentes que tenham cometido crimes e tenham completado 18 anos não fiquem mais na Fundação Casa. O governador também defendeu penas maiores para os crimes graves ou reincidentes.

Alckmin se manifestou sobre o assunto ao ser perguntado pelos jornalistas sobre a morte de um jovem em um assalto quando chegava ao prédio onde morava, na zona leste da capital. O estudante Victor Hugo Deppman, de 19 anos, foi morto na terça-feira (16). O agressor, um adolescente de 17 anos, comple-

ta 18 anos hoje. Segundo o delegado André Pimentel, que fez a prisão, ele cumprirá pena socioeducativa, pois o crime foi cometido quando ainda era menor de idade.

O ministro da Justiça disse, em entrevista à imprensa, que ainda pretende conhecer a proposta do governador de São Paulo sobre a redução da maioria penal. Ele também falou que não entende que o menor, que cumpre pena, tenha que ser encaminhado para um presídio em vez da Fundação Casa. “Temos uma situação carcerária no Brasil que, vamos ser sinceros, temos verdadeiras escolas de criminalidade em muitos presídios brasileiros. Há exceções, mas temos situações carcerárias que faz com que certos presos lá adentrem e, em vez de saírem de lá recuperados, saem vinculados a organizações criminosas. Toda essa situação tem que ser cuidadosamente pensada e analisada”, disse.

Recentemente, a Apple quase perdeu a marca iPhone no Brasil, registrada anteriormente pela Gradiente no Inpi. As duas empresas anunciaram que entrarão em um acordo sobre a marca.

/ MARCAS /

BRASIL ADERE A ACORDO DE REGISTRO GLOBAL

FOLHAPRESS

A CÂMARA DE Comércio Exterior do Governo Federal recomendou nesta semana a adesão do Brasil ao Protocolo de Madri, por meio do qual é possível solicitar uma marca simultaneamente nos escritórios de registro dos 88 países membros do acordo.

A adesão, contudo, não está garantida. Cabe à Casa Civil formatar a proposta, que precisará receber o aval da presidente Dilma Rousseff para seguir ao Congresso. Se aprovada, as empresas brasileiras poderão fazer um pedido único internacional de registro de marcas, o que pode reduzir custos do procedimento pela metade.

“É apenas o início. Mas é um passo importante. Trata-se de uma medida muito esperada pela indústria”, afirmou o secretário de Inovação do ministério do Desenvolvimento, Nelson Fujimoto.

De acordo com ele, o processo pode levar até dois anos para ser finalizado. A recomendação de adesão envolve ressalvas ao tratado. Entre elas, que o recolhimento da taxa de registro de marca seja feito obrigatoriamente pelo Inpi (Instituto Nacional de Propriedade Industrial) e que os documentos sejam produzidos em espanhol e em inglês - o uso do português não está previsto.

Hoje, empresas estrangeiras pedem registro de marca diretamente no Inpi. O tempo médio de análise dos pedidos é de dois anos e meio. O pedido internacional, apesar de único, via Ompi (Organização Mundial da Propriedade Intelectual), é analisado no escritório internacional de cada país membro, seguindo a legislação local.

O registro internacional é importante, pois a marca só tem validade em um país se estiver registrada.

Recentemente, a Apple quase perdeu a marca iPhone no Brasil, registrada anteriormente pela Gradiente no Inpi. As duas empresas anunciaram que entrarão em um acordo sobre a marca.

TERMINAL DA NOTÍCIA

A tarifa de ônibus em Natal pode ser menor. Para isso, é preciso desonerar esta tarifa. O imposto sobre o óleo diesel (ICMS), do governo estadual, e o imposto (ISS) cobrado pela prefeitura, juntos representam R\$ 0,20 (vinte centavos) do custo da passagem. Sem estes tributos, os usuários poderiam pagar menos. **PENSE NISSO. REFLITA.**

SETURN
SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS DO MUNICÍPIO DO NATAL



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

HUMBERTO SALES / NU



► Sem sede própria, a Secretaria Municipal da Política da Mulher está instalada na Secretaria Municipal de Assistência Social, na Avenida Bernardo Vieira, em Dix-Sept Rosado

AGORA É QUE SÃO ELAS

/ CORTE / APESAR DA RECOMENDAÇÃO CONTRÁRIA DO MPE, PREFEITURA PENSA EM EXTINGUIR A SECRETARIA MUNICIPAL DA MULHER NA REFORMA ADMINISTRATIVA QUE PLANEJA EXECUTAR

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A EXTIÇÃO DA Secretaria Municipal da Política da Mulher (SEMUL) pode inviabilizar convênios que a Prefeitura de Natal mantém com órgãos federais, que hoje totalizam quase R\$ 1 milhão. O encerramento das atividades deve ser aprovado na reforma administrativa do município, prevista para ser iniciada na próxima semana. O prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT) aponta que a falta de resultados e a racionalização dos serviços devem decretar o fim da estrutura. O Ministério Público Estadual (MPE), porém, é contra a medida. Duas promotoras recomendam a manutenção das atividades sob pena de devolução dos recursos federais destinados à pasta municipal.

Para Sávio Hackrad, chefe do Gabinete Civil da Prefeitura, a reforma administrativa deve cortar oito das atuais 28 secretarias do município. A que desponta como principal alvo é a das políticas para as mulheres. Criada pela Lei Complementar número 108, de 24 de junho de 2009, as atividades só foram iniciadas em 2011. De lá para cá, muito pouco foi feito. Apenas dois projetos foram abertos e pouco mais de 200 mulheres foram atendidas.

O quadro ativo é formado por quatro servidoras. De acordo o Portal da Transparência da prefeitura, apenas duas recebem salário. A folha de pagamento total é de apenas R\$ 1,8 mil. Vinculada ao Gabinete Civil, ainda segundo o Portal, o salário das servidoras foi a única despesa deste ano.

O prefeito Carlos Eduardo Alves espera receber o relatório da reforma administrativa até a próxima quinta-feira. Ontem à tarde, durante assinatura da ordem de serviço do calçadão de Ponta Negra, ele afirmou que o objetivo é obter uma maior "racionalização dos serviços". "Se é para ser extinta, ela será extinta. Nós queremos uma administração mais forte, queremos re-



► Carlos Eduardo, prefeito: "Queremos resultados"



► Sávio Hackrad, chefe do Gabinete Civil



► Carlos Castim, procurador geral

sultados. Estamos esperando os dados da reforma administrativa para emitir a decisão final", disse.

O NOVO JORNAL tentou falar com o secretário municipal de Administração, José Dionísio, mas ele não retornou aos telefonemas da reportagem. Ele é o responsável pelo relatório da reforma administrativa.

No entanto, a possível extinção da Secretaria das Mulheres já causou uma polêmica. Na última terça-feira, duas promotoras públicas, Érica Verícia Canuto de Oliveira Veras e Genivalda de Sousa Figueiredo, recomendaram a manutenção da secretaria. A orientação foi feita pela 72ª Promotoria de Justiça e do Núcleo de Apoio à Mulher Víti-

ma de Violência Doméstica e Familiar (NAMVID).

A recomendação alega que a extinção da pasta pode ocasionar a devolução dos recursos já recebidos de convênio firmado com o governo federal. A justificativa é de que os recursos só podem ser utilizados com a estrutura da secretaria em funcionamento.

Segundo o texto da recomendação, o convênio (nº 775020/2012) firmado com Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, em Brasília, tem vigência até o dia 30 de maio de 2014. As atividades preveem o cumprimento do Plano de Trabalho "Casa da Mulher: Estruturação da Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres e Elas Ge-

rando Renda".

O valor total do convênio federal é de R\$ 926.039. O último repasse ocorreu em dezembro. Até agora, o município recebeu R\$ 296.179. Para este ano, a SEMUL deve receber outros R\$ 629.859. Vale salientar que a manutenção das atividades depende dos recursos financeiros vindos dos cofres federais.

Além da recomendação, a promotoria instaurou um inquérito civil para acompanhar a execução de ações da Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres. O NOVO JORNAL tentou falar com as representantes do MPE, mas não obteve sucesso.

Segundo Sávio Hackrad, o município não corre o risco de perder os recursos. Ele também disse não temer a recomendação do MPE. "Como o próprio nome diz, é apenas uma recomendação. Os convênios estão em nome da prefeitura e não da secretaria municipal. Por isso, nós não temos que perder recursos", disse.

O procurador geral do Município, Carlos Castim, disse que ainda não tomou conhecimento da recomendação do MPE. "Eu não li, mas o município tomará as medidas cabíveis. A reforma administrativa ainda não foi fechada, mas a tendência é que, realmente, seja extinta. Até hoje não trouxe resultados relevantes à sociedade", avaliou.

SECRETARIA MUNICIPAL DA POLÍTICA DA MULHER

Estrutura

- 04 servidoras
- Dois centros
- 01 secretária
- Folha mensal**
- R\$ 1,8 mil
- Convênio com o Governo Federal**
- R\$ 926.039 mil

COMPASSO DE ESPERA

De acordo com o endereço eletrônico da prefeitura, a missão da Secretaria de Política da Mulher é responsável por uma rede de atendimentos e por projetos dedicados ao público alvo. Em 2012, porém, só realizou atendimentos a 121 vítimas de violência doméstica e, através de um convênio com o governo federal, capacitou outras 118 ao trabalho de construção civil.

A atual titular da pasta, Vera Raposo, promovida ao cargo há uma semana, disse não temer o fim das atividades. "Não me preocupa. Ainda não existe qualquer movimentação em relação a isso. Tudo o que sei é o que já foi dito da imprensa. Até ser extinta, um longo caminho deve ocorrer. O projeto da reforma também será apreciada pela Câmara dos Vereadores. Eu não acredito que será encerrada", disse.

Vera Raposo afirmou não

saber quantos servidores têm à disposição. A SEMUL, aliás, está instalada na sede da Secretaria de Assistência Social, na Avenida Bernardo Vieira, em Dix-Sept Rosado.

Ainda segundo ela, a secretaria possui dois equipamentos ativos. O Centro de Referência da Mulher Cidadã, no bairro de Dix-Sept Rosado, e a Casa de Abrigo Clara Camarão, no bairro de Potengi. Nas das unidades, segundo o site da prefeitura, são prestados serviços de atendimento social, psicológico e jurídico a mulheres em situação de violência doméstica.

Além disso, em 2012, através do Projeto "Mulheres Mãos que Constroem", 118 mulheres foram capacitadas a trabalhar na Construção Civil. As aulas foram ministradas na unidade do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), em Nova Parnamirim, Parnamirim.

ESTADO DEVE CRIAR PASTA SEMELHANTE

O Governo do Estado deve iniciar, a partir da próxima segunda-feira, os estudos para a criação da Secretaria Estadual de Políticas das Mulheres. A nova estrutura é uma imposição da presidente Dilma Rousseff para o repasse de fomento e construção de uma unidade da Casa da Mulher Brasileira, em Natal. A governadora Rosalba Ciarlini deve convocar o secretariado para avaliar a composição organizacional e traçar o planejamento de atividades da nova pasta.

Segundo o secretário estadual de Comunicação, Edilson Braga, a governadora ainda não tem o nome da nova ocupante da pasta a ser criada. A intenção é atender a recomendação, apesar das dificuldades econômicas, a fim de ingressar no projeto e poder concentrar num único espaço todos os serviços voltados à mulher.

O Rio Grande do Norte deve receber R\$ 1 milhão para a instalação da Casa da Mulher Brasileira. A estrutura vai contar com delegacias especializadas de atendimento à mulher, juizados e varas, defensorias, promotorias, atendimento



► Rosalba Ciarlini, governadora

psicossocial e de orientação ao emprego e renda, além de uma brinquedoteca e um espaço de convivência.

A governadora Rosalba Ciarlini soube da determinação ontem ao se reunir com a secretária nacional de Políticas para as Mulheres Eleonora Menicucci. Para receber a Casa da Mulher Brasileira, o Estado precisa ter uma secretaria específica. Foi condição essencial imposta pela secretária. Em Natal, já há terreno para construção do espaço. Vai ser ao lado do Caic, em Lagoa Nova, na rua Jerônimo Câmara.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

TURMA DO ÓLEO

Começa a funcionar, hoje, em Mossoró, a primeira sonda-escola do Estado, para permitir a realização de toda a operação de uma sonda de petróleo voltada para a qualificação de mão de obra, no Centro de Capacitação Profissional do SENAI, que será inaugurado, às 11 hs.

Por coincidência, a sonda-escola tem história. Foi das primeiras a operar em Mossoró, usada no primeiro poço de petróleo, na área do Hotel Termas. A sonda foi recuperada pelo próprio SENAI e será destaque no meio de cinco módulos de treinamento: Bombas de Lama, Movimentação de Cargas, Preparação e Circulação de Fluidos, Operação na Mesa de Perfuração e Treinamento em Altura, além de salas de aula.

RODA PRESA

O Corpo de Bombeiros está se transformando na roda presa do setor imobiliário de Natal, em razão da excessiva demora com que vem submetendo os processos que examina até sua liberação dos indispensáveis alvarás. Uma empresa está tentando liberar um projeto desde o ano passado, sem ter ao menos uma estimativa de prazo para conclusão do serviço.

DIREITO ANIMAL

O Promotor de Justiça do Meio Ambiente, de Salvador, Heiron José de Santana Gordilho, é convidado do Grupo de Estudos dos animais humanos e não humanos, da Universidade Federal, para fazer palestra, hoje, às 19 hs, no auditório do Núcleo de Práticas Jurídicas. Fará palestra sob o tema "Kafka e o direito dos animais: diante da Lei e da Academia".



SHOW BIZ

Para um especialista em show business, o Ministério Público, no enunciado da chamada Operação Máscara Negra, pode estar cometendo um grande equívoco, ao tratar cachê artístico como commodity. Ao contrário de uma tonelada de sal, ou de feijão, a contratação de um artista tem inúmeras variáveis, a começar do tempo de apresentação do artista, que pode cobrar X para uma apresentação de 40 minutos, ou 3X se tiver de se apresentar três horas, por exemplo. Assim mesmo, existem inúmeros indícios do uso de contratação de bandas para desvio de recursos públicos. Aliás, desde o Foliaduto...

TODOS CONTRA A IMPUNIDADE

Em pleno estado democrático de direito, num mesmo dia, numa ação orquestrada em todo o Brasil, 92 cidadãos foram presos (12 no Rio Grande do Norte) acusados da prática de corrupção, nenhum deles em flagrante delito, nem apresentarem sinais de fuga iminente, e a quase totalidade deles sem meios de causar embaraço às investigações. É absolutamente incrível como a Constituição Cidadã apresentada por Ulysses Guimarães esteja sendo tão desrespeitada, justamente no que diz respeito aos direitos e garantias individuais, com a conivência e leniência de Juízes de Direito que se mostram incapazes de questionar indicações formuladas pelo Ministério Público, em flagrante exagero – ou "excesso de zelo" – com evidentes propósitos que não seja, apenas, o sistemático combate à corrupção na administração pública.

Em 12 Estados do Brasil foi armada uma operação, depois de uma reunião que os Procuradores Gerais da Justiça realizada em Natal, para mostrar a necessidade de derrotar a PEC 37, que eles chamam de "PEC da Impunidade", e que os Delgados de Polícia chamam de "PEC da Cidadania".

Quando, há bons 40 anos, não se podia falar em direitos humanos, as garantias e direitos individuais eram desrespeitados rotineiramente, isso era feito ao arpejo da Lei, e o Judiciário, mesmo tolhido, se apresentava como a única esperança para o cidadão, que deu respaldo a uma Constituição que lhe acenava com a garantia de respeito aos seus direitos. Ninguém podia imaginar então, que instrumentos democráticos, valorizados por esta mesma Constituição, pudessem se voltar contra o Cidadão, como neste caso da chamada Operação Máscara Negra, aqui no Estado.

Certamente que ao abordar o assunto não estamos tentando impedir a investigação, denúncia e condenação de corruptos de diferentes calibres. O que não se pode aceitar é que o Ministério Público coloque 92 cidadãos na prisão sem o aparecimento de nenhum fato novo ou mostra da urgência na providência tomada, a não ser produzir um noticiário favorável ao propósito corporativo dos Promotores de Justiça. Pior é o Procurador-geral da República, Roberto Gurgel, defender a operação espetaculosa e a usar para justificar a luta contra a PEC 37. Aqui, no nosso RN, armou-se um espetáculo de véspera, com a antecipação para setores da imprensa, de cidades onde haveria a operação, acompanhada de prisões, que, em muitos casos, servem para encobrir a falta de consistência nas investigações, carentes de provas consistentes.

A sociedade não pode tolerar que a liberdade de pessoas possa servir para nenhum tipo de campanha de marketing, recorrendo às ferramentas mais evidentes dessas técnicas de comunicação, que estão ultrapassando os limites de títulos chamativos. Na cidade de Porto Velho, em Rondônia, a "Operação Luminus", que prendeu um ex-Prefeito do PT, tinha até logomarca.

Os artifícios do estado-espetáculo não se lembram que esse tipo de atuação, capaz de produzir muita espuma e pouca cerveja, termina enfraquecendo a própria instituição que mais saiu fortalecida pela Constituição, que lhe deu independência e autonomia financeira. - O que não é pouco. Lutar contra a corrupção e a impunidade não é – nem pode ser – monopólio de nenhuma instituição, por mais qualificado, aparelhado e com abundância de recursos, como acontece com o nosso Ministério Público. Nem que se aceite que atentados sejam praticados contra a imagem, reputação e liberdade de pessoas, contrariando o espírito da Constituição Cidadã. - Impunemente.



“O Ministério Público se arvorou das escolhas do que investigar e de quem denunciar, assim já cometeu vários abusos”.

DO ADVOGADO CAIO GRACO NO DEBATE SOBRE A PEC 37 NA OAB.

É A MAIOR

A revista ANAMACO, especializada em material de construção, elegeu o Armazém Pará, como a maior empresa do Rio Grande do Norte no segmento. Isso pelo 14º ano consecutivo. A escolha é feita depois de consulta a quase 400 fornecedores.

QUEM PERDE

Quando o Presidente da Câmara, deputado Henrique Alves, anuncia a disposição de votar a Reforma Política, um levantamento foi pelo jornal O Estado de S. Paulo mostra quem ganha com o fim das coligações nas eleições proporcionais: PMDB, Partido de Alves, e PT, teriam eleito mais trinta Deputados Federais na última eleição, cada um. O PSDB também com mais sete cadeiras e o PV com uma. Todos os outros partidos perdem.

SEM REAÇÃO

Na recente operação Máscara Negra, alguns investigados, mesmo com a quebra de alguns dos seus direitos individuais, ainda divulgaram nota aceitando de bom grado a ação arbitrária que os vitimou. Um situação de temor só comparável a existente nos tempos da Ditadura pelos investigados nas CGI's e correlatos.

CONTRA A PEC

A OAB/RN, ao examinar a questão da PEC '37 não lembrou de questionar os representantes do Ministério Público, sobre a prisão arbitrária de alguns dos seus associados, que permaneceram presos sem flagrante delito, nem iminência de fuga ou destruição de provas. Mas o "excesso de zelo" não deixou de ser destacado.

FEMININO PLURAL



Quem começou no jornalismo há 50 anos, optando por uma profissão eminentemente masculina, sabe que as mulheres eram uma raridade; a exceção que confirmava a regra. Com a criação da Faculdade de Jornalismo Eloy de Souza (alô alô doutores e mestres da UFRN, o curso de Comunicação completa 50 anos em 2013). Hoje, em termos nacionais, as mulheres são maioria, 64% do total, segundo a Fenaj. No RN não é muito diferente. Jornalista é feminino plural.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Além da mobilidade

Além da figura abstrata que tem aparecido sempre nos jornais, notadamente depois do "advento" Copa do Mundo de 2014, batizada como "obras de mobilidade", das quais, aliás, continua se vendo muito pouco além do que é publicado pela imprensa, há outras ações urgentes dentro da área de trânsito que precisam ser postas em prática, mesmo que, num surto inesperado de eficiência e agilidade, todas as ditas obras de mobilidade começassem agora e ao mesmo tempo. Não resolveriam tudo, pura e simplesmente. É o que preocupa.

Anunciadas como panaceia para solucionar o caos no trânsito natalense, as obras de mobilidade urbana mudariam, de fato, para melhor, o tráfego, caso saiam mesmo do papel da forma como o prometido. Porém, resolveria só parte do problema – boa parte, mas não todo o problema.

No sentido macro, a partir da abertura de novas vias, de novos corredores, de novos viadutos, de novos trechos e avenidas, o trânsito, evidentemente, passará a fluir melhor.

Fora disso, porém, há muito o que ser tratado no trânsito da capital que não está contemplado, a princípio, pelos projetos das obras de mobilidade. Dois exemplos explicariam melhor essa análise.

Tome-se como primeiro exemplo aquela região central de Petrópolis envolvendo avenidas como Afonso Pena, Campos Sales e adjacências. Ao longo dos últimos anos tornou-se o melhor ponto para instalação de clínicas e laboratórios. Hoje, são inúmeros os instalados ali. Com eles, vieram os problemas de trânsito, devido ao excesso de veículos.

A mudança de perfil naquela região exige o que não há por lá: vagas para estacionamento. O poder público não tem conseguido resolver a questão, embora tenham surgido alguns projetos neste sentido, como o Via Livre.

Outro exemplo pode ser visto no bairro da Ribeira, nas imediações do porto e em torno das indústrias ali existentes. As ruas são estreitas e faz tempo não comportam a quantidade de caminhões, ônibus e veículos de pequeno e médio porte. O trânsito ficará ainda pior quando o porto for ampliado e quando a estação de passageiros, em construção, estiver pronta. O poder público vai precisar agir para melhorar o fluxo ali. E isso independe de serem feitas, ou não, as obras de mobilidade.

Vê-se, portanto, que os problemas do trânsito são muitos e não há "remédio" que possa curá-los facilmente, nem com o amparo de megaeventos, como uma Copa do Mundo. É preciso, então, pensar além da mobilidade.

Artigo

RAFAEL DUARTE

Jornalista ► rafaelduarte@novojornal.jor.br



Enquanto Luiz não vem*

Nas minhas fantasias de repórter, ainda na faculdade, tinha um ideal de reportagem. Sonhava, numa vã inocência idealista, encontrar um dos desaparecidos políticos que a ditadura defenestrou. Eu tinha certeza, dessas certezas que fazem a gente sonhar por várias noites, que um dia um dos comunistas da esquerda que sumiram lutando contra o regime militar apareceria para mim, provavelmente no Beco da Lama, e contaria, tintim por tintim, os detalhes que ninguém sabia ainda da história que eu conheci através dos jornais, dos livros e dos filmes.

Com a diferença básica de que meu narrador personagem ideal tinha, de fato, vivido, sentido e sumido sem deixar vestígios. Desaparecido sem que a família tivesse ao menos o direito de enterrar o corpo reconhecidamente morto pelo Estado, mesmo que vários anos depois do sequestro.

Admito que jornalista em início de carreira é uma merda. Num surto de arrogância, a gente incorpora o personagem do repórter pai de santo, aquele sujeito que se acha predestinado e tem certeza de que foi o escolhido para receber a informação divina. Demora um pouco, mas repórter cresce, amadurece e entende – ou pelo menos deveria – que até a loucura e a arrogância fazem parte da rotina insana de contar todo dia uma história diferente, uma arte demasiadamente humana.

Sempre acompanhei à distância o sofrimento dos familiares do comunista potiguar Luiz Ignácio Maranhão Filho. Símbolo da luta contra o regime militar no Rio Grande do Norte, o jornalista, advogado e professor universitário era, sobretudo, um exemplo. Tipo do sujeito de quem só contam boas histórias, independente da roda de conversa em que você se meta. Um ateu que virou amigo do bispo, um preso político que nas cartas escritas da cadeia aos familiares preferia perguntar como estavam as aulas de música dos sobrinhos a falar da agonia de viver sem saber se amanheceria no dia seguinte.

Durante esta semana, a nova versão sobre o destino do corpo de Luiz Maranhão me jogou novamente ao passado. Segundo o ex-delegado do DOPS, Cláudio Guerra, o cadáver do potiguar foi incinerado junto com outros nove militantes de esquerda torturados pelos militares. O depoimento foi publicado no livro "Memórias de uma Guerra Sujá", que promete servir de bússola para a Comissão da Verdade, grupo que vai investigar os crimes contra os direitos humanos cometidos entre 1948 e 1988.

Eu demoro a acreditar nas coisas. Correndo atrás das informações sobre Luiz Maranhão, descobri que o jornalismo é ainda mais humano do que eu imaginei que fosse. A partir de agora, quando me pedirem para definir o que faz um repórter, vou dizer que faz o que sempre fez Natércia Maranhão, irmã mais velha do comunista. Depois do sequestro, ela passou a sentar todos os dias de frente para a porta de casa na vã esperança de receber, com os braços abertos, a notícia que até hoje não veio. Demasiadamente repórter, enquanto Luiz não vem.

*ARTIGO PUBLICADO. O TITULAR ENCONTRA-SE DE FÉRIAS

► Mesmo com a seca inclemente, em São Paulo do Potengi, começa, hoje, a 16ª Caprifeira (Exposição de Caprinos e Ovinos).
► O Sintest promove um almoço, hoje, na rua Professor Zuza, para comemorar seu 22º aniversário. A entrada surgiu ali perto no antigo prédio9 da Tv

Universitária.

► A ministra Maria do Rosário, dos Direitos Humanos, que visitaria Natal, hoje, transferiu sua vinda para maio.
► Hoje completa 60 anos da morte do Major Ezequiel Merguelino de Souza, Chefe Político em Santa Cruz.
► O Clube do Jazz volta a se reunir, hoje,

no Solar Bela Vista, com participação de Manoca Barreto e Larsen Felix de Oliveira.

► Alunos de três escolas estaduais visitarão, hoje, os estuários dos rios Curimataú e Cunhau, num programa desenvolvido pela ONG Baobá
► O Tribunal de Contas aprovou um voto

de congratulações ao advogado Paulo Eduardo Teixeira para sua indicação para o Conselho Nacional de Justiça.

► Hoje, no Centro de Ciências da Saúde, da UFRN, tem palestra voltada aos estudos de fármacos antivirais.
► Comemora-se, hoje, o Dia do Obstetra.

HYUNDAI ELANTRA 1.8
SEGURANÇA, DESEMPENHO, DESIGN E
TECNOLOGIA QUE CONQUISTARAM O MUNDO.

Respeite a sinalização de trânsito

HYUNDAI
CAOA

(84) 2010.1111
AV. PRUDENTE
DE MORAIS, 4011-A

5 ANOS
GARANTIA INTELIGENTE

CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Efeito Dirceu

Prestes a definir o novo ministro do STF, o Planalto já trabalha com a perspectiva de que o substituto de Ayres Britto enfrentará dura sabatina do Senado. Auxiliares de Dilma entendem que, após a entrevista de José Dirceu, parlamentares cobrarão detalhes da triagem para o posto. A ordem é disseminar entre congressistas que Rosa Weber e Teori Zavascki foram escolhas "acima de qualquer suspeita" e Luiz Fux, nas palavras de um interlocutor, "uma herança do governo Lula".

MENOS UM

Cotado para o STF, Luiz Roberto Barroso vai passar uma temporada no Instituto de Estudos Avançados, de Berlim. Ele era lembrado pela vaga por interlocutores com trânsito no Judiciário desde o governo Lula.

SEM CHANCE 1

Advogados do mensalão não abraçarão iniciativa do setorial jurídico do PT de alegar impedimento de Fux no julgamento.

SEM CHANCE 2

Para os criminalistas, a acusação de que o ministro prometera absolver Dirceu antes de ser indicado ao Supremo poderia ensejar pedido de impeachment definitivo, mas eles não vão topa a empreitada.

DNA

Tucanos festejavam ontem os 13 anos de criação do Bolsa Escola, programa que consideram ter sido a gênese do Bolsa Família, vitrine de Lula. Coube a Fernando Henrique Cardoso exaltar nas redes sociais o ato inaugural, em abril de 2001, com o então ministro Paulo Renato Souza (Educação).

TRICÔ

Depois de cumprir agenda em São Paulo, Fernando Pimentel (Desenvolvimento) encontrou FHC no aeroporto. Engataram animada conversa. Têm em comum duas paixões: os vinhos e a literatura ibero-americana.

CINTURÃO

Prefeitos petistas da Região Metropolitana de São Paulo se reúnem hoje em Guarulhos. Tratarão da disputa interna em curso no partido e da eleição para o governo estadual em 2014.

FLA-FLU

O presidente do PT-SP, Edinho Silva, vem sendo cobrado a selar o mais rápido possível o

acordo para sua sucessão. Nas caravanas pelo interior, claudes de Emídio Souza e Vicente Cândido têm trocado insultos. O ex-prefeito de Osasco é o favorito para assumir o cargo.

AVEXADO

Chamou a atenção de senadores o empenho de Aécio Neves pela aprovação do substitutivo que muda a partilha do FPE. O tucano articulou apoio da bancada mineira ao texto, que beneficia Estados do Nordeste.

COPYRIGHT

Kátia Abreu (PSD-TO) pediu o cancelamento de seu exemplar do clipping de jornais enviado diariamente pelo Senado. A senadora afirma que é "contravenção" a elaboração de resumos noticiosos sem autorização e remuneração ao titular dos direitos autorais.

COLHEITA

Após aceno ao MST, a corrente Esquerda Popular Socialista apoiará a reeleição de Rui Falcão no PT.

VISITAS À FOLHA

Renan Calheiros (PMDB-AL), presidente do Senado, visitou ontem a Folha, a convite do jornal, onde foi recebido em almoço. Estava com Weiller Diniz, assessor de comunicação da Presidência do Senado.

Elizabeth de Carvalhaes, presidente executiva da Bracelpa (Associação Brasileira de Celulose e Papel), visitou ontem a Folha. Estava com Carlos Anibal Almeida, diretor executivo da Unidade de Negócio Papel P&D e Inovação da Suzano Papel e Celulose e Ives Gandra da Silva Martins, advogado e presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio-SP.

João Capiberibe (PSB-AP), senador, visitou ontem a Folha. Estava com Julio Moreira, assessor de imprensa.

TIROTEIO

“O Congresso se mostra incapaz de cumprir o seu papel, ficando estático ante a demanda popular pela mudança do sistema eleitoral.”

DO JUIZ MÁRLON REIS, integrante do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral, sobre a Câmara ter sepultado novo projeto de reforma política.

CONTRAPONTO

DIVERSÃO NOTURNA

Em sessão, anteontem, deputados discutiam projeto que restringe acesso de novas siglas a fundo partidário e tempo de TV. Esperião Amin (PP-SC) defendeu:

– Ficamos mais ou menos na situação da prostituta que, tendo se aposentado com o dinheiro que ganhou, acha que a virtude pública exige o fechamento da zona. Fechemos o mercado ou a zona! Chico Alencar (PSOL-RJ), crítico da tese, reagiu:

– Compararia com uma gafeira, como as do Rio, que fecharia a entrada antes do horário habitual. Quem entrou, dançou, quem não entrou, não dançará mais...

TUCANO EM DIA DE PAVÃO

/ DISCURSO / EM ATO DO PPS, AÉCIO NEVES OFICIALIZA CANDIDATURA PARA PRESIDIR PSDB, FAZ DURAS CRÍTICAS AO GOVERNO DILMA E SINALIZA QUE SERÁ O NOME ESCOLHIDO PELO PARTIDO PARA DISPUTAR O PLANALTO

FOLHAPRESS

EM DISCURSO COM duras críticas ao PT e ao governo da presidente Dilma Rousseff, o senador Aécio Neves (MG) oficializou ontem a sua candidatura à Presidência do PSDB, numa clara sinalização de que será o nome escolhido pelos tucanos para disputar o Palácio do Planalto em 2014.

Com tom de candidato, Aécio também mandou recados ao PSB do governador Eduardo Campos (PE) e cobrou apoio do PPS - que estuda fusão com o PMN e possível adesão à candidatura de Campos.

As declarações foram feitas no seminário organizado pelo PPS, em Brasília. Apesar de também ter sido convidado, o ex-governador José Serra comunicou na véspera do encontro que não compareceria ao encontro, que também contou com a participação de integrantes do PSB e do DEM. A ausência de Serra teria sido em razão de dores nas costas.

Primeiro a discursar no evento, Aécio acusou o PT de estar levando o Estado à hipertrofia.

“Grande parte das mazelas e dos graves problemas brasileiros está na fragilização da federação”, disse.

“Temos inúmeras etapas para serem vencidas, para a pro-



▶ Aécio Neves discursa contra governo em evento do PPS

paganda oficial que diz que é possível erradicar a miséria no Brasil por decreto, tenha a mínima correspondência na realidade dos brasileiros”, acrescentou.

O tucano também defendeu o legado do plano Real, criado ainda durante o governo Itamar Franco e estabelecido pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB).

“Não foi o Bolsa Família, mas o Plano Real, o maior indutor de distribuição de renda de nossa história moderna. O Real, pilar fundamental para a construção das outras etapas que vieram a partir dele, hoje está em risco”,

afirmou.

O senador lembrou ainda dos problemas que o atual governo enfrenta com a alta da inflação.

“A leniência do governo federal no controle inflacionário. Estamos constatando para a população que recebe até 2,5 salários mínimos, e grande parte dos empregos gerados nos últimos anos está nessa faixa, a inflação de alimentos ultrapassou os 14%”.

Em outro momento do discurso, Aécio tentou demonstrar uma relação histórica de proximidade entre o PSDB e o PPS, que atualmente não escond-

/ MENSALÃO /

Barbosa nega pedido de Dirceu e diz que ele quer manipular prazos

FOLHAPRESS

AO NEGAR MAIS uma vez um pedido da defesa de José Dirceu sobre o prazo para a apresentação dos recursos no julgamento do mensalão, o presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Joaquim Barbosa, subiu o tom e afirmou que seus advogados tentam ganhar tempo “indevidamente” por meio de “manipulação de prazo processual legalmente estabelecido”.

Condenado a dez anos e dez meses de prisão por corrupção ativa e formação de quadrilha, Dirceu pediu inicialmente o acesso antecipado aos votos antes da publicação do acórdão, resultado oficial do julgamento, o que foi negado por Barbosa há duas semanas.

Posteriormente, sua defesa entrou com um recurso chamado “agravo regimental”, pe-



▶ Joaquim Barbosa, mais uma vez...

dindo que o caso fosse analisado pelos ministros em plenário, o que não ocorreu por escolha do presidente.

Seus advogados, então, insistiram na questão. Sob a alegação de que o petista tem o direito de que os demais integrantes do Supremo analisem o seu pedi-



▶ ...nega pedido da José Dirceu

do antes da oficialização da decisão, requisitaram ao presidente do tribunal a suspensão da publicação até que o caso seja levado ao plenário.

“É importante chamar atenção para o fato de que o que se pretende, em última análise, é a manipulação de prazo processual

de preferir uma possível candidatura de Eduardo Campos à presidência.

“O PPS sempre foi, talvez dentre todos, o mais firme dos partidos aliados do PSDB. Me sinto extremamente em casa aqui hoje”, disse o tucano se dirigindo à mesa composta pelo presidente da legenda, Roberto Freire (SP).

Na presença do líder do PSB na Câmara, Beto Albuquerque (RS), Aécio deu um recado velado ao PSB. “O PPS não está no divã. Não temos dúvidas sobre qual será nossa postura. Faremos campanha permanente de oposição clara ao governo do PT. Para o Brasil, esse ciclo do governo do PT precisa e deve ser interrompido”, disse.

CANDIDATURA

O evento também serviu para Aécio oficializar sua candidatura à presidência do PSDB nacional prevista para o próximo mês de maio. De forma indireta também citou a disputa presidencial.

“No amanhecer de 2014, oferecer ao Brasil proposta clara com nome, sobrenome, projeto e programa que permita aos brasileiros voltar a sonhar, a pensar que é possível ter governo ético, que não se contente somente com isso que aí está”.

al legalmente previsto. Isso porque (hipotético) acolhimento do pedido de divulgação dos votos escritos, antes da publicação do acórdão, e “com antecedência razoável” para a interposição de recursos, acarretaria, na prática, a dilação do prazo para a oposição de embargos, ampliando-o indevidamente para um lapso temporal indefinido, que o requerente entende como “razoável”, diz a decisão de Joaquim Barbosa publicada hoje no “Diário de Justiça Eletrônico”.

Esse prazo para a apresentação dos recursos (embargos) é de cinco dias, segundo o regimento interno do Supremo, mas a defesa de diversos réus requisitou sem sucesso maior tempo para analisar o documento de milhares de páginas, seja obtendo o acesso antecipado aos votos, seja pelo aumento do tempo em 30 dias.

/ CAMPANHA /

PT COMEÇA A RECOLHER ASSINATURAS HOJE PARA REFORMA POLÍTICA

O PT vai iniciar hoje uma campanha pública pela aprovação da reforma política.

O partido quer recolher 1,5 milhão de assinaturas até fevereiro do próximo ano para apresentar uma emenda popular pedindo discussão por uma assembleia constituinte de temas como financiamento público de campanhas e listas partidárias de candidatos com alternância entre homens e mulheres.

Hoje, o diretório nacional do PT vai se encontrar em São

Paulo, quando serão apresentadas as peças publicitárias da campanha.

De acordo com o partido, a reunião também vai tratar da eleição interna que ocorre em novembro.

Na Câmara dos Deputados, tramita um pacote de propostas, sob a relatoria do deputado Henrique Fontana (PT-RS), para mudar o sistema político do país.

Quarta-feira, um desses projetos, que estabelece a coinci-

dência das eleições, foi pautado para ser votado no plenário. Mas um acordo entre os partidos esvaziou a sessão.

O financiamento público de campanha é uma bandeira antiga do PT. Recentemente, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu a reforma política e disse que o financiamento privado deveria ser um crime inafiançável.

“No Brasil nós precisamos priorizar uma reforma política. Eu sou defensor do finan-

ciamento público de campanha como forma de moralizar a política. E mais ainda: não só se deveria aprovar o financiamento público como tornar crime inafiançável o financiamento privado”, afirmou o petista.

Depois de ter chegado ao Planalto, em 2002, o PT foi o partido que mais recebeu doações em disputas nacionais. Em valores corrigidos, Lula arrecadou R\$ 114,8 milhões em 2006 e Dilma Rousseff, R\$ 158,4 milhões em 2010.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

Jornal de

ALBIMAR FURTADO

Jornalista ▶ albimar@superig.com.br



Albimar Furtado escreve nesta coluna às sextas-feiras

Natal sem congestionamentos e com água muito bem tratada

O saudoso padre José Luiz contava uma história curiosa. Dizia ele que lá pela primeira metade da década de 70 o então governador Cortez Pereira falava a empresários sobre as perspectivas do Rio Grande do Norte. Estudioso, conhecedor de nossas potencialidades, formidável orador ele falava, com entusiasmo, sobre projetos de sua administração, o camarão, vilas rurais, boqueirão e bicho da seda, entre outros. Na plateia estava o senador e correligionário Dinarte Mariz que, em determinado momento da palestra fechou os olhos e parecia dormir.

Ao final do evento, Dinarte Mariz

cumprimentou Cortez elogiando a fala dele, ao que o ex-Governador fez o contraponto, lembrando que o correligionário não o escutara porque adormecera. Dinarte foi rápido na explicação: ficara encantado com os projetos e fechara os olhos anteendo as filas de caminhões descendo a Serra do Mel, carregados de castanha de caju para abarrotar os navios no porto de Natal, levando o produto para o sudeste brasileiro e para o exterior. Elogio ou fina ironia, ninguém nunca saberá. Mas a castanha de caju, algum tempo depois, tornou-se um dos nossos principais produtos de exportação.

NA CASA DO POVO HÁ LUGAR PARA TODAS AS DISCUSSÕES

Voltei no tempo. Terça-feira, dia 9, final da tarde, fui à Câmara Municipal. Peguei lugar ali na área reservada aos repórteres e com eles fiquei acompanhando o desenrolar das discussões sobre os temas que variavam de acordo com cada item da pauta. Fiquei atento, ouvindo discursos, os apartes, as reações, momentos tensos, outros mais descontraídos, tudo o que é possível ver e ouvir em uma assembleia em tempos de democracia. Não tinha papel nem caneta à mão e também não me esperava uma velha máquina remington

na redação. Mas confesso que gostaria de estar com tudo isso.

Me fiz repórter e como tal me comportei, concentrado naquele cenário que há muito não via. Nos corredores, antes da visão do plenário mas já ouvindo o som que saía das TVs ligadas, já se percebia que os debates estavam tensos. Comentários do tipo “Hoje está quente” ou “Vai sair faisca” foram ouvidos. Finalmente, na galeria, passei a ouvir os debates sobre o tema da pauta que tratava do veto do prefeito a uma proposta de valores destinados à recuperação de uma praça. Votos encaminhados, críticas e defesas, palavras às vezes exaltadas, outras vezes serenas, votação, resultado.

Foi depois, mas por conta desses argumentos que a discussão engrossou. O

Tudo isto aí está dito porque ouvi por estes dias, num almoço do CDL que já virou tradição, o prefeito Carlos Eduardo detalhando os projetos de sua administração, alguns surpreendentes até. São sistemas de drenagens, o principal deles saindo do Arenas das Dunas para, depois de tratadas as águas serem jogadas no Potengi. Projeto grande a ser concluído antes da Copa de 2014. Falou do saneamento que a cidade receberá, em trabalho conjunto com o governo do Estado.

Não ficou somente aí, anunciou solução para o trânsito. Pavimentação, túneis, viadutos, sinalização, estacionamentos. Tudo além da

assunto era a denúncia de quem se dizia ameaçada, apontando o acusado. Passos apressados, pesados, no compasso de quem usaria palavras duras subiu à tribuna. Discurso curto mas veemente. Também acusatório e anunciador de medidas legais contra o outro. Rosto tenso, grave, gestos firmes. Não conseguiu parar a fala, mesmo quando alertada pela presidência.

A réplica foi o esperado. Instantes (poucos) de tentativa de fazer humor e muito de acusação. Palavras fortes e pancadas, com mãos espalmadas, na mesa. Nas bancadas, vereadores atentos, uns mais sérios, faces contraídas de quem não aprovava o tipo de debate que se desenvolvia. Outros, descontraídos, pareciam se divertir com o que

educação, saúde, limpeza pública. Antes, pelos jornais, já tinha lido a decisão de construir um centro administrativo. Ouvia tudo aquilo no almoço e, desta vez foi apenas um repórter já aposentado que fechou os olhos e ficou ali sonhando: Natal e seu trânsito fluindo naturalmente, sem produzir estresse nos motoristas. Adeus buzinas, zigue-zagues, gestos e gritos irritados dos pilotos. O Paraíso.

Sonhava ali, em meio a um auditório que saboreava a sobremsa, com uma Natal consumindo água saída das torneiras sem coliformes fecais, com o nosso amado rio Potengi recebendo resíduos tratados. Imaginei os parques de Natal, as escolas abarrotadas de alunos e de professores, o saber chegando a todos. Claro, não precisei justificar meus olhos fechados ao palestrante ao final de sua fala, mas saí do ambiente torcendo para que tudo aquilo fosse tão real quanto as castanhas de caju e os camarões de Cortez Pereira.

ouviam. Nas galerias, comentários a favor e contra. Já do “isso é triste” ao “bota pra moer”. Reações várias para compor uma boa história.

Serenados os ânimos, foi à votação um projeto para mudanças na Lei Djalma Maranhão, de incentivo à cultura. Debate civilizado, algumas críticas com aprovação à unanimidade, para a felicidade de Fernando Luis, compositor e cantor largamente parabenizado pelo vereadores. É isto aí, na casa do povo, no plenário do legislativo e em tempos de democracia há abertura para essas coisas todas. Distante da redação, conto hoje essa historinha para lembrar o tempo em que, também na Câmara ou na Assembleia Legislativa, testemunhei muitas cenas semelhantes à da tarde terça-feira na Casa dos Vereadores de Natal.

AINDA ACHO QUE O ATHENEU VIVE A HORA DO AGORA VAMOS

Dia desses abraçaram o Atheneu. Alunos, ex-alunos, professores, funcionários. Deu até aquela impressão de que agora vamos. As declarações foram otimistas, a secretaria da Educação pronunciou-se, por seus representantes, anunciando boas novas para um tempo próximo e no balanço dos discursos todos pediram ações para que o velho colégio retomasse seus caminhos de tradição conquistada pela qualidade do ensino e dos equipamentos que compunham sua estrutura de laboratórios, biblioteca, esportes.

Antecedendo o abraço ao prédio quase sexagenário de Petrópolis houve notícias, entrevistas, sem esquecer a devida e natural cobertura no dia do evento. Torcedor do Atheneu (o Atheneu é ABC e América, é Flamengo, Vasco e Fluminense, é Corinthians, Palmeiras e São Paulo, é samba, rock, bossa nova, jazz, é verso e prosa, é tradição e vanguarda, é Aluizio e Dinarte, é do azul e do encarnado, o Atheneu é de todos) criou-se em mim aquela expectativa de agora vamos.

Passou-se o tempo, recomeçaram as aulas, mas nunca mais falou-se da retomada das ações pelo Atheneu. Imagino que as providências anunciadas no dia do abraço estejam sendo adotadas, que os resultados estejam próximos, que as boas novas sejam anunciadas em breve. É possível até que meu ritmo esteja apressado, que ainda esteja cedo para pedir o anúncio dessas ações. Talvez seja coisa de torcedor fanático, mas fico nessa expectativa, acreditando, desejoso de ouvir as boas notícias. Quem sabe, já no próximo ano letivo.

A família digital do Novo Jornal aumentou.



acesse
busque
baixe

novojornalrn
3342.0374



Plural

BIRA ROCHA
Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br



Bira Rocha escreve nesta coluna às sextas-feiras

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

A seca vai à praia

No Semiárido nordestino sempre houve e sempre haverá secas. O sertanejo, calejado por tantas secas, sabe que há duas categorias de estiagem.

Uma delas é quando em determinado ano os índices de pluviosidade são baixos, mas acontecem precipitações nos períodos de chuva.

Nesses casos, as chuvadas não são suficientes para a prática da agricultura nem para abastecer os “barreiros”, mas mantêm a vegetação viva. É a famosa Seca Verde.

Outra forma de seca ocorre quando há distanciamento entre dois períodos chuvosos.

Não é comum que os dois tipos de estiagem ocorram simultaneamente em anos sequentes, como está havendo agora.

Em 2012 e 2013 a simultaneidade das duas espécies de seca vem fazendo com que a atual estiagem seja classificada como a pior dos últimos 50 anos.

As medidas de mitigação implementadas pelos governos federal e estadual tem se voltado para obras cujos efeitos se darão a médio e longo prazo. Entretanto, barragens subterrâneas, poços, projetos de adutoras e novas barragens, entre outras intervenções, não resolvem a urgência do pecuarista.

A oferta de milho pela Conab é boa medida, mas não suficiente. Principalmente porque parte do pressuposto de que o criador tem dinheiro para comprar o produto à vista.

O problema dos criadores é mais de volumoso do que de concentrado, e, por isso, a medida mais acertada seria assegurar recursos para custeio, sem burocracia e deixando de lado até eventuais situações de inadimplência do pecuarista.

O subsídio para salvar os rebanhos pode parecer estranho, mas ninguém contesta os 75% de abatimento do ICMS concedidos às indústrias pelo Proadi. Não custa, também, lembrar a recente decisão da Câmara dos Deputados, que propôs o pagamento de um subsídio de R\$ 0,40 por cada litro de etanol produzido pelas usinas nordestinas desde 2009, para compensar a baixa produção da região nos últimos anos.

Porque o pecuarista não pode receber apoio parecido?

A seca, que há algum tempo tem levado o flagelo ao semiárido, agora chegou ao litoral e já representa uma ameaça concreta ao abastecimento d'água da grande Natal. Se não chover nos próximos 30 dias nos mananciais que abastecem a capital é possível que a população seja submetida a racionamentos.

Outras capitais nordestinas, como Recife e Fortaleza tiveram que fazer pesados investimentos para afastar a ameaça de colapso no abastecimento de água.

Para Natal se livrar desse risco basta fortalecer o fluxo do Rio Maxaranguape com água da represa Armando Ribeiro Gonçalves, e construir um sistema adutor para suprir as necessidades da capital.

Ministério Público

Cassiano Arruda e Zé das Cuias não estão sozinhos quando comentam o “excesso de zelo” do Ministério Público. Agora temos a companhia do Juiz Raimundo Carlyle e da classe dos delegados que também julgam como exagero a ação do MP. O desocupado Zé das Cuias, depois de ler o recado do procurador geral de Justiça, Manoel Onofre Neto, afirmando que o MP tem uma estrutura especializada para investigar crimes contra a administração pública, me pediu para eu mandar um recado para os zelosos procuradores do MP para que eles se debruce sobre a folha de pagamento do nosso Estado, onde encontrarão, certamente, muitas aberrações. Citou o caso de um cidadão que exagerou no uso de drogas, se aposentou pelo INSS como inválido e depois da morte de sua mãe conseguiu, graças à influência de sua irmã, uma figura muito bem relacionada com a chamada alta sociedade, ficar recebendo a pensão de sua genitora no valor de R\$ 25.039,24 sem descontar um centavo de imposto de renda por ser considerado inválido. Zé falou isso exibindo o documento que comprova o fato. Enquanto isso, um professor aposentado depois de 30 anos de sala de aula recebe a

“fortuna” de dois mil reais e alguns centavos. Zé, eu garanto que tem muito mais coisa debaixo do angu da folha de pagamento.

Geraldo Batista

Por e-mail

Ataulfo Alves

Ataulfo Alves era um dos maiores compositores brasileiro, e já dizia: “Esse passeio de Maria ainda faz mamãe chorar”. Ele sabia a finalidades desse passeio. Mas, tudo mudou! Hoje, se uma adolescente vai ao cinema ou à escola, a mãe diz: não se esqueça de levar a camisinha... “O mundo gira em torno do sexo”.

Natércio Gomes da Costa

Por e-mail

A seca

Resta alguma dúvida de que alguns políticos estão dando a mínima atenção a esta estiagem já caracterizada no nosso sofrido Nordeste? Parece não existir qualquer sombra de. As reservas de água para o consumo humano já se encontram em situação crítica, principalmente na região do semiárido cujo processo de esvaziamento é agravado pela evaporação. Há quem diga que é preciso

desburocratizar o regime de contratação das obras da transposição do “São Francisco”. Isto é, aqueles que acreditam na sua conclusão. Aliás, o Regime de Contratação Diferenciada - RCD, vem sendo utilizado para agilizar as obras destinadas à Copa 2014. Mas aí a FIFA é quem manda. A falta de prioridade do Governo Federal para com a situação gravíssima apontada como uma das maiores secas dos últimos 50 anos é palpável. As verbas liberadas são incompatíveis com a situação calamitosa. Isso acontece porque o governo entende que somente o pagamento do Bolsa Família elimina todos os problemas. O rebanho dizimado levará alguns anos para sua recuperação. A “indústria da seca” está presente porque rende dividendos políticos. E não se constitui novidade. As ajudas, muitas vezes se transformam em votos. É quando o “jeitinho” aparece, através dos ‘salvadores da pátria’.

Lamentável, mas a imprensa registrou que a nossa chefe maior, nas andanças pela região, chegou a comparar seca com neve. Disse que “a seca é cíclica, mas não é fenômeno anual como a neve”.

Para fechar o firo afirmou que, “se uma parte do planeta enfrenta como normal os efeitos também devastadores do gelo, poderemos fazer o mesmo com as secas”. Vejamos até onde chegamos. Será que isso é politicamente correto? Antigamente, e não faz muito tempo, os governos enfrentavam as secas com frentes de trabalho - a conhecida “emergência”. Havia trabalho e contra prestação - salário. Hoje, infelizmente, nem uma coisa nem outra. Só vagabundagem. E Bolsa Família é voto garantido. Só não vê quem não quer. Já dizia um político experiente, dissecando sua administração.

José Santos Diniz

Por e-mail.

Assine
3342.0350
Em até 12 x nos cartões

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO VEDADO DE LEGISLAÇÃO

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

SANTA FE

3.5

V6

TAXA ZERO

50% DE ENTRADA E SALDO EM 24X SEM JUROS.

A SOFISTICAÇÃO, O LUXO E A TECNOLOGIA DE UM DOS CARROS MAIS AVANÇADOS DO MERCADO MUNDIAL.



MAKPLAN



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE

ESTAMOS DE PORTAS ABERTAS.

OS CARROS MAIS PREMIADOS DO MUNDO AGUARDAM A SUA VISITA.

NATAL - LAGOA NOVA - AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

(84) 2010.1111



O parceiro ideal para seus projetos de vida.

PARCELAS A PARTIR DE R\$ 328,00*

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE DE CDC PARA SANTA FÉ 11/12 3.5 (V109) 0KM, SENDO VALOR DE NF R\$ 109.900,00 COM R\$ 54.950,00 DE ENTRADA, FEITO SOMENTE COM O BANCO ALFA S/A, NO PRAZO DE 24 PARCELAS DE R\$ 2.446,81 (COM SPF*). VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO R\$ 113.673,44. TARIFA DE R\$ 780,00 (MAIS REGISTRO DE CONTRATO CONFORME A REGIÃO) COBRADA PELO BANCO ALFA S/A, PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167), TAXA DE 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATORIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERA SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. *SEGURO PROTEÇÃO FINANCEIRA (OPCIONAL) OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 12/04/2013 OU ATÉ ENQUANTO DURAR O ESTOQUE. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUIDOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA OU ERRO DE DIGITAÇÃO.

Respeite a sinalização de trânsito



VEÍCULOS BLINDADOS NÍVEL-III COM GARANTIA DE FABRICA

BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO.

AV. AMÍNTAS BARROS, 1880 LAGOA NOVA

NO BOLSO, NÃO

/ PEC-35 / SENADO EXTINGUE PROPOSTA QUE CORTARIA SALÁRIOS DE VEREADORES EM 159 MUNICÍPIOS DO RN

RENATO PRAIXES JÚNIOR
DO NOVO JORNAL

O SENADO DEFERIU o pedido de retirada de tramitação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 35/2012, que pretendia cortar os salários dos vereadores dos municípios com população menor que 50 mil habitantes. O pedido foi feito pelo próprio autor da proposta, o senador Cyro Miranda (PSDB-GO). Um manifesto seria assinado no 1º Fórum Estadual dos Vereadores, que acontece neste final de semana, em Mossoró, e entregue à banca federal potiguar.

A PEC 35 pretendia "aperfeiçoar a representação política" e "promover maior zelo" com as finanças públicas. Por outro lado, os vereadores denominam a PEC de "retrocesso", pois ela inviabilizaria o trabalho de "políticos de poucos recursos" com uma comprovada atuação política na sociedade e deixaria prefeitos das cidades pequenas "sem fiscalização".

A proposta atingiria vereadores de todo o Brasil, porém a medida seria bem mais drástica para os municípios menores, principalmente os de população abaixo de 50 mil habitantes, onde os vereadores teriam os seus salários completamente eliminados. Isso afeta diretamente 159 municípios do Rio Grande do Norte, pois, de acordo com números do censo do IBGE de 2010, apenas oito cidades do estado têm uma população maior que 50 mil habitan-

/ PEC-37 /

Megaoperação abre crise entre polícia e Promotoria em PE

FOLHAPRESS

A MEGAOPERAÇÃO DE combate à corrupção realizada simultaneamente na terça-feira em 12 Estados abriu uma crise envolvendo a Polícia Civil e o Ministério Público de Pernambuco.

Os delegados de polícia se revoltaram com a informação, divulgada pelo Ministério Público, de que as quatro prisões ocorridas no Estado decorreram de investigações realizadas pela Promotoria.

Segundo eles, a apuração foi feita pelo delegado de Lajedo (PE) Altomar Mamede. Dizem que o delegado chegou a pedir a prisão dos suspeitos no ano passado, mas que a Justiça negou porque o Ministério Público foi contra.

A associação dos delegados do Estado emitiu "nota de repúdio" pela "apropriação das investigações".

A Secretaria da Defesa Social e a cúpula da Polícia Civil também se manifestaram por meio de nota conjunta, reafirmando a inversão dos delegados.

A vice-presidente da região Nordeste da associação nacional da categoria, delegada Sílvia Renata Araújo de "pirotécnica", em finalidade "corporativa" e "política".



► Senador Cyro Miranda, autor da proposta, retirou PEC de tramitação

tes: Natal, Mossoró, Parnamirim, São Gonçalo do Amarante, Macaíba, Ceará-Mirim, Caicó e Açú.

Depois destes, os dois municípios mais populosos são Currais Novos (42.668 habitantes) e São José do Mipibú (39.771 habitantes), cujos parlamentos já seriam atingidos em caso de aprovação da proposta.

Porém, nem mesmo a Câmara Municipal de Natal ficaria imune à proposta, pois, através dela, os salários seriam reduzidos em proporção ao tamanho da população. No caso, na capital, os parlamentares receberão o equivalente 75% dos subsídios dos deputados estaduais.

O autor da PEC 35 é o senador Cyro Miranda (PSDB-GO) e ele a justificava afirmando que a iniciativa daria um "novo papel" aos vereadores dos municípios menores. Estes seriam con-

siderados "agentes honoríficos" e assumiriam o cargo eletivo por causa de sua "condição cívica, honorabilidade ou de sua capacidade profissional".

Miranda acredita que, se a medida fosse adotada, deveriam ser selecionados candidatos "comprometidos com a ética, o interesse público e o desenvolvimento local".

Uma das razões para fazer a proposição era o fato de, em grande parte das Câmaras Municipais, as reuniões entre os vereadores acontece duas ou três vezes por mês, segundo o relato do próprio senador, viabilizando a manutenção de uma profissão permanente. Além do fato de, em municípios pequenos, haver uma disparidade entre os salários recebidos pelos vereadores e o valor dos vencimentos médios da população.



► Promotores explicam operação realizada em 12 estados

curador-geral da República, Roberto Gurgel, disse que o Ministério Público estava se mobilizando por causa da PEC-37, proposta de emenda à Constituição que restringe o poder de investigação do Ministério Público.

"O formato que o Ministério Público vem buscando é o de investigação sem fiscalização", criticou a delegada. "Essa operação foi deflagrada não buscando o combate à criminalidade ou à corrupção, mas sim, [foi] uma tentativa de utilizar-se da instituição para defender uma demanda corporativa e política", afirmou.

"O que a gente não quer é essa instituição que se coloca aci-

ma do bem e do mal, acima de qualquer suspeita. Isso não existe. Está aí o promotor de Justiça Demóstenes [Torres, ex-senador], que foi indiciado e está sendo processado", declarou ela.

"No Rio e em São Paulo há operações policiais diárias que chegam a prender mais de 200 pessoas por dia, enquanto o Ministério Público mobiliza 1.500 pessoas para prender 90, e a maior parte delas com prisões cautelares", criticou Renata Araújo.

Para a delegada, o Ministério Público "não quer investigar" crimes de "maior repulsa social", como roubos, homicídios e latrocínios "porque não quer sujar as suas mãoszinhas de san-

O senador não apresentou cálculos do quanto à aprovação da PEC 35 representaria em termos de economia para os cofres públicos, mas diz "estar seguro de promover impactos positivos consideráveis, uma vez que quase 90% dos municípios brasileiros possuem até 50 mil habitantes.

Ele cita países como Uruguai como lugares onde os membros do poder Legislativo não são remunerados, como o Uruguai e a Inglaterra, pois a função é considerada "honorífica". E lembrou que a lei brasileira já limitou o pagamento de vereadores, entre 1965 e 1975.

O presidente da Federação das Câmaras Municipais do Rio Grande do Norte (Fecam-RN), Francisco José Júnior, que não sabia do pedido de retirada da matéria pelo senador Miranda, diz que, no evento que inicia amanhã, seria entregue um manifesto assinado por todos os vereadores presentes no encontro e encaminhado para as bancadas potiguares na Câmara e no Senado.

"Não é justo o poder legislativo municipal, o mais antigo do Brasil, não ter direito a salário", defende ele, acrescentando que o vereador é o agente mais próximo da população, é o único "político de plantão". De acordo com ele, é o político que "ganha menos e ajuda mais", pois até o próprio dinheiro ele dá, pois, "afinal de contas, é humano e não vai ficar inerte frente ao sofrimento do cidadão".

que indo para local de homicídio", continuou.

"O Ministério Público quer pinçar, quer escolher o crime que dê notoriedade televisiva e participar deles quando lhe for conveniente", declarou. "Se a gente usar analogia, é um vigia que quer a arma para quando quiser usar".

O chefe da Polícia Civil de Pernambuco, Osvaldo Morais, disse a ação do Ministério Público "causou surpresa", e classificou de "infelicidade" o ocorrido. "Não tínhamos registro de um fato desses", declarou. "Mas acredito que foi um caso isolado, e que nosso trabalho conjunto vai continuar".

O promotor de Justiça e assessor do gabinete da Procuradoria-Geral de Justiça de Pernambuco, Francisco Ortêncio, disse que a ação foi "absolutamente legal".

Segundo ele, o Ministério Público do Estado "sempre manteve um excelente relacionamento com a Polícia Civil" e há "profundo respeito" pela instituição. "Trabalhamos juntos com o único propósito de reduzir a criminalidade."

Ainda segundo o promotor, um "fato isolado" não afetará esse relacionamento. "Talvez tenha havido um ruído, mas vamos analisar os fatos, analisar as notas e, se necessário, voltaremos a nos manifestar", disse.



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

PREFEITURA MUNICIPAL DE NATAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS E INFRAESTRUTURA - SEMOPI
AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL

A SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS E INFRAESTRUTURA - SEMOPI, CNPJ: nº 08.249.310/0001-56, torna público que está de posse da Autorização Ambiental nº 015/2013, requerida à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - SEMURB, para iniciar as obras do Calçadão de Ponta Negra, incluindo as obras de Contenção do Processo de Erosão Marinha e Estabilização da Linha de Costa na Praia de Ponta Negra.

Rogério Bezerra Mariz
Secretário da SEMOPI

PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS/RN
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 024/2013

Objeto: **Contratação de empresa para prestação de serviços de Paisagismo com fornecimento de Material no Município de Pendências/RN.** Conforme especificações constantes do Termo de Referência, Anexo I do Edital. A Pregoeira do município de Pendências avisa que, a sessão pública será realizada na sede da Prefeitura Municipal sito Rua Francisco Rodrigues, 205 - Centro - Pendências/RN, às 9:00 (nove) horas do dia 25/04/2013. O edital encontra-se a disposição dos interessados na sede do executivo municipal de segunda à sexta das 08:h00 às 14:00h. INFORMAÇÕES GERAIS: 0(84) 3522-2481.

Pendências/RN, 11/04/2013
Anne Keilly de Oliveira Souza
A Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RUY BARBOSA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇO Nº 008/2013

A Prefeitura Municipal de Ruy Barbosa/RN, através de seu Pregoeiro Oficial, torna público que realizará no dia 25/04/2013, às 09:00 horas, a licitação acima epigrafada. OBJETO: **Aquisição de materiais de construção, elétricos e hidráulicos, destinados aos diversos serviços da Prefeitura Municipal de Ruy Barbosa.** Esclarecimentos e o Edital no horário das 08:00h às 13:00 horas, na sala da Comissão, localizada na sede da Prefeitura Municipal de Ruy Barbosa, à Praça Miguel de Moura, nº 110, Centro, ou pelo fone (84) 3636-0123, ou e-mail cpnruybarbosa@gmail.com.

Ruy Barbosa/RN, 10 de abril de 2013
Eder Guilherme Dantas Lopes
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE RUY BARBOSA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇO Nº 009/2013

A Prefeitura Municipal de Ruy Barbosa/RN, através de seu Pregoeiro Oficial, torna público que realizará no dia 25/04/2013, às 14:30 horas, a licitação acima epigrafada. OBJETO: **Aquisição de gás de cozinha, água mineral e gelo em cubo para atender as necessidades das diversas secretarias da Prefeitura Municipal de Ruy Barbosa.** Esclarecimentos e o Edital no horário das 08:00h às 13:00 horas, na sala da Comissão, localizada na sede da Prefeitura Municipal de Ruy Barbosa, à Praça Miguel de Moura, nº 110, Centro, ou pelo fone (84) 3636-0123, ou e-mail: cpnruybarbosa@gmail.com.

Ruy Barbosa/RN, 10 de abril de 2013
Eder Guilherme Dantas Lopes
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE RUY BARBOSA
EXTRATO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2013

A Comissão Permanente de Licitações da Prefeitura Municipal de Ruy Barbosa/RN, torna público que receberá e abertura dos envelopes de "Habilitação" e "Proposta" da Licitação/Tomada de Preços nº 01/2013, ora reaprazada, objetivando a **contratação de empresa para construção de ponte sobre o rio Olho D'Água na localidade de Santa Rosa e o Centro Urbano, no Município de Ruy Barbosa/RN.** Comunicamos também, que pelo fato de algumas empresas licitantes já terem apresentado à CPL, alguns documentos exigidos na fase inicial do procedimento, tais como a garantia de participação exigida, esses documentos estarão válidos no procedimento ora reaprazado. Encontra-se a disposição dos interessados na sede da Prefeitura, o Edital na íntegra.

Ruy Barbosa/RN, 11 de abril de 2013
A Comissão

PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELOI DE SOUZA/RN
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO - 011/2013-P

O Município de SENADOR ELOI DE SOUZA, através do FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE por intermédio do Pregoeiro, torna público que às **10:30 horas do dia 24 de Abril de 2013**, fará realizar licitação na modalidade PREGÃO SRP, tipo menor preço por item, para **Contratação de empresa especializada em exames médicos**, conforme especificações no anexo I, de acordo com o que determina a legislação vigente, a realizar-se na sala da Comissão de Licitação da PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELOI DE SOUZA/RN. Os interessados em adquirir cópia do respectivo Edital no endereço oficial da prefeitura, Praça Nossa Senhora de Lourdes, 69 centro, Senador Eloi de Souza/RN, no horário das 08:00 às 12:00 telefone (84) 3255-0160.

SENADOR ELOI DE SOUZA - RN, 11 de Abril de 2013.
ELISANIO ARAUJO
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELOI DE SOUZA/RN
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO - 012/2013-P

O Município de SENADOR ELOI DE SOUZA, através do FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE por intermédio do Pregoeiro, torna público que às **13:00 horas do dia 24 de Abril de 2013**, fará realizar licitação na modalidade PREGÃO SRP, tipo menor preço por item, para **Aquisição de veículo automotor, tipo ambulância**, conforme especificações no anexo I, de acordo com o que determina a legislação vigente, a realizar-se na sala da Comissão de Licitação da PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELOI DE SOUZA/RN. Os interessados em adquirir cópia do respectivo Edital no endereço oficial da prefeitura, Praça Nossa Senhora de Lourdes, 69 centro, Senador Eloi de Souza/RN, no horário das 08:00 às 12:00 telefone (84) 3255-0160.

SENADOR ELOI DE SOUZA - RN, 11 de Abril de 2013.
ELISANIO ARAUJO
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELOI DE SOUZA/RN
AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2013-TP

O Município de SENADOR ELOI DE SOUZA, através da(o) PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELOI DE SOUZA por intermédio da Comissão de Licitação, torna público que a licitação do **dia 23 de Abril de 2013 foi remarcada para o dia 29 de Abril de 2013 às 8:00 horas**, realizar licitação na modalidade TOMADA DE PREÇO 001/2013-TP, tipo menor preço, **Serviços de limpeza urbana e retirada de resíduos sólidos** do município de Senador Eloi de Souza, de acordo com o que determina a legislação vigente, a realizar-se na sala da Comissão de Licitação da PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELOI DE SOUZA/RN. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados na sala da Comissão de Licitação, na PRAÇA NOSSA SENHORA DE LOURDES, a partir da publicação deste Aviso, no horário de expediente.

SENADOR ELOI DE SOUZA - RN, 11 de Abril de 2013.
EUCLIDES TEIXEIRA NETO - Presidente da Comissão de Licitação

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DA TRIBUTAÇÃO - SET
AVISO DE REAPAZAMENTO DE LICITAÇÃO
PROCESSO Nº. 135900/2012-1
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2013

A Presidente da Comissão Permanente de Licitação comunica que fica **reaprazada para 29 de maio de 2013 às 09:00 horas**, o recebimento e abertura dos envelopes de Documentos de Habilitação e Propostas de Preços, anteriormente marcada para 11 de abril de 2013 às 09:00 horas, cujo objeto é a **Contratação de Empresa para Prestação de Serviços de Implantação de Infraestrutura de Tecnologia da Informação**, em virtude da necessidade de proceder alterações no Edital.

Natal/RN, 11 de abril de 2013.
Janete Dantas dos Santos

PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELOI DE SOUZA/RN
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO - 010/2013-P

O Município de SENADOR ELOI DE SOUZA, através da PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELOI DE SOUZA por intermédio do Pregoeiro, torna público que às **08:00 horas do dia 24 de Abril de 2013**, fará realizar licitação na modalidade PREGÃO, tipo menor preço por rota, para **contratação de serviço de transporte de pessoas em veículos com capacidade mínima de 06 lugares e máxima de 45 lugares, destinado a atender os serviços de transporte escolar dos estudantes deste município**, os quais residem na zona rural e urbana deste município, atendendo o Programa Nacional de Transporte Escolar do Município, conforme as rotas e especificações apresentadas no anexo I, de acordo com o que determina a legislação vigente, a realizar-se na sala da Comissão de Licitação da PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELOI DE SOUZA/RN. Os interessados em adquirir cópia do respectivo Edital no endereço oficial da prefeitura, Praça Nossa Senhora de Lourdes, 69 centro, Senador Eloi de Souza/RN, no horário das 08:00 às 12:00 telefone (84) 3255-0160.

SENADOR ELOI DE SOUZA - RN, 11 de Abril de 2013.
ELISANIO ARAUJO
Pregoeiro



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

DOR DA SAUDADE

/ LUTO / AMIGOS E FAMILIARES LAMENTAM A MORTE DO PROFESSOR ZANONI TADEU SARAIVA, DO IFRN, VÍTIMA DE UM ACIDENTE DE MOTO

O CORPO DO professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Zanoni Tadeu Saraiva, 54, foi sepultado ontem pela manhã. Familiares e amigos foram ao Centro de Velório Morada da Paz, na Rua São José, para se despedir do educador, que faleceu na noite da última quarta-feira vítima de um acidente de trânsito.

Zanoni Tadeu Saraiva, professor de física, morreu em decorrência de uma queda de moto, em Parnamirim. Ele ainda foi levado para o Hospital Dr. Deoclécio Marques de Lucena, naquela cidade, mas não resistiu às fraturas e hemorragia.

Segundo os amigos, o físico ficou no corredor do hospital e não recebeu o atendimento devido. Durante o velório, os familiares lembraram dele como alguém sempre presente; os amigos o reconheceram pelo profissionalismo e os alunos pelo carisma que tinha. A jornalista Avany Peixoto, abalada com a

tragédia, ainda encontrou forças para comentar sobre as virtudes do marido, considerado por ela como um amigo incondicional de toda a vida. "Ele era muito solidário; um grande pai, avô... meu grande amigo", recordou com os olhos tomados de lágrimas.

Casados há 33 anos, Avany disse que há pouco tempo o professor a havia pedido em casamento mais uma vez. É que eles haviam contraído matrimônio apenas no civil e ele, Zanon, tinha manifestado o desejo de celebrar os anos de vida juntos numa cerimônia religiosa.

O também professor de física do IFRN, Leonel de Oliveira, definiu o amigo de 18 anos como um "deseducador" no melhor sentido possível. "Fugia à regra. Ele deixava os alunos ficarem descalços em sala, sentarem no chão e sentava no chão também. Acho que essas coisas o faziam ser tão querido pelos estudantes", destacou Leonel.



▶ Avany Peixoto, viúva do professor Zanon Tadeu, recebe carinho dos amigos

De luto, o IFRN suspendeu as aulas durante o dia de ontem. O professor era conhecido por ter sido um dos primeiros a investir em estudos de energia solar no estado. Segundo Oliveira, antes dos anos 1990, ele já trabalhava na área. O trabalho de mestrado de Zanon foi, inclusive, em cima de um secador de frutas movido a energia solar. Recentemente, ele investia no projeto de construção de um museu de

ciências no IFRN. Deixou de se aposentar para se dedicar à causa.

A comerciante Ana Benvinda, que cultivava uma amizade com o físico desde os tempos de ensino técnico, na adolescência, lembra que Zanon era uma pessoa otimista e bem humorada. "Para tudo ele tinha uma piada; era amigo e um excelente poeta. Deixou um vazio em todos nós", lamentou.



▶ Ana Benvinda, comerciante



▶ Leonel de Oliveira, professor



▶ Zanon Tadeu Saraiva

DIA DE HERÓI

No Facebook, o presidente do Conselho Estadual de Direitos Humanos, Marcos Dionísio Medeiros Caldas, também expressou seus sentimentos quanto à morte do educador e amigo de longa data. Dionísio se lembrou, num longo texto, do dia em que Zanon foi seu "herói", no início dos anos 1980.

"Pois na solenidade de abertura dos Jogos Internos [da antiga ETFRN] foi anunciada a presença do Excelentíssimo Senhor Governador Lavoisier Maia e Zanon solitariamente arrancou o grito preso na garganta de todos nós e acunhou o Governador na vaia. Os bedéis, alguns com ligações notórias junto ao SNI, saíram em polvorosa, procurando localizar, quem sabe pelo eco, o autor da vaia. A vaia, esse sentimento democrático, não deixara eco, mas ecoava ainda pelo ginásio inteiro. Zanon foi nosso herói naquela noite de ditaduras. Continua a ser até hoje", postou Marcos Dionísio.

RN
GOVERNO DORN
RECONSTRUIR E AVANÇAR

SECRETARIA
EXTRAORDINÁRIA DE
CULTURA

FUNDAÇÃO
JOSÉ AUGUSTO

Programação Secretaria Extraordinária da Cultura – Fundação José Augusto Semana 12 de abril a 18 de abril

A Secretaria Extraordinária de Cultura e a Fundação José Augusto (Secultrn/FJA) mantém uma programação contínua, que pode ser acompanhada através do nosso blog secretariadeculturarn.blogspot.com.br e nossas redes sociais (Facebook e Twitter). Além de encontrar informações sobre todas as atividades, núcleos, editais e cobertura dos eventos anteriores. A programação está sujeita a alteração sem aviso prévio. Informações: 84 3232-5321.

Sexta-Feira, 12 de abril

Exposição "Ser – tão Seridó", de Paula Geórgia Viana Fernandes.
Local: Palácio Potengi.
Entrada gratuita.
Aberta para visita até 12/05.

O maior show de humor do Brasil com Pedro Manso.
Data: 20h
Local: Teatro Alberto Maranhão.
Entrada: R\$ 60,00 / R\$ 30,00.

Sábado, 13 de abril

Show Musical "As Nordestinas"
Hora: 20h
Local: Teatro Alberto Maranhão.
Entrada: convite.

Domingo, 14 de abril

Apresentação da Cia de Dança do TAM
Hora: 9h
Local: E.E. José Alves Landim - Zona Norte.

Circuito Cultural Ribeira.
Apoiado pela Lei Câmara Cascudo.
Hora: 16h
Local: Ribeira.
Entrada gratuita.

Espectáculo infantil "Chapeuzinho Vermelho" Cia. Encantada de Teatro Gabriel Brandão
Hora: 17h
Local: Teatro Alberto Maranhão.
Entrada: R\$ 30,00 / R\$ 15,00.

Segunda-Feira, 15 de abril

Projeto Escola: Espetáculo Xoxo Sujeira Grupo Teart de Teatro
Hora: 9h e 14h30
Local: Teatro Alberto Maranhão.
Entrada: convite.

Terça-Feira, 16 de abril

Espectáculo "Simplesmente Eu Clarisse Lispector", com Beth Goulart
Data: Hoje e Amanha
Hora: 20h
Local: Teatro Alberto Maranhão.
Entrada: R\$ 80,00 / R\$ 40,00

Quinta-Feira, 18 de abril

Privado é Público - "A PAIXÃO segundo IAPERI ARAUJO"
Hora: 19h
Aberta para exposição até 03/05
Local: Galeria Newton Navarro – FJA.
Entrada gratuita.

Show de Humor "Naturalmente Jarita"
Hora: 20h
Local: Teatro Alberto Maranhão.
Entrada: R\$ 20,00 / R\$ 10,00.

“NICHOS DE CORRUPÇÃO”

/ MÁSCARA NEGRA / EMPRESÁRIO CONFIRMA PRÁTICA DE CONTRATOS SUPERDIMENSIONADOS. INFORMAÇÕES PRESTADAS AO MP FORAM CONSIDERADAS RELEVANTES E GARANTIRAM A LIBERDADE DO INVESTIGADO

**MARCO CARVALHO
FELIPE GALDINO**
DO NOVO JORNAL

O EMPRESÁRIO ROGÉRIO Medeiros Cabral Júnior confessou que celebrou com a Prefeitura de Guararé contratos com valores superiores aos cobrados por bandas no carnaval do ano passado. A posição, que reforça a tese de superfaturamento, foi preponderante para que Rogério tivesse a liberdade concedida pela Justiça em razão da colaboração prestada. Ele foi o único, dentre os 13 detidos na Operação Máscara Negra, a ter o pedido de revogação da prisão aceita pelo Poder Judiciário.

Rogério Medeiros, que atua em todo o país na área de promoção de eventos artísticos, deixou a cela do Centro de Detenção Provisória (CDP) de Pirangi, zona Sul de Natal, no final da tarde de ontem. Para a Justiça, ele cooperou, “reconheceu sua participação no esquema criminoso e apontou os agentes públicos envolvidos”.

A decisão da juíza Cristiany Vasconcelos, da Comarca de Macau, reforçou a relevância das informações prestadas pelo empresário. “Não existem razões para manter sua prisão como forma de garantir a investigação, se o órgão responsável por ela assegura que houve relevante cooperação e que sua liberdade não implicará em risco para a conclusão dos trabalhos”, lê-se na decisão.

A magistrada fez questão de ressaltar que a interpretação se restringe a Rogério, não sendo válida aos demais investigados pela Operação Máscara Negra. Nove pedidos de liberdade de outros suspeitos foram negados ontem pela Justiça.

Rogério Medeiros foi responsável pela contratação de nove bandas que realizaram shows durante o carnaval 2012 em Guararé através da Fonttes Promoções e Eventos, empresa na qual é apontado como sócio oculto. Em



▶ Operação Máscara Negra: indícios apontam para um rateio entre os agentes públicos da quantia superfaturada

depoimento ao Ministério Público, disse ter sido procurado por duas funcionárias da Prefeitura de Guararé para fornecer os serviços. Apesar de não divulgar as identidades, o advogado de Rogério, Flaviano da Gama Fernandes, confirmou que tais mulheres também foram presas na “Máscara Negra”.

O advogado confirmou que Rogério concordou que o contrato apresentasse valores superdimensionados, mas tentou minimizar a participação do empresário no esquema. “Ele não faz parte de um esquema. Foi algo pontual, que se restringiu ao carnaval 2012. Ele falou tudo em depoimento de forma franca e transparente. Colaborou ao máximo”, disse Gama.

Segundo o advogado, o empresário aceitou o contrato com valores superdimensionados, pois foram apresentadas justificativas para a diferença entre os números. “Foi alegado que a diferença era para cobrir outros gastos da Prefeitura. Ele não sabe qual foi a destinação dessa diferença”, explicou o advogado. Por aceitar a diferença de pre-

ço, mesmo sem supostamente lucrar com isso, Rogério responderá na Justiça. “Sobre isso, ele responderá criminalmente, onde será apurada a sua responsabilidade”, acrescentou Gama. Não foi divulgada qual a diferença entre o preço no contrato e o real preço cobrado pelas bandas.

O advogado fez questão de ressaltar que as informações cedidas em depoimento não representam uma “delação”. “Foi uma colaboração em que falou tudo o que sabia e lhe envolvia. Ele não fez nenhuma delação”, disse Gama.

Na visão da defesa, Rogério é classificado como um participante no esquema. “Ele teve uma participação de menor importância”, afirmou o advogado. Para solicitar a liberdade, a defesa sustentou a desnecessidade da prisão, já que não havia mais possibilidades de que existisse eventual comprometimento dos documentos investigados.

O Ministério Público irá apurar a responsabilidade dos empresários e dos artistas no suposto esquema de desvio de dinheiro. Até agora, indícios apontam

para um rateio da quantia superfaturada entre os agentes públicos, sem envolver diretamente os empresários.

PRISÃO

Na oportunidade da contratação dos shows no carnaval 2012, o prefeito de Guararé era Emilson Borba Cunha, conhecido como “Lula” que também foi preso na operação. Ontem, ele foi um dos nove para quem a Justiça negou a liberdade. Além do ex-prefeito, a liberdade também foi vetada para os empresários Clodualdo Bahia Nogueira e Adonis Araújo de Assis, Geusa Moraes Lima Sales, Tércia Raquel Olegário, Francinilson Nunes Cabral, Fábio Alves, Rosângela de Moraes Freire e Rodrigo Costa.

O advogado Daniel Alves Pessoa, que defende o empresário Clodualdo Bahia, afirmou ontem que iria para a segunda instância entrar com um pedido de habeas corpus. “Vamos entrar com o pedido de habeas corpus no TJ. Se não for aceito iremos à Brasília, indo até o Supremo Tribunal Federal, se preciso”, adiantou o advogado.

PARA O MP, EMPRESÁRIO FEZ CONLUÍO COM AGENTES PÚBLICOS

De acordo com a defesa do empresário Rogério Medeiros, ele não costuma prestar serviço a entes públicos. A maioria das contratações de shows é realizada com particulares. Na estimativa do advogado Flaviano Gama, apenas 5% dos shows firmados através de Rogério ocorrem com algum órgão público.

Mesmo com menor frequência, para o MP é clara a ligação do empresário com os agentes públicos investigados na Operação Máscara Negra. Na petição apresentada à Justiça, os promotores descreveram a ligação de Rogério

com os funcionários de Guararé. As investigações mostraram valores discrepantes entre contratações em dois municípios distintos. Rogério é apontado como sócio da banda Forró Pegado. A atração se apresentou em Touros por R\$ 66 mil. No mesmo dia, o show em Guararé custou R\$ 160 mil. Essa é umas das negociações investigadas.

O MP aponta que Rogério Júnior dividia o “lucro” do esquema com os agentes públicos. “Muitas atrações já haviam recebido o pagamento pelos shows antes mesmo da apresentação, sen-

do os cheques emitidos pelo Município para compor o processo de pagamento e entregues diretamente ao intermediário oculto ‘Junior’, encarregado de procurar as pessoas responsáveis pela assinatura dos contratos e beneficiários dos cheques para obter o endosso do título de crédito e, a partir daí, fazer os pagamentos ainda pendentes e a divisão dos lucros com os agentes públicos”.

A defesa nega essa versão e diz que Rogério não sabe o destino do dinheiro supostamente pago além do valor cobrado pelas bandas.



▶ Flaviano da Gama, advogado

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU
AVISO DE ADJUDICAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 013/2013
Objeto: Contratação de empresa especializada em poda de árvores urbanas localizadas nas ruas do Município de Macau/RN. Após examinar todos os procedimentos administrativos contidos nos autos pertinentes ao certame licitatório em epígrafe, **ADJUDICO** a proclamação de VENCEDORA a empresa J. F. DE BRITO - ME, com o valor global de R\$ 64.728,00 (sessenta e quatro mil setecentos e vinte e oito reais).
Macau/RN, 11 de abril de 2013
Fagner Luiz Teodósio de Oliveira
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU
AVISO DE ADJUDICAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 014/2013
Objeto: Contratação de empresa especializada em busca, apreensão, transporte e descarga de animais soltos em vias públicas do Município de Macau/RN. Após examinar todos os procedimentos administrativos contidos nos autos pertinentes ao certame licitatório em epígrafe, **ADJUDICO** a proclamação de VENCEDORA a empresa MAC COSNTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA, com o valor mensal de R\$10.552,03 (dez mil quinhentos e cinquenta e dois reais e três centavos).
Macau/RN, 11 de abril de 2013
Fagner Luiz Teodósio de Oliveira
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU
AVISO DE HOMOLOGAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 015/2013
Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços para locação e manutenção de sistema informatizado de administração tributária, sendo composto de aplicativos, na versão interface web, incluindo os módulos portal do contribuinte via internet, declaração mensal de serviços prestados on-line (incluindo a declaração dos bancos) e nota fiscal de serviços eletrônicos-NFs-e para atender as necessidades da secretaria municipal de tributação do Município de Macau/RN. Após examinar todos os procedimentos administrativos contidos nos autos pertinentes ao certame licitatório em epígrafe, **HOMOLOGO** a proclamação de VENCEDORA a empresa TINUS INFORMATICA LTDA., com o valor mensal de R\$4.000,00 (quatro mil reais).
Macau/RN, 11 de abril de 2013
Fagner Luiz Teodósio de Oliveira
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU
AVISO DE ADJUDICAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 012/2013
Objeto: Contratação de empresa para o fornecimento de combustíveis (gasolina, álcool hidratado e óleo diesel), e lubrificantes em geral, para atendimento à frota de veículos e automotivos da Prefeitura Municipal de Macau/RN. Após examinar todos os procedimentos administrativos contidos nos autos pertinentes ao certame licitatório em epígrafe, **ADJUDICO** a proclamação de VENCEDORA do item 24 a empresa MARINHO COMÉRCIO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO LTDA, totalizando o valor global de R\$1.004.400,00 (um milhão quatro mil e quatrocentos reais).
Macau/RN, 11 de abril de 2013
Fagner Luiz Teodósio de Oliveira
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU
AVISO DE ADJUDICAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 012/2013
Objeto: Contratação de empresa para o fornecimento de combustíveis (gasolina, álcool hidratado e óleo diesel), e lubrificantes em geral, para atendimento à frota de veículos e automotivos da Prefeitura Municipal de Macau/RN. Após examinar todos os procedimentos administrativos contidos nos autos pertinentes ao certame licitatório em epígrafe, **ADJUDICO** a proclamação de VENCEDORA dos itens 01, 10, 11, 19 e 26 a empresa POSTO FREI DAMIÃO LTDA, totalizando o valor global de R\$89.225,00 (oitenta e nove mil duzentos e vinte e cinco reais).
Macau/RN, 11 de abril de 2013
Fagner Luiz Teodósio de Oliveira
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU
AVISO DE ADJUDICAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 012/2013
Objeto: Contratação de empresa para o fornecimento de combustíveis (gasolina, álcool hidratado e óleo diesel), e lubrificantes em geral, para atendimento à frota de veículos e automotivos da Prefeitura Municipal de Macau/RN. Após examinar todos os procedimentos administrativos contidos nos autos pertinentes ao certame licitatório em epígrafe, **ADJUDICO** a proclamação de VENCEDORA do item 25 a empresa JM BEZERRA & CIA LTDA, totalizando o valor global de R\$1.105.000,00 (um milhão cento e cinco mil reais).
Macau/RN, 11 de abril de 2013
Fagner Luiz Teodósio de Oliveira
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU
AVISO DE ADJUDICAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 012/2013
Objeto: Contratação de empresa para o fornecimento de combustíveis (gasolina, álcool hidratado e óleo diesel), e lubrificantes em geral, para atendimento à frota de veículos e automotivos da Prefeitura Municipal de Macau/RN. Após examinar todos os procedimentos administrativos contidos nos autos pertinentes ao certame licitatório em epígrafe, **ADJUDICO** a proclamação de VENCEDORA dos itens 02 a 09, 12 a 18 e 20 a 23 a empresa ALEXANDRE MANOEL DA C. SENA - ME, totalizando o valor global de R\$63.034,50 (sessenta e três mil trinta e quatro reais e cinquenta centavos).
Macau/RN, 11 de abril de 2013
Fagner Luiz Teodósio de Oliveira
Pregoeiro

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO AOS INTERESSADOS: PROCESSO Nº 455499/2012-9
PREGÃO PRESENCIAL Nº 005/2013 - MENOR PREÇO POR ITEM
A PREGOEIRA OFICIAL do Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN/RN, torna público a realização de certame licitatório na modalidade PREGÃO PRESENCIAL Nº 005/2013-DETRAN/RN, cujo objeto é **Aquisição de Veículos**. O recebimento e abertura das propostas de preços acontecerá no dia **25.04.2013 às 10:00 horas**. O edital estará à disposição dos interessados na sede da CPL/DETRAN-RN, com endereço à Av. Perimetral Leste, 113, Cidade da Esperança - Natal - RN - Fone 0-(84) 3232-2962 ou 3232-4516 no horário de 08:00h às 14:00 horas, bem como, no site: www.detransn.gov.br.
Natal/RN, 11 de abril de 2013.
Maria da Penha Araújo Silva - Pregoeira

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
JULGAMENTO DE RECURSO - PL Nº 0046/2013 - PREGÃO PRESENCIAL
DESPACHO
O Diretor Presidente da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta no Processo Licitatório em epígrafe, baseado no pronunciamento da Assessoria Jurídica, **resolve indeferir** o Recurso Administrativo interposto pela licitante BD ENERGIA LTDA-EPP, permanecendo então, a decisão já proferida pelo Pregoeiro.
Natal/RN, 11 de Abril de 2013
Engº Yuri Tasso Duarte Queiroz Pinto
Diretor Presidente

Em TITITI desta semana:
Salve Jorge
ÉRICA É ASSASSINADA POR LÍVIA!!!
A CRIMINOSA MATA A RIVAL, QUE ESTÁ GRÁVIDA, PARA PUNIR THÉO
Flor do Caribe
Cassiano e Ester se reencontram!
Carrossel
Valéria trabalha para salvar os pais da miséria
E mais:
Joelma nega ter comparado gays a drogados
Irmãos ajudam Gustavo Lima a superar seu drama
Luci Pereira conta com superou a violência doméstica!
1,99
Abril s.a.

Viva!
Na Viva! Mais desta semana:
A DIETA QUE SECA 4KG EM 1 MÊS!
E ainda previne diabetes, colesterol e câncer
E MAIS:
19 acessórios que deixam o cabelo arrumado e cheio de estilo!
Moletom chique pra usar até no trabalho!
DIETA / MODA / BELEZA / SAÚDE / AMOR
AUTOAJUDA / CARREIRA / SEXO
1,50
Abril s.a.

Cultura



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

Solar Cultural

/ AGENDA /
CENTRO DE CULTURA E LAZER DO SESI ELABORA PROGRAMAÇÃO PARA AS SEXTAS-FEIRAS COM JAZZ, TEATRO, CINEMA E CHORINHO

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

A DÚVIDA SOBRE o que fazer na sexta-feira à noite é comum a qualquer natalense, mas desde fevereiro, com a estreia de sua programação fixa para o dia, o Solar Bela Vista vem se mostrando uma opção interessante. Toda segunda sexta-feira do mês, por exemplo, é dia de encontrar amantes do jazz no casarão histórico localizado na Avenida Câmara Cascudo, Cidade Alta, a partir das 20h. Hoje, a música fica por conta de Manoca Barreto, jazzista e professor da Escola de Música da UFRN.

O "Clube do Jazz" é apenas uma das parcerias que o Solar está firmando em 2013 para incrementar seu calendário fixo. De acordo com a diretora do centro cultural coordenado pelo SESI, Dodora Guedes, a ideia é que o local se torne um braço cultural da cidade e atenda toda a população, além dos industriários.

"O Clube do Jazz nasceu da nossa parceria com a Escola de Música da UFRN. Funciona da seguinte forma: primeiro os professores da casa fazem uma abertura e logo depois entra algum grupo da cidade, sempre escolhido pelo professor Anderson Pessoa, que é o curador do projeto", detalha Guedes.

Já na primeira sexta-feira do mês, o Solar dá destaque à arte cênica, graças à parceria com a Rede Potiguar de Teatro, que conta atualmente com 14 grupos de Natal, quatro de Mossoró, um de Janduí e um de Santa Cruz. Segundo Dodora Guedes, a estreia do "Solar Teatral", na semana passada, ultrapassou todas as expectativas e registrou um público de mais de 100 pessoas com a apresentação do grupo "Facetas, Mutretas e Outras Histórias".

"Acho que estamos juntando a fome com a vontade de comer. Nós damos total liberdade para os grupos. A apresentação da semana passada, por exemplo, foi ao ar livre porque o nosso auditório só comporta 50 pessoas", afirma lembrando ainda que todas as atividades são gratuitas.

Na penúltima sexta-feira do mês é a sétima arte que invade o casarão, com sessões organizadas pelo Cineclubes Natal. O filme escolhido para abril é "Spartacus" (Stanley Kubrick) e está ligado diretamente ao tema escolhido pelo cineclubes para o primeiro semestre: "A Resistência



► Dodora Guedes, diretora do Solar Bela Vista

Individual".

Em março, o filme exibido foi "Lutero" (Luther); em maio será "O Homem Que Não Vendeu Sua Alma" (A Man of All Seasons), e encerrando a temática, em junho, "Norma Rae" (Norma Rae). E se em uma sala comercial, após os créditos finais o espectador vai embora, nestas sessões é hora de permanecer no Solar para o debate com algum convidado especial.

"Geralmente são professores da UFRN", conta Guedes, afirmando também que o público é bem diverso nas sessões, mas que geralmente possuem algum vínculo com a universidade. "Tem dado muito certo, tanto que estamos modernizando o nosso telão e o nosso projetor", garante.

O chorinho ganha destaque na última sexta-feira do mês. "São os dias de maior público", eleger. "Começa às 19h30. Muitos pais trazem os filhos, é realmente bonito de se ver", completa. No próximo dia 26 de abril a homenagem ao ritmo será ainda mais diversificada, já que o Solar prepara um seminário sobre os 100 anos do Chorinho. "A gente vai começar a comemorar durante o dia e só vamos terminar de noite com os músicos", avisa.

Os seminários estão na mira do Solar em 2013, que ainda este semestre pretende discutir sobre o mercado de trabalho, principalmente no que diz respeito ao design e novas mídias. Já no campo das exposições, a ideia é realizar uma coletiva com pintores locais. "E uma fotográfica também", completa Guedes. A menina dos olhos no segundo semestre será a exposição sobre os 60 anos da FIERN, com o próprio acervo da indústria potiguar.

DESCONHECIDO

Mesmo com uma programação elaborada para movimentar a vida cultural natalense, Dodora Guedes reconhece que o Solar ainda

é pouco conhecido. "Eu fiquei realmente impressionada com a quantidade de gente que chegou aqui pela primeira vez", afirma comentando ainda que atualmente também faz parte dos planos do Solar a criação de uma página no facebook e conta no twitter. "Toda a divulgação é feita pela FIERN, no twitter e no facebook, o que é feito muito bem por sinal, mas estamos começando a pensar em criar uma página própria", diz.

Com menos de um ano à frente da direção do centro cultural, Dodora Guedes considera que a oportunidade está sendo extremamente recompensadora. Até então a sua experiência havia sido no jornalismo político e na comunicação pública, em 35 anos de carreira. "Quer dizer, na cultura eu ainda estou engatinhando, mas todos diziam que agora sim, eu ia saber o que era dor de cabeça", brinca.

Durante 25 anos, ela morou longe de Natal, dividida entre Brasília e São Paulo. Mas sempre frequentou o Solar quando tinha a oportunidade de pegar uma exposição em cartaz enquanto visitava a terra natal. Agora, como diretora, a sua própria visão da cena cultural natalense mudou.

"É impressionante como a gente descobre potencialidade somente abrindo o espaço. O jazz, por exemplo, foi uma agradável surpresa para a gente, porque já existem lugares para o samba, chorinho e outros ritmos, mas para o jazz. E tem muita gente boa fazendo", conta.

Atualmente com 16 professoras e vários cursos na área de música, com mensalidades de R\$ 30,00 para o público e R\$ 20,00 para os industriários, o Solar também conta com um coral e com uma orquestra formada pelos professores. "Eu acho que trabalhar com cultura é dialogar diretamente com a sociedade", conclui.

Patrimônio

Com 105 anos de existência, o discreto e imponente casarão que embeleza a Avenida Câmara Cascudo, de frente à Capitania das Artes, na Cidade Alta, foi construído pelo coronel Aureliano Medeiros, em 1907, para ser a sua residência. Comerciante de algodão, ele era um dos mais procurados pela alta sociedade da época para a compra de tecidos, sapatos, perfumes, chapéus e outros artigos europeus.

De acordo com um livreto informativo em comemoração aos 100 anos do Solar, o próprio casarão foi formado com todo o mobiliário importado. Os cristais vieram da França, as vidraças da Bélgica e os artigos em ferro e metal, da Alemanha. Em 1938, cinco anos após o falecimento do coronel Aureliano, os herdeiros alugaram o prédio para o Tribunal de Justiça. Anos depois, o imóvel tornou-se uma pensão familiar, título que ostentou até 1948, quando o casarão foi alugado ao empresário Sinval Duarte Pereira e recebeu o nome que batizou o local: Hotel (na época) Bela Vista.

Somente em 1958 o imóvel, que viveu anos de intenso movimento como um dos hotéis mais procurados da cidade, foi vendido ao Serviço Social da Indústria (SESI). Em 1990, foi tombado pelo Estado como patrimônio histórico e arquitetônico até se tornar o Centro de Cultura e Lazer do SESI.



Editor
Moura Neto
E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br
Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU
AVISO DE HOMOLOGAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 013/2013
Objeto: Contratação de empresa especializada em poda de árvores urbanas localizadas nas ruas do Município de Macau/RN. Após examinar todos os procedimentos administrativos contidos nos autos pertinentes ao certame licitatório em epígrafe, **HOMOLOGO** a proclamação de VENCEDORA a empresa J. F. DE BRITO - ME, com o valor global de R\$64.728,00 (sessenta e quatro mil setecentos e vinte e oito reais).
Macau/RN, 11 de abril de 2013
Fagner Luiz Teodósio de Oliveira
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU
AVISO DE HOMOLOGAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 014/2013
Objeto: Contratação de empresa especializada em busca, apreensão, transporte e descarga de animais soltos em vias públicas do Município de Macau/RN. Após examinar todos os procedimentos administrativos contidos nos autos pertinentes ao certame licitatório em epígrafe, **HOMOLOGO** a proclamação de VENCEDORA a empresa MAC COSNTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA, com o valor mensal de R\$10.552,03 (dez mil quinhentos e cinquenta e dois reais e três centavos).
Macau/RN, 11 de abril de 2013
Fagner Luiz Teodósio de Oliveira
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU
AVISO DE ADJUDICAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 015/2013
Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços para locação e manutenção de sistema informatizado de administração tributária, sendo composto de aplicativos, na versão interface web, incluindo os módulos portal do contribuinte via internet, declaração mensal de serviços prestados on-line (incluindo a declaração dos bancos) e nota fiscal de serviços eletrônicos-NFs-e para atender as necessidades da secretaria municipal de tributação do Município de Macau/RN. Após examinar todos os procedimentos administrativos contidos nos autos pertinentes ao certame licitatório em epígrafe, **ADJUDICO** a proclamação de VENCEDORA a empresa TINUS INFORMÁTICA LTDA., com o valor mensal de R\$4.000,00 (quatro mil reais).
Macau/RN, 11 de abril de 2013
Fagner Luiz Teodósio de Oliveira
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU
AVISO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 011/2013
OBJETO: Contratação de empresa para o fornecimento parcelado de material elétrico para iluminação especial e padronizada nas vias urbanas do Município de Macau/RN. O Pregoeiro da Prefeitura de Macau, no uso de suas atribuições legais, comunica a quem interessar possa que, a sessão do **Pregão 011/2013, do objeto acima especificado, fica remarcada para o dia 17 de abril de 2013, às 08 (oito) horas, por motivo superveniente e extraordinário, na Sala da Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Macau, Palácio João Melo, localizado na Rua Barão do Rio Branco, 17, Centro - Macau/RN, CEP nº 59.500-000.**
Macau/RN, 10 de abril de 2013
Fagner Luiz Teodósio de Oliveira
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU
AVISO DE HOMOLOGAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 012/2013
Objeto: Contratação de empresa para o fornecimento de combustíveis (gasolina, álcool hidratado e óleo diesel), e lubrificantes em geral, para atendimento à frota de veículos e automotivos da Prefeitura Municipal de Macau/RN. Após examinar todos os procedimentos administrativos contidos nos autos pertinentes ao certame licitatório em epígrafe, **HOMOLOGO** a proclamação de VENCEDORA dos itens 02 a 09, 12 a 18 e 20 a 23 a empresa ALEXANDRE MANOEL DA C. SENA - ME, totalizando o valor global de R\$63.034,50 (sessenta e três mil trinta e quatro reais e cinquenta centavos).
Macau/RN, 11 de abril de 2013
Kerginaldo Pinto do Nascimento
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU
AVISO DE HOMOLOGAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 012/2013
Objeto: Contratação de empresa para o fornecimento de combustíveis (gasolina, álcool hidratado e óleo diesel), e lubrificantes em geral, para atendimento à frota de veículos e automotivos da Prefeitura Municipal de Macau/RN. Após examinar todos os procedimentos administrativos contidos nos autos pertinentes ao certame licitatório em epígrafe, **HOMOLOGO** a proclamação de VENCEDORA do item 25 a empresa JM BEZERRA & CIA LTDA, totalizando o valor global de R\$1.105.000,00 (um milhão cento e cinco mil reais).
Macau/RN, 11 de abril de 2013
Kerginaldo Pinto do Nascimento
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU
AVISO DE HOMOLOGAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 012/2013
Objeto: Contratação de empresa para o fornecimento de combustíveis (gasolina, álcool hidratado e óleo diesel), e lubrificantes em geral, para atendimento à frota de veículos e automotivos da Prefeitura Municipal de Macau/RN. Após examinar todos os procedimentos administrativos contidos nos autos pertinentes ao certame licitatório em epígrafe, **HOMOLOGO** a proclamação de VENCEDORA dos itens 01, 10, 11, 19 e 26 a empresa POSTO FREI DAMIÃO LTDA, totalizando o valor global de R\$89.225,00 (oitenta e nove mil duzentos e vinte e cinco reais).
Macau/RN, 11 de abril de 2013
Kerginaldo Pinto do Nascimento
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU
AVISO DE HOMOLOGAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 012/2013
Objeto: Contratação de empresa para o fornecimento de combustíveis (gasolina, álcool hidratado e óleo diesel), e lubrificantes em geral, para atendimento à frota de veículos e automotivos da Prefeitura Municipal de Macau/RN. Após examinar todos os procedimentos administrativos contidos nos autos pertinentes ao certame licitatório em epígrafe, **HOMOLOGO** a proclamação de VENCEDORA do item 24 a empresa MARINHO COMÉRCIO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO LTDA, totalizando o valor global de R\$1.004.400,00 (um milhão quatro mil e quatrocentos reais).
Macau/RN, 11 de abril de 2013
Kerginaldo Pinto do Nascimento
Prefeito

2 REVISTAS POR APENAS R\$1,99
Ana Maria
COZINHA PRÁTICA
O coque das famosas pra ficar sexy em 5 minutos
ENTREVISTA Solange Couto
Guia para virar MANICURE DELIVERY
10 maneiras de conviver melhor com TPM
Você sofre com TPM ou menopausa? aprenda a controlar os sintomas e não se deixe levar!
15 receitas de comidas com leite
EDITORIA 1 Abril
Em AnaMaria desta semana:
NOVA DIETA DETOX!
PERCA 1 KG EM 3 DIAS
Você elimina toxinas e acalma os nervos!
E MAIS: Pare de sofrer com a TPM e a menopausa! Veja com control os sintomas nos dois casos
Já nas bancas e nos supermercados!

minha novela
199
POR CULPA DE LÍVIA
THÉO PERDE O AMOR DE MORENA E ÉRICA
A vida vai mudar e você não vai se deixar levar!
LÍVIA MORDE O SESSO DE MORENA
JOSÉ LUIZ
A vida vai mudar e você não vai se deixar levar!
15 receitas de comidas com leite
Na MINHA NOVELA desta semana:
Salve Jorge está pegando fogo! Théo perde o amor de Érica e Morena por culpa de Lívia!
E MAIS: Não perca o incrível pôster do galã Henri Castelli, o gatinho Cassiano da novela **Flor do Caribe!**
NOVELAS • NOVIDADES DA TV • CULINÁRIA
• NELSON RUBENS • DIRETO DO MEXICO • HORÓSCOPO

Social

“ Considerar contra a natureza as práticas homossexuais da espécie humana é ignorar todo o conhecimento adquirido pelos etnologistas em mais de um século de pesquisas rigorosas ”

Drauzio Varella
Médico oncologista, cientista e escritor brasileiro

E-mail
sadepaula@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



Marcos SadePaula



DIVULGAÇÃO

VOCÊ SABIA

Que o projeto piloto do Costeira Viva foi um sucesso de público e organização? Que o número de pessoas presentes surpreendeu as melhores expectativas dos organizadores? Que os 2,3 quilômetros interditados de uma das faixas da Via Costeira ficaram cheios de pessoas de todas as idades com os mais diferentes fins: caminhar, andar de bicicleta, patins, skate, reunir a família para um momento de lazer ou para assistir o show da banda potiguar Rosa de Pedra, ao final do evento? Que diante do sucesso, no próximo domingo tem mais?

► A DJ curitibana Alê Rauhen fazendo tremer hoje o Pepper's

News

A Moura Dubeux está com uma loja exclusiva no Natal Shopping, com toda a estrutura necessária para o atendimento aos clientes: corretores especializados, o leque completo de empreendimentos da MD em Natal, além de conforto e requinte.

10 na escala Richter

Hoje estreia o projeto "Peppers Tronic" que vai fazer Natal tremer. A balada dos grandes DJs traz grandes nomes da música eletrônica tem como primeira atração a Dj curitibana Alê Rauhen, além do projeto Sax in The House e Felipe Diniz. A noite terá lista com o valor da entrada revertido em consumação. Para garantir, é só enviar os nomes para listasexta@peppershall.com.br.



SADPAULA / NU

► Roberto Medeiros enfeitando com sua obra a ONG de Esther, em Flor do Caribe



DIVULGAÇÃO

► Jorge Vercillo hoje no Teatro Riachuelo apresentando seu novo show Luar de Sol

Viva o Catita

O Buraco da Catita comemora seu aniversário de 5 anos hoje com uma programação mais que especial, com várias atrações:
- 20h30 - Lançamento da exposição "Sertão de Dentro" do arquiteto José Clewton do Nascimento;
- 21h - A banda GMP Trio apresenta um repertório pra lá de romântico com clássicos das serestas da música popular brasileira;
- 22h - Lançamento do site do Espaço Cultural Buraco da Catita e homenagem a José Alexandre Garcia, o qual tem o seu nome na Travessa onde se encontra o Buraco da Catita;
- 22:30 - Show do grupo Catita Choro e Gafieira, com o auxílio luxuoso de Khrystal, Camila Masiso e Debinha, além da presença de dançarinos desfilando a arte da gafieira nos pés.

Circuito dos livros

O Circuito Potiguar do Livro, que incorpora as três mais importantes feiras literárias do RN, já está com as datas definidas. A tradicional Feira do Livro de Mossoró abrirá o Circuito e irá acontecer no período de 07 a 11 de agosto. No mês de setembro, entre os dias 26 e 28, será a vez de Caicó receber a 5ª edição da Feira do Livro do Seridó. Encerrando o calendário, a 3ª FLIQ será realizada de 22 a 25 de outubro, em Natal. Desde 2012, os eventos do Circuito Potiguar do Livro passaram a integrar o Circuito Nacional de Feiras de Livro do Ministério da Cultura.



D'LUCA / NU

► Ana Paula, Vanessa Costa e Fernanda Alice caindo no Samba na Praia do Jorge



MARIANA DI PIETRO

► José Agripino no lançamento de "Os Limites do Juiz Para Correção do Erro Material", da advogada potiguar e ex-presidente da OAB do Distrito Federal, Estefânia Viveiros

Sonegação

Zeção parou o caminhão na frente da loja do Seu Kaleb:
- Seu Kaleb, tem aqui um arroz sem nota pela metade do preço, o senhor quer?
- Claro que Kaleb quer! Kalebinho, vai bra esquina e se abarrecer fiscal vem corendo avisar babai. Começam a descarregar e, no meio, aparece Kalebinho:
- Babai!... Fiscal vem vindo!!!
- Bára tudo e volta caregar - grita Kaleb.
Chega o fiscal:
- Venda grande não é seu Kaleb?
- Ôh ôh, melhor venda do ano que Kaleb fez...
- E isso aí tem nota?
- Ainda num tem nota borquê Kaled está esberando carega bra ver quanto mercadoria cabe na caminhon... daí, Kaleb tira nota.
- Não pode! A nota fiscal tem de ser emitida antes de carregar!
- Ah!... Antão bára tudo, que Kaleb non qué brobrema com receita!... Volta, volta, descarega tudo caminhón e guarda lá na loja.

Encontro de voluntários

Amanhã, a direção do GACC/RN convida a todos os seus voluntários para o mais um encontro de formação e reciclagem. Serão realizadas quatro grandes palestras: a psicóloga Lavinha Vasconcelos vai falar sobre "Possibilidades de avaliação do voluntário", Edivan Silva fará uma palestra motivacional com o tema "O fortalecimento da autoestima", Flavio Rezende da Casa do Bem também dará seu depoimento, o Prof. Josimar Dantas desenvolverá o tema "Como é bom ser voluntário" e a equipe da Bponto Comunicação, sobre ética na comunicação e meios digitais. O evento vai acontecer no auditório da Associação Médica de Natal, das 8h às 13h e a inscrição será de R\$ 5,00 ou um pacote de fraldas.

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO
DE NATAL SEGUNDO
A REVISTA VEJA.
Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.
ACESSO APP STORE BUSQUE BAIXE GRÁTIS
NOVO JORNAL RN
SEM MEDO DE VER OPINIÃO.
NOVO JORNAL
(84) 3342.0369
novojournal.jor.br
novojournalrn

Novo Flash

FOTOS: D'LUCA / NU

Tarde do Samba na Praia do Jorge Aragão, no Devassa da Via Costeira!

Fotos

1. Josué Lula, Marcela Maia, Rafael Sales e Camila Fernandes
2. Arturo Arruda e Larissa Luana
3. Ricardo Bezerra e Daniele Leite
4. Rafaela Dantas, Carol Bezerra, Thaise Ferreira, Luciana Jales e Daniele Cortez
5. Mariana Sá e Natália Bandeira
6. Ana Carla Morais e Débora Bulhões



Esportes


Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

PALÁCIO DO LIXO

/ ABANDONO / NO ANO EM QUE COMPLETA MEIO SÉCULO DE EXISTÊNCIA, GINÁSIO MAIS TRADICIONAL DA CIDADE ESTÁ FECHADO, COM ESTRUTURA DETERIORADA E TOMADO POR DEJETOS

LEONARDO ERY
DO NOVO JORNAL

NO DIA 27 de dezembro deste ano, o Palácio dos Esportes Djalma Maranhão completará 50 anos de existência. Ginásio mais tradicional e mais importante de Natal nas décadas passadas, hoje o complexo localizado na rua Trairi, em Petrópolis, está sem funcionar há cerca de um ano e meio. Mais: o entorno do local serve ainda como abrigo para moradores de rua, que dormem nas escadas que dão acesso aos portões laterais do ginásio. A reportagem do NOVO JORNAL foi até o local na manhã de ontem e encontrou o ginásio fechado, e, aparentemente, sem nenhum funcionário presente. Para não restar dúvidas, a equipe tentou chamar, até bateu palmas, mas não foi atendida por ninguém. Durante as duas horas em que permaneceu na frente da praça esportiva, nenhum funcionário chegou ou saiu do local.

Do lado de fora, o cenário também chamou atenção. À frente do Palácio, as grades enferrujadas protegem o matagal que cerca o complexo. Além disso, os três mastros estão sem bandeiras. A pintura descascando das paredes do ginásio também é percebida até por quem passa em carros ou ônibus nas ruas próximas. Mas esses pontos são os menos preocupantes. Nas entradas alternativas à principal, que também estavam fechadas - no entorno - o lixo toma conta. O ponto mais crítico é a única entrada voltada para a rua Potengi, que tem bastante sujeira acumulada. Os demais pontos cobertos são usados como dormitório para os moradores de rua. Algumas latas também foram encontradas ao redor do local - aparentemente usadas para alimentação dos moradores de rua. Um dos pontos criticados por alguns comerciantes da região trata-se do fato dos refletores, durante o turno da noite, também não serem acesos à noite para iluminação da frente do ginásio.

Dentro do Palácio dos Esportes ainda funcionam algumas federações como a Norte-riograndense de Judô, por exemplo. Apesar das federações, o ginásio está inativo e não há atividades esportivas no local há algum tempo, já que não reúne condições para a prática. A ausência de atividades reflete ainda na movimentação do comércio e da região. "Antes,

PREFEITURA QUER INICIAR REFORMA EM JUNHO

O Palácio dos Esportes está sem receber atividades esportivas há cerca de um ano e meio. E por enquanto não houve nenhuma obra. Apesar disso, o secretário municipal da Juventude, do Esporte e do Lazer (Sejel), Luis Eduardo Machado, explicou que intenção da Prefeitura é de



► Lixo e vegetação barram uma das entradas do Palácio dos Esportes



► Imedições do ginásio são usadas por moradores de rua como abrigo



com o ginásio movimentado, a praça e as ruas estavam sempre com muita gente. Hoje, com ela parada, tem menos pessoas e o comércio também é afetado", disse um dos comerciantes, que preferiu não se identificar.

Há alguns anos, o Palácio dos Esportes era palco escolhido para diversos eventos que fugiam à questão dos esportes. Ora

que a reforma seja iniciada até o próximo mês de junho. "Estamos trabalhando para que as obras comecem em junho, mas isso não depende só de mim, tem toda a questão burocrática para resolver", frisou. Além disso, ele explicou que o projeto é fazer a reabertura do ginásio do dia do aniversário de 50 anos. "Se possível, nós vamos tentar fazer a reinauguração no dia 27 de dezembro", disse.

Ao assumir o cargo na secretaria, Luis Eduardo Machado

sediava "aulões" para alunos do pré-vestibular, ora comícios de políticos em véspera de eleição. Convenções políticas e eventos religiosos, que lotavam às ruas dos arredores de ônibus (de caravanas) também faziam parte do calendário da praça esportiva potiguar.

Outro comerciante que trabalha nas proximidades

já havia divulgado que a reforma do Palácio estava nos projetos da pasta de esportes. A atual gestão está há quatro meses à frente das decisões em Natal. Ele explicou que a reforma ainda não teve início, porque atualmente o orçamento para o reparo no ginásio está sendo concluído pela Secretaria de Obras Públicas (Semopi) e será repassado à Sejel provavelmente no início da próxima semana.

O secretário, no entanto,

do Palácio dos Esportes, que também preferiu manter o anonimato, acredita que a estrutura do ginásio - prédio tão tradicional de Natal - segue boa, mas precisa de reparos para voltar a funcionar com acontecida nos anos anteriores. "O formato do prédio é bom. O que falta mesmo é a manutenção e mais zelo também", diz. O prédio

reafirmou que o ginásio segue sem poder receber nenhuma atividade nesse momento. "Ele não tem condições nenhuma de uso atualmente. Está fechado", disse. Apesar disso, garantiu que existem funcionários responsáveis pela abertura diária da praça esportiva e estranhou o fato da reportagem não ter encontrado ninguém trabalhando no local. "Se não havia nenhum funcionário lá, alguma coisa aconteceu", comentou.

ainda tem problemas nas partes hidráulica e elétrica.

Os empecilhos para a prática do esporte, no entanto, não são apenas acumulados na parte externa ou nas arquibancadas e salas do ginásio. A quadra do Palácio também está inapta para uso e precisa de reforma ou de um novo piso para poder ser utilizada em treinos e jogos oficiais.

As obras do ginásio serão realizadas através de um convênio firmado entre a Sejel e a Caixa Econômica Federal, o que possibilitou a verba. O valor do repasse do Ministério do Esporte para a reforma do local é de R\$ 1,2 milhão. O dinheiro será utilizado para instalação de um piso novo para a quadra, criação de espaços específicos para o acesso de pessoas deficientes, além de outras melhorias no interior e parte externa do prédio.

LISTADO PARA TREINAMENTOS OLÍMPICOS

Apesar do tempo inativo e sem condições nenhuma de receber - atualmente - qualquer prática esportiva, o Palácio dos Esportes aparece como um dos "Locais de Treinamento Pré-jogos" no site oficial dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, que ocorrerá em 2016. O espaço serve como indicação para treinos de seleções antes do início das Olimpíadas daquele ano.

O texto trata das experiências do local em receber eventos esportivos de cunho nacional, como o Campeonato Brasileiro Juvenil de Voleibol Masculino em 2009, assim como o infanto-juvenil (masculino e feminino) do esporte em 2008. Uma parte do texto frisa, por exemplo, que o ginásio é indicado para treinos de equipes de voleibol. "O local oferece estrutura para treinamento de Voleibol e possui experiência em sediar eventos esportivos nacionais".

HISTÓRIA

O Palácio dos Esportes foi fundado em 27 de dezembro de 1963, data que marca a sua inauguração, no bairro de Petrópolis, na zona Leste de Natal, ao lado da Praça Cívica de Natal. O ginásio foi construído na gestão de Djalma Maranhão (que dá nome à praça esportiva) na Prefeitura de Natal. Àquela altura, o Palácio representava o primeiro ginásio coberto do Rio Grande do Norte. Tempos depois, Djalma Maranhão foi deposto do seu cargo e teve seu mandato cassado em função do golpe militar de 1964.

Durante os anos seguintes, o local abrigou shows musicais, eventos religiosos e encontros políticos. Atuando na sua função principal, também recebeu também eventos esportivos de porte nacional - como as competições de voleibol - e confrontos válidos pelos Jogos Escolares do Rio Grande do Norte (Jers), por exemplo, que lotavam o ginásio. O prédio ainda abriga federações de algumas modalidades.



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,973		-1,40%		
TURISMO	2,030	2,594	55.400,91	7,25%	0,47%



FOTOS: REPRODUÇÃO / NJ

► Montagem computadorizada mostra que a praia de Ponta Negra terá faixa de areia apenas na maré baixa após o enrocamento

PEDRA SOBRE PEDRA

/ TURISMO / PREFEITURA ASSINA ORDEM DE SERVIÇO PARA INICIAR A RECUPERAÇÃO DA ORLA DE PONTA NEGRA COM A TÉCNICA DO ENROCAMENTO; OBRA É FUNDAMENTAL PARA RETOMADA DA ATIVIDADE

NOVA ORLA SERÁ LICITADA EM MAIO

Outra boa notícia para o setor turístico natalense, anunciada ontem pelo prefeito Carlos Eduardo, é a licitação para ser construída a nova orla da capital, que vai se estender desde a praia de Ponta Negra, até a Praia do Forte. "O projeto está sendo ultimado até o final deste mês para que a licitação seja feita até o dia 15 de maio. Finalmente vamos ter uma orla para Natal", anunciou.

Ele adiantou que o projeto completo de urbanização da orla marítima de Natal é composto por ciclovias, novos quiosques, banheiros definitivos, áreas para a prática de esportes, como corridas, e a instalação de equipamentos para a realização de exercícios físicos. "Acredito que no final de maio do ano que vem estaremos com nossa nova orla concluída", prevê.

A construção da nova orla vai custar R\$ 14 milhões, oriundos do Ministério do Turismo. Os recursos já estão garantidos. O Governo do Estado conseguiu no ano passado a liberação do dinheiro, mas as obras são de responsabilidade da Prefeitura.

O serviço já deveria ter começado, mas a inscrição do município no Cadastro Único de Convênios do Governo Federal (CAUC) impediu o repasse das verbas.

Além disso, R\$ 4 milhões serão utilizados para a sinalização turística bilingue. "Vamos instalar a sinalização eletrônica bilingue nos pontos turísticos da cidade até o mês de outubro. Estamos apressando o processo de licitação", anunciou o prefeito.

Todas estas obras visam preparar a cidade para a Copa do Mundo de 2014. Carlos Eduardo explicou que tais ações representam a melhoria da infraestrutura de Natal, que será visualizada em todo o mundo no período do Mundial de Futebol.

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O **TURISMO DE** Natal ganhará novo impulso com a recuperação do calçadão da praia de Ponta Negra, que começa na próxima quinta-feira, 18, além da construção da nova orla da capital, cujo projeto deve estar concluído até o final deste mês.

Ontem o prefeito Carlos Eduardo Alves assinou a Ordem de Serviço para que a empresa construtora pernambucana Camillo Collier inicie os trabalhos de contenção do avanço do mar. A técnica utilizada vai ser a do enrocamento aderente, semelhante ao que foi realizado em Recife e Olinda, em Pernambuco.

"Já determinei às Secretarias de Obras, Defesa Social e Serviços Urbanos que deem toda a assistência aos trabalhos", declarou o prefeito ao assinar o documento na tarde de ontem, no Palácio Felipe Camarão.

O prefeito destacou que um dos maiores prejuízos provocados pela destruição do calçadão foi sentido pelo setor turístico, provocando prejuízos financeiros e sociais para a área. Por ser a atividade econômica que gera mais emprego e salário na capital, o problema do calçadão vem afastando os visitantes do local, e como Ponta Negra é o principal destino dos turistas na cidade, isso acaba refletindo na movimentação financeira da cidade. "Provoca perdas para toda a cadeia produtiva do setor. Este é um dos problemas que mais têm abalado a autoestima do natalense", disse o prefeito. Ele lembrou que a imagem turística da cidade foi prejudicada nacionalmente com a divulgação do problema em horário nobre nas principais redes de tele-



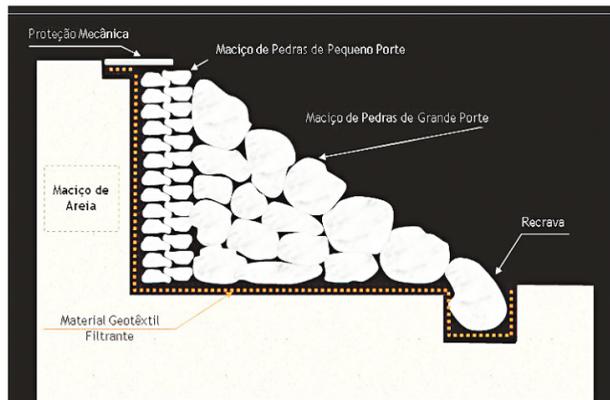
► Prefeito Carlos Eduardo Alves assiste, com secretários e vereadores, ao "enredo" do enrocamento

visão do país.

Presente à assinatura da Ordem de Serviço, o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH-RN), Habib Chalita, mostrou-se confiante com as obras que finalmente vão ser iniciadas na próxima semana. "É muito importante, pois, depois de um período de muitas dificuldades, podemos projetar um crescimento do setor", declarou Chalita.

O projeto de enrocamento aderente foi detalhado pelo engenheiro Luiz Parente, que projetou a reforma do calçadão. Ele baseou-se nas instruções do Ministério Público Federal, Ministério Público Estadual do Rio Grande do Norte e Ministério da Integração Nacional, além de avaliar as medidas adotadas em outras cidades do país, que passaram pelo mesmo problema.

Será um enrocamento, mas,



► Técnica utiliza sobreposição de pedras de vários tamanhos

segundo explicou, não consiste em somente jogar pedras para conter novas erosões. "As pedras são interpostas obedecendo todo um desenho projetado para suportar a energia das ondas e também impedir que as pedras se entrem", esclarece.

Para tanto serão utilizados maciços de pedras de pequeno e de grande portes, sobrepostas, formando uma barreira numa altura igual à soma da altura da maré alta com a das ondas. Essa proteção começará a ser erguida a partir da faixa do calçadão e se



“

AS PEDRAS SÃO INTERPOSTAS OBEDECENDO TODO UM DESENHO PROJETADO PARA SUPOORTAR A ENERGIA DAS ONDAS”

Luis Parente
Engenheiro



► Exemplo de enrocamento na praia de Boa Viagem, onde as pedras foram cobertas pela areia e até vegetação





ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.

CNPJ Nº 23.314.594/0001-00

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Apresentamos o resumo das principais atividades no ano de 2012, juntamente com as demonstrações financeiras consolidadas da ALESAT Combustíveis S.A. ("Companhia") e detentora da marca ALE, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, acompanhadas do parecer dos auditores independentes.

Cenário Macroeconômico
O ano de 2012 continuou sob a sombra da crise econômica mundial, principalmente pelos problemas na zona do Euro, cujo PIB apresentou retração de 0,6%, e até mesmo a economia americana apresentou pequena retração no último trimestre do ano. O baixo crescimento global refletiu na queda do preço do barril do Petróleo, que encerrou a última semana de 2012 com o preço de US\$ 91,82/barril (light, sweet crude oil FOB – NYMEX), com uma queda de US\$ 7,01 ante o fechamento de 2011.

O PIB Brasileiro sofreu as consequências do cenário internacional e apresentou crescimento de apenas 0,9%, bem abaixo dos 7,5% e 2,7% verificados, respectivamente, em 2010 e 2011. Para minimizar a queda do PIB e estimular a recuperação econômica o governo tomou diversas medidas na política fiscal e monetária: desoneração de diversos setores da economia e redução da taxa SELIC para níveis inferiores, tendo fechado o ano em 7,25%, 3,75% abaixo do fechamento de 2011. A inflação foi um limitador para a política monetária ainda mais ousada pois o IPCA acumulado de 2012 teve alta de 5,84%, próximo ao teto da meta estipulada pelo governo.

Mesmo com o cenário macroeconômico desfavorável a indústria automotiva registrou um novo recorde de vendas com 3,6 milhões de veículos leves licenciados em 2012, o que representa 6,1% de crescimento sobre o realizado em 2011 (ANFAVEA). Este salto foi estimulado pelas medidas do governo de redução do IPI para automóveis, também aliado à queda da SELIC que estimulou o consumo. Com este crescimento, a frota leve saltou de 32,2 milhões de veículos em 2011 para 35,8 milhões de veículos em 2012, o que justifica o comportamento descaído das curvas do PIB e do consumo de combustíveis automotivos.

Mercado
O volume de combustíveis automotivos líquidos comercializado em 2012, superou pela primeira vez a marca dos 100 bilhões de litros, ao atingir 105,4 bilhões de litros, com um crescimento de 6,9% ante o ano anterior. O maior crescimento deu-se na gasolina, com alta de 11,9% impulsionada pela frota de veículos leves, mais que compensando a queda do etanol de 9,6%. O óleo diesel teve seu consumo ampliado em 7,0% a despeito do baixo resultado do PIB. Durante o ano de 2012 ocorreram reajustes nos preços da gasolina e do diesel fornecidos pela Petrobras para o mercado nacional: em junho ocorreu um reajuste no preço da gasolina de 7,8% e no preço do diesel de 3,9%, todavia o efeito deste aumento para os consumidores foi praticamente anulado pela redução da alíquota da CIDE para estes produtos. Já em julho a Petrobras reajustou o preço do diesel em 6% nas refinarias, gerando impacto no preço final ao consumidor.

O preço do litro etanol anidro (São Paulo - CEPEA/ESALQ) foi de R\$ 1,33 no fechamento de 2012, apresentando pequena queda em relação à 2011, que fechou com o preço de R\$ 1,35 / L. A mesma tendência foi verificada no etanol hidratado (São Paulo - CEPEA/ESALQ) com queda de R\$ 1,20 / L no final de 2011 para R\$ 1,13 / L no fim de 2012.

Desempenho Comercial
O ano de 2012 ficou marcado como um dos mais importantes para consolidação da ALE no mercado. A empresa alcançou a receita líquida de R\$ 9,0 bilhões, crescimento de 15% em relação ao ano anterior. A expansão da rede continua sendo o foco estratégico da companhia, sendo que em 2012 foram incorporados 207 novos postos à rede ALE, incluindo a aquisição dos postos da distribuidora Ello-Puma, com presença forte na região nordeste do país. Assim, no fim de 2012 a

ALE contava 1.824 postos no país, um crescimento de 10,6% em relação ao ano anterior. O volume comercializado pela empresa bateu recordes no ano de 2012, ultrapassando em Agosto a marca mensal de 400 milhões de litros comercializados. No total a empresa distribuiu 4,3 bilhões de litros, crescimento de 13% em relação a 2011, ampliando a participação da companhia no mercado ANP de distribuição de 3,8% para 4,0%. Foi destaque também a venda de asfaltos, que teve um volume comercializado 7 vezes superior ao realizado em 2011, atingindo 50 mil toneladas. Em 2012 a ALE distribuiu 5,3 milhões de litros de lubrificantes Chevron, com crescimento de 4,5% em relação a 2011. As cadeias de lojas de conveniência Estropeito foi alvo de forte expansão no ano com a inauguração de 55 lojas em 2012, o que levou a um total de 214 lojas espalhadas em todo país.

Marketing e Comunicação
Em 2012 a ALE direcionou seus esforços para se aproximar ainda mais de seus revendedores. O maior investimento nesse sentido foi o lançamento do novo Clube ALE, programa de fidelidade com a revalidação lançado no mês de maio e a uma dos focos da empresa para 2013. O programa tem como objetivo, além de fidelizar clientes, integrar iniciativas de incentivo da empresa e recompensar também frentistas e equipes comerciais.

Os investimentos em promoções foram mantidos dentro do plano de Marketing, com a realização de três ações nacionais que atraíram milhares de consumidores aos postos. Foram registradas mais de 6 milhões de participações nas promoções "Jogos Premiados", "Você de Carro Novo" e "Combustível do Verão" para concorrer a carros e prêmios instantâneos.

A ALE também marcou presença em dois eventos de grande porte durante o ano: pela primeira vez, a empresa enviou uma comitiva de revendedores e colaboradores a NACS Show, maior feira da indústria de conveniência do mundo, realizada em Las Vegas (EUA) no mês de outubro. Em agosto, a empresa teve seu estande visitado por mais de 5 mil pessoas nas Expositos & Conveniência, no Rio de Janeiro (RJ). A companhia realizou, ainda, uma série de eventos orientados a reforçar a proximidade com revendedores e consumidores.

As ações de presença digital da ALE foram mantidas e garantiram consumidores engajados com a marca. No final do ano, a empresa também marcou seu retorno à TV com a veiculação de comerciais em MG, SC, CE, RN, GO e ES. Com o retorno à TV, a ALE pretende divulgar sua marca com alto impacto, demonstrando seu rápido crescimento e presença nacional e também a sua preocupação em não perder sua característica de empresa próxima e parceira.

Prêmios Recebidos
O desempenho da ALE em 2012 foi reconhecido pelo mercado em várias oportunidades. A empresa teve reconhecimentos pela excelência na gestão de Recursos Humanos e atendimento ao cliente, e por seu crescimento no segmento, entre os quais destacamos:

Em setembro, a Revista Você S.A. elegeu a ALE como Melhor Empresa no setor de atacado para se trabalhar e, pela oitava vez, uma das 150 melhores para se trabalhar no País. Pela 10ª vez a ALE conquistou o título de melhor empresa em excelência em serviços ao cliente no setor de Petróleo e Gás, pela revista Consumidor Moderno.

A companhia foi classificada entre as 50 maiores empresas privadas do País, de acordo com o Guia Melhores & Maiores, da revista Exame, e eleita uma das Maiores Empresas do Brasil, pelo jornal Valor Econômico. A revista IstoÉ Dinheiro também classificou a ALE entre as 100 melhores empresas do Brasil.

Operações e Logística
A área de Operações foi responsável por toda a movimentação de produtos distribuídos pela ALE nas operações de coleta, transferência entre bases e entrega aos clientes. Para tanto, além da logística proporcionada pelas 42 bases de distribuição da Companhia. Foi destaque em 2012 a inauguração da Base de Guararãpe / RN. A base atende ao Rio Grande do Norte e Estados próximos, e

conta com capacidade de armazenar 7,2 MM de litros e movimentar, inicialmente, 46,3 MM de litros / mês, além de ser um modelo de operação ecologicamente responsável. A frota própria de 245 caminhões percorreu 19,5 milhões de Km, sendo um modelo de operação eficiente e segura. O investimento destinado às obras em postos e bases também é um destaque do trabalho realizado pela área de engenharia, que realizou a conversão de 207 novos postos para a Rede ALE e 156 renovações.

Recursos Humanos
A ALE encerrou o ano de 2012 com 1.159 colaboradores, refletindo o crescimento das vendas e resultados, oferecendo oportunidades de crescimento profissional para os colaboradores, contando com a promoção de 15% do quadro de colaboradores ao longo do ano de 2012. Também foram desenvolvidas ações com objetivo de reconhecer e valorizar os colaboradores através do Movimento Orgulho de Ser Ale, fortalecendo o vínculo e identificação com a companhia. Em 2012 a ALE foi premiada como a Melhor Empresa para se Trabalhar no Brasil no segmento de atacado, demonstrando a efetividade das ações para a promoção do clima organizacional.

Finanças e Investimentos
A receita operacional líquida atingiu R\$ 9,0 bilhões, o que representa um crescimento de 15,2%, decorrente do crescimento de 12,7% do volume e do aumento do preço médio de venda, influenciado pela maior participação da gasolina no mix de vendas. O lucro bruto atingiu R\$ 419,2 milhões, 21,4% acima do realizado em 2011, fruto de eficiência operacional e expansão da Rede ALE, levando a uma margem bruta de 4,7% e com isso o LAJIDA (EBITDA) totalizou R\$ 194,9 milhões, um avanço de 30,1% em relação ao ano anterior, resultante do maior lucro bruto além do melhor aproveitamento de escala da empresa.

A despesa financeira líquida totalizou R\$ 78,2 milhões, após pequeno avanço de R\$ 6,2 milhões em relação a 2011, mesmo considerando a elevação do endividamento líquido que em 31/12/2012 foi de R\$ 481,1 milhões enquanto o ano de 2011 foi encerrado com R\$ 427,4 milhões.

A maior parte da geração de caixa no ano foi destinada aos investimentos em bases, renovação de contratos com postos e para a incorporação de 207 novos postos à Rede ALE.

Perspectivas
O ano de 2013 começa com a expectativa de recuperação do crescimento da economia brasileira, prevendo-se avanço do PIB próximo a 3,0%. A política monetária e fiscal deve continuar como um instrumento para estímulo da economia, porém a inflação deve trazer o contraponto à necessidade de crescimento. A FENABRAVE apresentou previsão de crescimento de 2,6% para a venda de veículos leves e 15% para caminhões, gerando um driver positivo para o setor de distribuição de combustíveis.

Nesse cenário, a ALE continua acreditando em seu crescimento, programando investimentos superiores a R\$ 145 milhões, dedicados principalmente à expansão e renovação de sua rede de postos e ampliação da infraestrutura logística.

Agradecemos a parceria de todos os Revendedores ALE na consolidação de uma das marcas mais admiradas do setor. Agradecemos também o apoio de nossos fornecedores na construção de uma relação de parceria, especialmente a Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS. Ressaltamos a confiança de nossos parceiros financeiros na execução de nosso projeto de crescimento.

Destacamos o valor e trabalho de nossos colaboradores, personagens fundamentais da história de sucesso da Companhia. Agradecemos ainda a confiança dos acionistas na administração da companhia.

Natal, 19 de março de 2013.

A ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Valores expressos em milhares de reais, exceto por lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Controladora 31/12/2012	Controladora 31/12/2011	Consolidado 31/12/2012	Consolidado 31/12/2011
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	22	8.962.959	7.836.905	8.952.369	7.774.197
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	23	(8.549.194)	(7.492.189)	(8.533.137)	(7.428.743)
LUCRO BRUTO		413.765	344.716	419.232	345.454
Despesas comerciais	23	(73.788)	(63.788)	(78.652)	(66.864)
Despesas gerais e administrativas	23 e 24	(231.981)	(197.193)	(239.542)	(208.060)
Resultado de equív. patrimonial	12	(4.067)	804	(183)	(82)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	25.675	12.618	29.606	21.647
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		129.604	97.157	129.915	92.095
Receitas financeiras	26	18.615	25.699	20.118	31.715
Despesas financeiras	26	(97.508)	(102.319)	(98.361)	(103.778)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS SOBRE O LUCRO		50.711	20.537	51.672	20.032
Imposto de renda e contrib. social					
Corrente	11	(9.077)	(2.724)	(9.173)	(2.724)
Diferido	11	(3.711)	(52)	(4.576)	453
Reversão do imposto diferido sobre ação na incorporação	9	(7.996)	(7.996)	(7.996)	(7.996)
Total		(20.784)	(10.772)	(21.745)	(10.267)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		29.927	9.765	29.927	9.765
LUCRO ATRIBUÍDO AOS:					
Acionistas da controladora				29.927	9.765
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO Ordinárias:					
Básico e diluído			0,18	0,07	
Preferenciais classe "A"			3,78	1,02	
Preferenciais classe "B"			1,55	-	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora 31/12/2012	Controladora 31/12/2011	Consolidado 31/12/2012	Consolidado 31/12/2011
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	29.927	9.765	29.927	9.765
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	29.927	9.765	29.927	9.765

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora 31/12/2012	Controladora 31/12/2011	Consolidado 31/12/2012	Consolidado 31/12/2011
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	77.810	127.907	85.037	128.893
Contas a receber	6	257.931	223.937	264.533	231.243
Estoques	7	176.422	114.291	176.488	115.659
Tributos a recuperar	8	51.942	58.992	54.974	65.247
Despesas antecipadas		4.363	7.344	4.368	7.348
Outras contas a receber		5.149	11.648	5.151	11.686
Total do ativo circulante		573.617	544.119	590.551	560.076
NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras restritas	5	846	2.592	846	2.592
Contas a receber	6	31.675	33.784	53.182	60.340
Tributos a recuperar	8	34.964	27.747	34.964	28.239
Depósitos judiciais		6.851	4.741	8.673	5.786
Benefício fiscal-ágio na incorporação	9	28.655	36.651	28.655	36.651
Bens destinados à venda	10	10.508	4.981	11.324	6.021
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	-	1.091	186
Contas a receber - partes relacionadas	29	2.370	4.551	1.619	1.704
Despesas antecipadas		5.454	8.020	5.454	8.020
Outras contas a receber		2.620	1.588	3.520	1.589
Investimentos	12	159.637	164.439	-	918
Imobilizado	13	266.617	231.698	299.223	270.411
Intangível	14	36.045	33.505	36.500	33.513
Total do ativo não circulante		586.242	554.297	484.601	455.970
TOTAL DO ATIVO		1.159.859	1.098.416	1.075.152	1.016.046

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota explicativa	Controladora 31/12/2012	Controladora 31/12/2011	Consolidado 31/12/2012	Consolidado 31/12/2011
CIRCULANTE					
Fornecedores	15	172.629	167.946	172.795	168.650
Empréstimos e financiamentos	16	160.228	276.810	160.228	276.810
Debêntures	17	717	-	717	-
Impostos e contribuições a recolher	18	14.844	22.256	15.380	22.646
Parcelamento de tributos	19	6.351	8.210	6.351	8.210
Provisão para férias e encargos sociais		7.753	6.327	7.755	6.330
Contas a pagar - partes relacionadas	29	97.222	96.498	4.435	8.682
Adiantamentos de clientes		4.467	3.801	6.453	5.808
Participações a pagar		9.113	6.419	9.113	6.419
Outras contas a pagar		6.686	7.056	8.424	7.641
Total do passivo circulante		480.010	595.323	391.651	511.196
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	16	399.497	281.080	399.497	281.080
Debêntures	17	49.546	-	49.546	-
Parcelamento de tributos	19	37.858	38.793	37.858	38.793
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e civis	20	47.301	41.976	49.880	44.431
Tributos diferidos	11	4.409	698	5.482	-
Outras contas a pagar		3.253	6.800	3.253	6.800
Total do passivo não circulante		541.864	369.347	545.516	371.104
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	21	111.153	110.418	111.153	110.418
Reservas de capital		15.288	20.334	15.288	20.334
Reservas de lucro		11.544	2.994	11.544	2.994
Total do patrimônio líquido		137.985	133.746	137.985	133.746
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.159.859	1.098.416	1.075.152	1.016.046

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA CONTROLADORA E CONSOLIDADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucro	Dividendos adicionais propostos	Lucros (Prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido da companhia	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010		110.418	16.502	3.038	667	10.533	135.694	(20)	135.674
Opções outorgadas reconhecidas	30	-	-	-	-	-	1.380	-	1.380
Cancelamento do plano de participantes	30	-	-	-	-	-	(3.211)	-	(3.211)
Redução da participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	20	20
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	9.765	9.765	-	9.765
Destinação do lucro:									
Constituição de reservas	21	-	-	-	84	-	(84)	-	-
Dividendos intermediários	21	-	-	-	-	(8.290)	(9.882)	-	(9.882)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011		110.418	16.502	3.038	751	2.243	133.746	-	133.746
Dividendos propostos e distribuídos	-	-	-	-	-	(1.121)	(1.121)	-	(1.121)
Cancelamento do plano de participantes	30	-	-	-	-	-	(794)	-	(794)
Aumento de capital	21	735	-	3.038	-	-	735	-	735
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	29.927	29.927	-	29.927
Destinação do lucro:									
Constituição de reservas	21	-	-	-	1.496	1.651	(3.147)	-	-



ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.

CNPJ N° 23.314.594/0001-00

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
ICMS ressarcimento(1)	46.628	45.865	47.983	48.887
PIS e COFINS a recuperar	19.970	17.179	21.259	19.470
Total	66.598	63.044	69.242	68.357
PIS e COFINS - Despacho decisório(2)	2.840	2.840	2.840	2.840
Impostos de renda a recuperar	7.187	6.170	7.381	7.297
Outros	5.068	8.986	5.269	9.292
Total	86.906	86.739	89.938	93.486
Ativo circulante	(51.942)	(58.992)	(54.974)	(65.247)
Ativo não circulante	34.964	27.747	34.964	28.239

(1) ICMS ressarcimento:
Referem-se às operações interestaduais incidentes sobre o diesel e a gasolina, o qual é pago em regime de substituição tributária. Estes valores são ressarcidos pelos governos estaduais, sendo que 79% (31/12/2011: 82%), representam ressarcimentos dos estados do Rio Janeiro, Bahia, Maranhão, Paraná e São Paulo.
As movimentações ocorridas no período para o ICMS ressarcimento encontram-se assim demonstradas:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2012	31/12/2011
Saldos em 31 de dezembro de 2010	39.140	45.059
Constituição de créditos	25.527	25.565
(-) Ressarcimentos	(18.800)	(21.735)
Baixa de créditos	(2)	(2)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	45.865	48.887
Constituição de créditos	30.158	30.158
(-) Ressarcimentos	(28.848)	(30.515)
Baixa de créditos	(547)	(547)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	46.628	47.983

(2) PIS e COFINS - Despacho decisório:
A Companhia obteve o trânsito em julgado em 6 de outubro de 2006, referente ao processo no 16707.006157/2008-97, em função de pagamentos realizados a maior no período de fevereiro de 1999 a novembro de 2002, quando efetuou os recolhimentos sobre a receita bruta quando deveria ser por faturamento, conforme parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98. Para que ocorresse o trânsito em julgado destes créditos, a Companhia necessitava de homologação da Receita Federal, a qual ocorreu em 2009, através do Despacho Decisório DRF/NAT/Sacat/GAJ nº 1, que habilitou os créditos fiscais de PIS e COFINS no montante de R\$ 23.765 (principal R\$ 18.344 e atualizações de R\$ 5.421). A Companhia procedeu ao registro contábil em maio de 2009, nas rubricas de outras receitas operacionais e receitas financeiras. Deste total a Companhia utilizou em compensações até 31 de dezembro de 2012 o montante de R\$ 20.925.

9. BENEFÍCIO FISCAL - ÁGIO NA INCORPORAÇÃO

	Controladora e consolidado
	31/12/2012
Ágio por rentabilidade futura (a)	235.192
Provisão para ajuste de benefício fiscal (b)	(155.227)
Benefício fiscal	79.965
Amortização acumulada do ágio	(150.915)
Reversão da provisão acumulada	99.605
Líquido correspondente ao crédito fiscal	28.655

(a) A Satélite Distribuidora de Petróleo S.A. era subsidiária integral da SAT Participações S.A. até 24 de julho de 2006, quando, através de Assembleia Geral Extraordinária foi deliberada a incorporação da Companhia SAT Participações S.A. por sua controladora ALE Combustíveis S.A., com a consequente extinção da primeira e conversão da Satélite Distribuidora de Petróleo S.A. em subsidiária integral da ALE Combustíveis S.A.
Em 1º de fevereiro de 2007, foi efetuada a Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a incorporação da Satélite pela ALE Combustíveis S.A., a qual teve sua denominação alterada para ALESAT Combustíveis S.A. na mesma data.
O benefício fiscal do ágio incorporado refere-se ao crédito fiscal calculado sobre o ágio de aquisição incorporado.
O fundamento econômico do ágio foi a rentabilidade futura da companhia apontada mediante análise de rentabilidade econômica, utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado.
(b) Refere-se à contabilização da provisão do valor apurado entre a diferença do ágio e do benefício fiscal decorrente de sua amortização, conforme estabelece o CPC 09 (R1).

10. BENS DESTINADOS À VENDA

	Controladora	Consolidado
	31/12/2012	31/12/2011
Veículos	6	15
Imóveis destinados à venda	12.229	7.544
(-) Provisão para perdas	(1.727)	(2.578)
Total	10.508	4.981

O saldo representa bens recebidos de clientes, como forma de liquidação de suas dívidas. A Companhia tentou a recuperação do valor dos ativos e efetuou provisões conforme demonstrado acima, quando necessário. A administração não espera perdas além das constituídas.
A Companhia trabalha com o seguinte plano para realização de vendas:
a) Leilão anual realizado nacionalmente para venda dos referidos bens;
b) Negociação com imobiliárias regionais com o objetivo de realização a valor de mercado.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Base de cálculo				
Tributo diferido				
Tributo a pagar				
Tributo a receber				
Total				

Referem-se à provisão para perdas sobre prejuízos fiscais e base negativa na Ale Combustíveis S.A. (nova denominação da Repsol YPF Distribuidora S.A.), em função de não haver, no momento, certeza a respeito de sua recuperação.
A base de cálculo das diferenças temporárias é composta como segue:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2012	31/12/2011
Base passivas:		
Provisão p/ riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	40.347	36.692
Provisão para perdas na realização de intangível - vide nota explicativa nº 14	-	82.641
Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa	18.760	14.109
Outros	1.426	2.107
Total	60.533	52.908
Base passivas:		
Vida útil ativo imobilizado	28.595	19.346
Amortização de ágio	12.071	9.054
Total	35.423	35.423
Total	76.089	63.823

A expectativa de realização dos impostos diferidos ativos está assim apresentada:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2012	31/12/2011
Ano 2012	4.681	-
2013	4.142	4.890
2014	3.875	4.575
2015	2.615	3.087
2016	4.178	5.987
2017	5.283	5.525
Total	21.461	22.552

O Conselho de Administração da Companhia, respaldado por estudo técnico de viabilidade, e na geração de lucros tributários futuros, aprovou a constituição dos créditos fiscais decorrentes de intangível - vide nota explicativa nº 14.
A movimentação dos impostos diferidos ativos e passivos encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2012	31/12/2011
Saldo em 31 de dezembro de 2010	3.117	3.496
Constituição	1.032	1.537
Realização	(1.084)	(1.084)
Utilização na Lei nº 11.941	(3.763)	(3.763)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(698)	186
Constituição	11.344	10.271
Realização	(14.505)	(14.848)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(4.009)	(4.349)

Despesa com imposto de renda e contribuição social
O imposto de renda apresentado na demonstração do resultado apresenta a seguinte reconciliação à alíquota nominal:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2012	31/12/2011
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	50.711	20.537
Alíquota nominal do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas combinadas	(17.242)	(6.983)
Ajustes ao lucro que afetam o resultado do exercício:		
Adições permanentes:		
Despesas não dedutíveis	(2.814)	(2.307)
Equivalência Patrimonial	(1.379)	-
Outros	(3.754)	(1.299)
Total das adições	(4.193)	(6.061)
Exclusões permanentes:		
Reversão de multa REFFIS	-	1.999
Equivalência patrimonial	-	273
Outros	651	-
Total das exclusões	651	2.272
Imposto de renda e contribuição social no resultado (corrente, diferido e reversão do benefício fiscal ágio)	(20.784)	(10.772)

12. INVESTIMENTOS

	Apções quotas possuídas (ordinárias)	Participação no capital integralizado	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Informações sobre as investidas					
Ano 2012					
R.P. Armazenagem de Combustíveis S.A. (*)	31/out	1.802	35%	5.151	4.446
Aleced Promotora de Negócios de Crédito Ltda.	31/dez	4.501	100%	4.501	2.866
Ale Combustíveis S.A.	31/dez	404.987	100%	404.987	156.771
Ano 2011					
R.P. Armazenagem de Combustíveis S.A.	31/dez	983	35%	2.810	2.624
Aleced Promotora de Negócios de Crédito Ltda.	31/dez	4.501	100%	4.501	2.467
Ale Combustíveis S.A.	31/dez	404.987	100%	404.987	161.054

(*) A empresa R. P. Armazenagem de Combustíveis S.A. encerrou suas atividades no dia 31 de outubro de 2012.

13. IMOBILIZADO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Taxas anuais ponderadas de depreciação				
Custo				
Depreciação acumulada				
Saldo líquido				
Terranos	6.891	6.891	6.129	6.129
Edificações	17.120	(799)	8.656	(429)
Benefícios em imóveis de terceiros	18.45%	(a)	279.058	(154.346)
Elementos visuais	13.47%		43.800	(22.643)
Equipamentos de informática	20%		7.864	(6.088)
Instalações	10%		7.298	(862)
Máquinas e equipamentos	5,74%		87.751	(44.093)
Veículos pesados	16,84%		65.882	(36.439)
Veículos leves	20%		751	(721)
Aeronave	13%		3.807	(2.211)
Arrendamento mercantil	10%		5.560	(2.911)
Móveis e utensílios	10%		5.406	(2.844)
Imobilizações em andamento			9.392	2.562
Total			540.580	(273.963)

	Consolidado					
	31/12/2012		31/12/2011			
Taxas anuais ponderadas de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Terranos	6.891	6.129	6.891	6.129	6.891	6.129
Edificações	17.120	(799)	16.321	16.321	(1.558)	14.763
Benefícios em imóveis de terceiros	17,41%	(a)	356.617	(211.200)	145.417	300.465
Elementos visuais	11,93%		82.280	(38.547)	23.713	56.530
Equipamentos de informática	20%		7.928	(6.134)	1.794	7.466
Instalações	10%		7.300	(862)	6.438	637
Máquinas e equipamentos	5,53%		113.867	(63.796)	50.071	98.946
Veículos pesados	16,84%		66.286	(36.842)	29.444	67.768
Veículos leves	20%		866	(829)	37	1.217
Aeronave	13%		3.807	(2.211)	1.598	3.255
Arrendamento mercantil	10%		5.560	(2.911)	2.649	5.154
Móveis e utensílios	10%		9.611	(6.923)	2.688	8.918
Imobilizações em andamento			9.639	9.639	19.785	19.785
Total			671.455	(372.232)	299.223	588.711

(a) Calculado em função do prazo de vigência dos contratos, os quais possuem prazos que variam de 5 a 15 anos.

Benefícios em imóveis de terceiros
Referem-se basicamente a benefícios realizados em 1.649 postos de combustíveis localizados em diversos Estados.

Imobilizações em andamento
Em 31 de dezembro de 2012 refere-se basicamente à construção da base de armazenamento de combustível em Guararã (RN), a qual foi concluída em junho de 2012.

Em 31 de dezembro de 2012 refere-se a investimentos nas bases de combustíveis e filiais a serem concluídas ao longo do exercício de 2013.

Contratos de comodato
A Companhia possui contratos de comodato de máquinas e equipamentos com terceiros, com contrapartida ao compromisso de compra de volume de combustíveis pactuados nos referidos contratos.

Garantias
Os bens do imobilizado da Companhia também são utilizados como garantia para empréstimos e financiamentos. Os valores estão divulgados na nota explicativa nº 16.

Encargos financeiros
A Companhia capitalizou os custos do empréstimo captado para a construção da base operacional de Guararã até junho de 2012. Os encargos deste empréstimo são diretamente atribuíveis à construção do ativo qualificável em referência, devendo, então, ser capitalizado como parte do custo do ativo, conforme pronunciamento contábil CPC 20 (IAS 23).

A Companhia capitalizou, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, encargos financeiros no montante de R\$ 206, (2011, R\$ 471), apropriados na rubrica "Imobilizado em andamento".

A movimentação do ativo imobilizado encontra-se demonstrada a seguir:

	CONTROLADORA				
	Saldo em 31/12/2011	Adições	Baixas	Transferências entre contas de outros grupos	Saldo em 31/12/2012
Custo					
Terranos	6.129	375	-	(74)	6.419
Edificações	8.656	1.587	-	6.355	16.600
Benefícios em imóveis de terceiros	223.800	68.558	(8.729)	(3.851)	281.878
Elementos visuais	38.070	5.696	(39)	73	43.800
Equipamentos de informática	7.402	833	(400)	29	7.864
Instalações	635	534	(112)	5.566	675
Máquinas e equipamentos	72.782	9.759	(1.198)	6.121	87.375
Veículos pesados	67.364	152	(463)	(1.171)	65.882
Veículos leves	1.102	-	(406)	55	751
Aeronave	3.255	-	-	552	3.807
Arrendamento mercantil	5.154	19	-	387	5.560
Móveis e utensílios	4.534	884	(131)	117	5.406
Imobilizações em andamento	19.635	5.203	(1.349)	(14.097)	9.392
Total	457.998	93.600	(12.827)	62	540.580
Depreciação					
Edificações	(429)	(357)	-	(13)	(799)
Benefícios em imóveis de terceiros	(119.794)	(40.588)	7.306	(1.270)	(154.346)
Elementos visuais	(18.583)	(4.064)	17	(13)	(22.643)
Equipamentos de informática	(5.757)	(725)	393	1	(6.088)
Instalações	(399)	(358)	6	(112)	(862)
Máquinas e equipamentos	(40.765)	(4.134)	884	1	(44.093)
Veículos pesados	(32.378)	(5.273)	419	(79)	(38.439)
Veículos leves	(828)	(78)	335	(62)	(573)
Aeronave	(1.857)	(360)	-	-	(2.217)
Arrendamento mercantil	(2.995)	(410)	-	494	(2.911)
Móveis e utensílios	(2.417)	(398)	(26)	(2)	(3.213)
Total	(226.300)	(56.743)	9.334	(62)	(192)
Imobilizado líquido	231.698	36.857	(3.493)	1.555	348.388

	CONTROLADORA				

-continuação-



Os saldos de debêntures apresentados no passivo não circulante, por ano de vencimento, encontram-se segregados da seguinte forma:

Ano	Controladora e Consolidado
31/12/2012	49.546
2013	12.298
2014	12.353
2015	12.414
2016	12.481
Após 2016	140
Total	49.546

Garantias: Esta emissão não contém garantias nem cláusulas financeiras restritivas.

Custo de transação: Esta operação incorreu num custo de transação de R\$ 827 e sua taxa de juros efetiva (TIR) é de 11,44% a.a. É apresentado abaixo o montante dos custos de transação a serem apropriados ao resultado em cada período subsequente:

Ano	Controladora e consolidado	
	Circulante	Não Circulante
2013	233	-
2014	-	202
2015	-	252
2016	233	454
Após 2014	140	-
Total	373	454

18. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Pis e Cofins a recolher	-	-	150	119
Imposto de renda a recolher	1.985	5	1.985	-
ICMS a recolher	6.573	12.445	6.573	12.445
IOF	3.978	3.078	4.031	3.197
Outros	4.293	4.748	4.621	4.900
Total	14.844	22.256	15.380	22.464

19. PARCELAMENTO DE TRIBUTOS

Ano	Controladora e consolidado	
	Circulante	Não Circulante
REFIS IV	6.328	37.821
ICMS	23	37
Total	6.351	37.858

Os parcelamentos estão atualizados monetariamente até a data de encerramento de cada período. A movimentação dos parcelamentos está composta como segue:

Ano	Controladora e consolidado	
	Circulante	Não Circulante
REFIS IV	46.967	365
INSS	6.035	95
ICMS	(3.763)	-
Total	49.239	360

20. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS

As provisões constituídas para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis e respectivos depósitos judiciais são compostos como segue:

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Trabalhistas	-	-	188	188
Fiscais	50.320	44.995	51.928	46.479
Cíveis	-	-	783	783
Total	50.320	44.995	52.899	47.450

Depósitos judiciais

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Fiscais	(3.019)	(3.019)	(3.019)	(3.019)
Total líquido	47.301	41.976	49.880	44.431

As movimentações são apresentadas a seguir:

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Fiscais	41.430	(3.033)	38.397	-
Adições	4.823	-	4.823	-
Atualização	2.618	-	2.618	-
Reversões	(3.100)	14	(3.086)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2010	188	783	47.450	(3.019)
Adições	3.649	-	3.649	-
Atualização	2.117	-	2.117	-
Reversões	(336)	-	(336)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2012	50.320	(3.019)	47.301	-

20.1. Perdas prováveis

PIS e COFINS sobre o álcool hidratado

Referem-se ao processo de PIS e COFINS no qual a Companhia discute o afastamento da tributação destes impostos sobre o álcool hidratado a partir da Lei nº 10.865/2004, a qual teria alterado o regime de tributação nos moldes do art. 5º da Lei nº 9.181/1998 que regulava a matéria até então. Os valores envolvidos montam R\$ 3.016 e foram absorvidos na Incorporação da Polipetro Distribuidora de Combustíveis Ltda. ocorrida em março de 2009, para a qual foi efetuado depósito judicial integral. O andamento processual aponta que a Companhia obteve decisão desfavorável em primeiro e segundo grau e aguarda julgamento do recurso interposto ao Supremo Tribunal Federal.

Taxa Ambiental

Trata-se de taxa instituída pela Lei nº 10.865/2004 para controle e fiscalização das atividades potencialmente poluidoras e usuárias de recursos naturais. É devida trimestralmente por estabelecimento da Companhia e calculada de acordo com seu porte (pequena, média ou grande porte). Para o período transcorrido de janeiro de 2007 a dezembro de 2012, o risco atualizado de R\$ 1.964, não vem sendo recolhido pela Companhia e baseada na opinião de seus assessores jurídicos de que as chances de perda são prováveis, tendo em vista que o Supremo Tribunal Federal ter decidido pela constitucionalidade desta taxa, a Companhia efetuou a provisão integral para o risco contingente. A Companhia interpeôs Agravo em Recurso Extraordinário e os autos aguardam a sua remessa e distribuição para o STF até a presente data.

20.2. Contingências passivas

Contribuição social sobre o lucro líquido - CSSL

A Companhia ajuizou Ação Declaratória nº 89.0003306-8, em 24 de abril de 1989, na qual alegou a inconstitucionalidade da cobrança da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSSL, com base nos seguintes argumentos:

(i) Refere-se a novo imposto, disfarçado de contribuição social, devendo incidir a regra do artigo 154, I, da Constituição, que exige lei complementar para a sua instituição;

(ii) Impropriedade do emprego de medida provisória, do qual decorreu a Lei nº 7.689/88, em 1994, que instituiu a contribuição social sobre o lucro líquido - CSSL, com base na violação do artigo 146, III, da Constituição Federal, com a expiração do prazo para propositura de uma eventual alteração resolvida por parte da União, a Companhia deixou de recolher a referida contribuição e mantém registrada provisão relativa a autos de infração lavrados pela Secretaria da Receita Federal no período de 1994 a 2005 e às apurações sobre o lucro tributável anual para os exercícios de 2006 a dezembro de 2012, os quais não sofreram fiscalização por parte daquele órgão.

(iii) Omissão do desfecho das discussões sobre a Contribuição Social pagas pela Companhia à Secretaria da Receita Federal e aguarda o desfecho do processo. Os montantes de principal, multa e juros, bem como movimentações anuais estão demonstrados a seguir:

Ano	Controladora e consolidado	
	Circulante	Não Circulante
2013	233	-
2014	-	202
2015	-	252
2016	233	454
Após 2014	140	-
Total	373	454

No exercício de 2007, a Companhia não auferiu base tributável para a contribuição social.

O andamento processual das atuações encontra-se mencionado a seguir:

(a) O acórdão transitou em julgado em 1992, transitou em julgado, no Supremo Tribunal Federal, ação de inconstitucionalidade da cobrança da contribuição social sobre o lucro líquido - CSSL, com violação ao artigo 146, III, da Constituição Federal, com a expiração do prazo para propositura de uma eventual alteração resolvida por parte da União, a Companhia deixou de recolher a referida contribuição e mantém registrada provisão relativa a autos de infração lavrados pela Secretaria da Receita Federal no período de 1994 a 2005 e às apurações sobre o lucro tributável anual para os exercícios de 2006 a dezembro de 2012, os quais não sofreram fiscalização por parte daquele órgão.

A Companhia possui outros processos classificados como possível para os quais, conforme avaliação da administração, constatada na opinião de seus assessores jurídicos, não requerem provisão contábil. Os principais processos estão descritos a seguir:

PIS e COFINS sobre a gasolina

A Companhia foi autuada em dezembro de 2003 sob a alegação de insuficiência no recolhimento das contribuições para o PIS e COFINS na condição de contribuinte e de contribuinte substituído em operações de venda de Gasolina. A discussão refere-se à obtenção da base de cálculo através da aplicação do percentual de 24% (percentual de mistura autorizada pela agência reguladora a época sobre o valor de venda da gasolina ou 24% sobre o valor do álcool anidro adicionado à gasolina). A Companhia entrou com processo de impugnação obtendo julgamento favorável em primeira instância e aguarda desfecho das apelações apresentadas pela Companhia e pela Fazenda Nacional, no Tribunal Regional Federal 5ª região.

Este risco se restringe ao período de outubro de 1999 a junho de 2000 em função da alteração da legislação. Os valores atualizados envolvidos são R\$ 10.545 (31/12/2011); R\$ 10.189 (controladora e consolidado), referente aos autos lavrados pela Secretaria da Receita Federal.

Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS

A Companhia, a partir de fiscalização das Secretarias da Receita Estadual de Minas Gerais, São Paulo, Colômbia, Rio de Janeiro, Paraná e de alguns estados do Nordeste recebeu autos de infração durante o período de agosto de 1997 a novembro de 2010, referente, principalmente, à constatação de alguns créditos aproveitados pela Companhia, diferenças nos repasses das operações interestaduais e diferenças de estoques decorrentes de ganhos de temperatura no montante de R\$ 31.474, para os quais a Companhia, baseada na opinião dos seus assessores jurídicos de que as chances de êxito são possíveis, não efetuou provisão para perdas.

A Companhia aguarda o julgamento dos recursos administrativos perante as Secretarias da Fazenda dos Estados envolvidos.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2012 corresponde a R\$ 111.153, e está representado por 108.418.234 ações ordinárias, 2.000.000 de ações preferenciais classe "A" e 597.384 de ações preferenciais classe "B".

As ações são nominativas, sem valor nominal e totalmente subscritas e integralizadas.

A composição acionária da Companhia pode ser demonstrada como segue:

Acionistas	Posição acionária em 31/12/2012		Preferenciais		Total	
	Ordinárias	%	Quantidade	%	Quantidade	%
ASM Participações Societárias S.A.	54.209.117	50%	1.000.000	50%	55.209.117	49,73%
Tas Participações S.A.	54.209.117	50%	1.000.000	50%	55.209.117	49,73%
Outros	-	0%	597.384	100%	597.384	0,54%
Total	108.418.234	100%	2.000.000	100%	111.015.618	100%

Posição acionária em 31/12/2011

Acionistas	Posição acionária em 31/12/2011		Preferenciais		Total	
	Ordinárias	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Ale Participações Societárias Ltda.	54.209.117	50%	1.000.000	50%	55.209.117	50%
Tas Participações S.A.	54.209.117	50%	1.000.000	50%	55.209.117	50%
Total	108.418.234	100%	2.000.000	100%	110.418.234	100%

Em caso de aumento de capital social, os acionistas terão o direito de preferência na emissão das ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição, desde que de mesma classe, espécie e na proporção de suas respectivas participações. A deliberação de aumento de capital social deverá ser tomada em Assembleia Geral, por votos representando, no mínimo, 70% (setenta por cento) do capital social da Companhia, exceto se de outra forma previsto no acordo de acionistas da Companhia. A Assembleia Geral que deliberar o aumento de capital social fixará as condições a que o aumento se submete, bem como o prazo e a forma para integralização das ações subscritas, podendo ainda estabelecer acréscimos em caso de morte.

A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 13 de dezembro de 2012, aprovou aumento de capital social no montante de R\$ 735, através da emissão de 597.384 novas ações preferenciais classe "B", todas normativas e sem valor nominal.

Direito das ações

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não têm direito a voto e terão os seguintes direitos e vantagens:

Classe "A"

As ações preferenciais classe "A" têm prioridade no recebimento de dividendos fixos cumulativos até o limite de R\$ 61.300, são conversíveis automaticamente em ações ordinárias da Companhia quando atingido o limite ora estabelecido e têm prioridade de reembolso do capital, sem prêmio.

Até 31 de dezembro de 2012, o saldo acumulado dos dividendos pagos às ações preferenciais classe "A" monta em R\$ 44.599.

As ações preferenciais classes "A" adquirirão o direito de voto, caso a elas não tenha sido distribuídos dividendos por 3 (três) exercícios sociais consecutivos.

Classe "B"

As ações preferenciais classe "B" têm prioridade no recebimento de dividendos limitados a 4% (quatro por cento) do lucro apurado.

Reserva de capital - ágio

Refere-se à reserva oriunda do processo de reestruturação societária descrito na nota explicativa nº 09.

Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Destinação do lucro

De acordo com o estatuto social, os lucros apurados em cada exercício, após deduções legais, terão a destinação que for determinada pela Assembleia Geral.

Dividendos

Aos acionistas é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo anual obrigatório, não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores:

a) parcela destinada à constituição da reserva legal;

b) importância destinada à formação de reservas para contingências, e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; e,

c) lucros a realizar transferidos para a respectiva reserva e lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício.

A Companhia poderá, a qualquer momento, por deliberação do Conselho de Administração, pagar ou creditar juros aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio.

Os dividendos devidos às ações preferenciais classe "A" e "B", poderão ser pagos inclusive mediante a utilização de reserva de capital, conforme previsto no artigo 17, parágrafo 6º da Lei nº 6.404/76.

Os dividendos mínimos obrigatórios dos exercícios de 2012 e de 2011 foram assim calculados:

	2012	2011
Lucro líquido do exercício	29.927	9.765
Compensação prejuízos acumulados	-	(8.089)
Reserva Legal - 5%	(1.496)	(84)
Base de cálculo dos dividendos	28.431	1.592
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	7.108	398
Dividendos intermediários pagos	24.508	9.882
Dividendos adicionais propostos	7.646	-
Dividendos pagos e propostos	32.154	9.882
Dividendos adicionais aos mínimos obrigatórios	25.046	9.484
Dividendos intermediários por ação - R\$:		
Ordinárias	0,14	0,07
Preferencial Classe "A"	4,80	1,03
Dividendos adicionais propostos por ação - R\$:		
Ordinárias	0,04	-
Preferencial Classe "A"	1,10	-
Preferencial Classe "B"	1,55	-

Em assembleia geral ordinária realizada em 26 de abril de 2012 foi aprovado o pagamento de dividendos às ações ordinárias no montante de R\$ 1.121 IR\$ 0,01 por ação com utilização de reservas de lucros.

22. RECEITA DE VENDAS

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Gasolina	5.223.093	4.660.930	5.216.569	4.635.186
Alcool diesel	3.374.424	2.803.510	3.369.458	2.738.451
Óleo hidratado	361.731	424.725	361.748	422.362
Gás natural veicular	34.317	37.071	24.091	37.071
Querosene iluminante	328	368	10.555	368
Asfalto	58.306	7.910	58.306	41.014
Outros	39.717	34.170	40.378	34.598
Total	9.091.916	7.968.684	9.081.096	7.907.050

Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta para fins fiscais e a receita apresentada na demonstração do resultado do exercício:

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Receita bruta	9.091.916	7.968.684	9.081.096	7.907.050
Menos:				
Impostos sobre vendas	(108.453)	(112.877)	(108.565)	(112.411)
Devoluções	(20.540)	(18.902)	(20.162)	(20.442)
Total da receita operacional líquida	8.962.923	7.836.905	8.952.369	7.774.197

23. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26 (IAS 1), apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Despesas por natureza:				
Insumos	(8.379.258)	(7.357.158)	(8.366.395)	(7.289.192)
Materiais de uso e consumo	(2.278)	(2.038)	(2.300)	(2.126)
Depreciação e amortização	(58.506)	(49.907)	(64.893)	(57.691)
Despesas com pessoal	(105.343)	(84.481)	(105.976)	(84.531)
Serviços de terceiros	(24.387)	(16.420)	(24.503)	(17.593)
Frete	(144.144)	(117.410)	(144.658)	(120.638)
Manutenção de ativos operacionais	(55.940)	(45.834)	(56.965)	(47.126)
Outras despesas	(84.543)	(79.862)	(85.641)	(84.770)
Total	(8.854.963)	(7.753.170)	(8.851.331)	(7.703.667)

Classificada como:

Custo das mercadorias vendidas (8.549.194) (7.492.189) (8.533.137) (7.428.743)

- continuação -



ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.

CNPJ Nº 23.314.594/0001-00

32. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento à Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008, e Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos.

Considerações gerais
A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda e de taxa de juros, bem como de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento.
A Companhia possui instrumentos derivativos com o objetivo exclusivo de proteção econômica e financeira contra a variação cambial utilizando apenas swap de taxa de câmbio e juros, não possuindo derivativos exóticos. A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas e sistemas de controles, na qual é vedada a contratação de dívida sem autorização prévia do Conselho de Administração.
A aderência às posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a estas políticas é apresentada e avaliada periodicamente nas reuniões do Conselho de Administração.
Embora a Companhia e suas controladas façam uso de derivativos com o objetivo de proteção ("hedge"), elas não adotam a prática contábil de contabilização de instrumentos de proteção ("hedge accounting").
Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros, constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores justos.

Principais fatores de risco da Companhia
a) Risco de crédito
Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores referentes à distribuição de petróleo e seus derivados a seus clientes. Este risco é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento do ativo da inadimplência. O acréscimo na provisão para créditos de liquidação duvidosa no exercício representou 0,917% da receita bruta de vendas.
A Companhia não possui clientes que individualmente devam valores que representem mais de 5% do saldo de contas a receber e de receita de vendas.
b) Concentração de fornecedores
Como a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras) é a principal fornecedora de combustíveis derivados de petróleo no mercado interno, as vendas de combustíveis podem sofrer um impacto adverso materialmente relevante caso ocorra uma interrupção significativa no fornecimento por parte deste fornecedor que afetará imediatamente a habilidade de fornecer combustível para os nossos clientes.
A Companhia adquire parcialmente produtos e serviços de fornecedores que são também seus concorrentes, efetivos ou potenciais. Além disso, alguns de seus concorrentes, dentre eles a BR Distribuidora S.A., Raizen S.A. e Ipiranga S.A., são responsáveis pelo armazenamento de parte dos combustíveis comercializados pela Companhia. Situações de conflito de interesse envolvendo nossos fornecedores e concorrentes podem interferir com que a Companhia enfrente dificuldades logísticas e operacionais, bem como políticas diferenciadas de preços, as quais poderão afetar a competitividade e impor dificuldades de acesso aos produtos que necessita, gerando um impacto adverso na condição financeira, resultados operacionais e fluxo de caixa.
c) Risco de taxa de juros
Risco da Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados junto ao mercado.

Ativos
Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em moeda local são mantidos em fundos remunerados pelo CDI. O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem flutuações nessas taxas.
Esses ativos estão assim representados no balanço:

	Valor contábil e de mercado controladora		Valor contábil e de mercado consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Equivalentes de caixa	77.810	127.907	85.037	128.893
Aplicações financeiras (*)	846	2.592	846	2.592
Total	78.656	130.499	85.883	131.485
Ativo circulante	(77.810)	(127.907)	(85.037)	(128.893)
Ativo não circulante	846	2.592	846	2.592

(*) O valor contábil é igual ao valor de mercado, pois estas aplicações encontram-se vinculadas a contratos de empréstimos, conforme mencionado na nota explicativa nº 5.

A Companhia considera que o risco mais relevante de variações nas taxas de juros advém do seu passivo vinculado ao CDI, IGP-M e TJLP. O risco está associado à elevação dessas taxas.
Esses passivos estão assim representados no balanço:

	Controladora e Consolidado	
	Valor contábil	Valor de mercado
	31/12/2012	31/12/2011
Capital de giro	469.590	503.561
Debêntures	50.264	-
Capital de giro com swap	82.535	36.177
Financiamentos	7.212	18.152
Arrendamento Mercantil	387	-
Total	609.985	557.890
Passivo circulante	(160.945)	(160.945)
Passivo não circulante	449.043	281.080

Na data de encerramento do exercício, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475, a Administração estimou um cenário provável de variação das taxas CDI e de IGP-M. As taxas foram, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475, estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. A tabela abaixo apresenta um resumo dos cenários estimados pela Administração (consolidado), levando-se em consideração, além dos indicadores CDI + 2,45% a.a., TJLP + 5,03% a.a. e 10,99% a.a., a taxa média ponderada de juros incidentes sobre os contratos:

Cenário de Taxas de Juros					
Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
CDI	TJLP	CDI	TJLP	CDI	TJLP
6,90% a.a.	5,50% a.a.	8,63% a.a.	6,88% a.a.	10,35% a.a.	8,25% a.a.

Impacto nos cenários das dívidas em função das variações nas taxas de juros

	Cenário			
	Risco	Provável	Possível	Remoto
Capital de Giro	Alta do CDI	436.933	444.470	452.007
Capital de Giro	Alta da TJLP	5.822	5.902	5.982
Capital de Giro (*)	-	31.630	31.630	31.630
Debêntures	Alta do CDI	50.950	51.829	52.708
Capital de Giro Swap	Alta do CDI	82.535	83.959	85.383
Financiamento de Ativo Fixo	Alta da TJLP	4.422	4.483	4.543
Financiamento de Ativo Fixo (*)	-	2.790	2.790	2.790
Arrendamento Mercantil (*)	-	387	387	387
Total Endividamento		615.469	625.450	635.430
Feito no Resultado			(9.981)	(19.961)

(*) Operações pré-fixadas não sujeitas a variações de índices.

33. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas possuem um programa de gerenciamento de riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas para cobrir eventuais sinistros nos bens do imobilizado e estoques, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

	Seguro		Risco coberto	Importância segurada
	RESPONSABILIDADE CIVIL - D&O	Nº Apólice: 01.10.4000982.0		
PATRIMONIAL / EQUIPAMENTO - RN - Nº Apólice: 1.96.4003162.0			Edifícios, instalações, maquinismos, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas que compõem os estabelecimentos segurados - Alesat (está incluído no Seguro as Bases próprias, bases locadas, escritórios e filiais)	15.000
RESPONSABILIDADE CIVIL PATRIMONIAL - Nº 1.51.1007676			Todos os locais comprovadamente adquiridos, controlados, alugados e/ou ocupados pelo segurado em todo o território nacional	24.200
CONDOMÍNIO APA - Nº Apólice: 1.96.4003161.0			Edifícios, instalações, maquinismos, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas que compõem os estabelecimentos segurados na Base de Brasília - Condomínio APA (composto pelas Distribuidoras Alesat, ACOL e NAKI)	1.000
RESPONSABILIDADE CIVIL APA - Nº Apólice: 1.51.4007677.0			Estabelecimentos comerciais e/ou Industriais, Empregador e Danos Morais	18.500
POOL - Nº Apólice: 1.96.4003356-0			Ativos e estoques do Pool da Base de Paulínia, local em que a ALE utiliza espaço de armazenamento da distribuidora Ipiranga (seguro administrado pela Cosan/Raizen).	1.000
AERONAVE - Seguro RETA + Casco - Nº 7632069			Seguro obrigatório de 7 Passageiros, 1 Tripulante, Bagagens, Pessoas, Bens no Solo e Atingidos por Colisão(RETA)	350.000
AERONAVE KING - Seguro casco - Nº Apólice: 590000071			Seguro CASCO, GUERRA, AV52E E LUCILIMITE Único Combinado. Coberturas adicionais: Despesas com Busca e Salvamento / 1º Socorro e Emergência	468
FRUTA LEVE - Nº Apólice: 1610000255431			Seguro RCF frota própria e locada / Seguro total dos veículos da presidência	2.805
FRUTA CAMINHÕES - Nº Apólice: 0031/205/1610/0002718/01			Seguro RCF dos caminhões da frota pesada Alesat.	520
A. P. MOTORISTAS - Nº Apólice: 9657348			Acidentes pessoais dos motoristas com vínculo empregatício e motoristas terceirizados, desde que durante a viagem com a carga assegurada.	520
Frota Leve Presidência Nº Apólice 31/217/1610000236331			Seguro total dos veículos da Presidência	28
TRANSPORTE / CARGA E AMBIENTAL - Nº Apólice: 0021.210.3836.000101601			Cobre os embarques exclusivamente nacionais de combustíveis e danos ambientais causados pelo transportador de produtos perigosos, danos materiais e pessoais.	964
Total				415.550

34. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA DA COMPANHIA

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia realizou atividades de investimento (aquisição de bens do ativo imobilizado) e provisão para retirada de tanques não envolvendo caixa no montante de R\$ 4.324 (2011, R\$ 6.637, sendo R\$ 1.513 com fornecedores e R\$ 5.124 com financiamento), portanto essas transações não foram refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa.
No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, os valores de imposto de renda -* apurado por estimativa no montante de R\$ 6.327 foram integralmente compensados com créditos tributários (PIS, COFINS, IRRF sobre aplicação financeira, saldo negativo de IRPJ pago a maior), portanto não houve desembolso de caixa para liquidação destes tributos.
* Conforme nota explicativa nº 20 a Companhia não efetua o recolhimento de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

35. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para emissão em 19 de março de 2013.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

FRANCISCO SÉRGIO SOARES CAVALIERI PRESIDENTE DO CONSELHO	PAULO ERNESTO JOST DE MORAES VICE-PRESIDENTE
NELSON LUIS SALLES DE MORAES CONSELHEIRO	ROBERTO MÁRIO GONÇALVES SOARES FILHO CONSELHEIRO
MARCELO HENRIQUE RIBEIRO ALECRIM CONSELHEIRO	EDUARDO EDMOND FARHAT CONSELHEIRO

LUIS LEONARDO CANTIDIANO VARNIERI RIBEIRO CONSELHEIRO	JULIO FELIPE LASTRES CONSELHEIRO
MAURO EDUARDO GUILZELINE CONSELHEIRO	JUCELINO OLIVEIRA DE SOUSA CONSELHEIRO
DIRETORIA	
MARCELO HENRIQUE RIBEIRO ALECRIM PRESIDENTE	CYRO LUIZ PEDREIRA DE SOUZA DIRETOR VICE PRESIDENTE
MARCO PAULO REIS TANURE DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	EDUARDO DOMINGUEZ DIRETOR DE OPERAÇÃO
JULIO CESAR PAULON DIRETOR DE MARKETING E VAREJO	LUIZ ANTÔNIO BIAZOLLI DIRETOR COMERCIAL
LUCIANO JOSÉ CARNEIRO LEÃO JUNIOR DIRETOR COMERCIAL	ATEMIO FERREIRA DE OLIVEIRA GERENTE DE CONTROLADORIA
JÚLIO CÉSAR DA COSTA SANTOS CONTADOR - CRC 010536/P RN	

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da Alesat Combustíveis S.A. Natal - RN

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Alesat Combustíveis S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidada, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras
A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alesat Combustíveis S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Alesat Combustíveis S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

ênfase
Conforme descrito na nota explicativa no 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Alesat Combustíveis S.A., essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos
Demonstrações do valor adicionado
Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é considerada informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Recife, 19 de março de 2013
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC - nº 2SP 011.609/0-8-º PE
JOSÉ LUIZ SANTOS VAZ SAMPAIO
Contador
CRC-BA Nº 015.640/0-3 "S" RN

TROPEÇO NO VAREJO

VENDAS / PESQUISA MENSAL DO COMÉRCIO DO IBGE APONTA REDUÇÃO DE 0,2% NAS VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA NO PAÍS; O ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE APARECE EM QUARTO ONDE AS VENDAS CRESCERAM

AGÊNCIA BRASIL

O **VOLUME** de vendas do varejo teve redução de 0,4% em fevereiro, enquanto a receita nominal do comércio cresceu 0,6%, informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em sua Pesquisa Mensal do Comércio. As variações foram registradas na comparação dos resultados com os de janeiro deste ano, com ajustes sazonais.

Na comparação com o mesmo período do ano passado, houve queda de 0,2% no volume de vendas, o que não impediu o crescimento de 2,9% do primeiro bimestre de 2013 frente ao mesmo período de 2012. Já o resultado acumulado nos últimos doze meses é 7,4% maior que o do período anterior.

A comparação entre fevereiro de 2013 e o mesmo mês de 2012 traz um aumento ainda maior da receita nominal, de 7,6%. O primeiro bimestre do ano acumula 10,1% de crescimento, e os últimos doze meses, alta de 11,8%.



► Consumidora de olho nos preços dos televisores: RN tem varejo aquecido

para a primeira queda nesse tipo de comparação, desde novembro de 2004, no setor de hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-2,1%) foi o que mais caiu frente ao volume de vendas de fevereiro de 2012, seguido por móveis e eletrodomésticos (-1%), combustíveis e lubrificantes (-1%) e tecidos, vestuário e calçados (-1%). Apresentaram variações positivas: equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (5,3%); livros, jornais, revistas e papelaria (6,9%); artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (6,9%) e outros artigos de uso pessoal e doméstico (6,3%).

A explicação dada pelo IBGE

comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O varejo ampliado, que inclui também os setores veículos, motos, partes e peças e material de construção, além dos oito do varejo, apresentou comportamento semelhante, com queda de 0,7% no volume de vendas e alta de 0,5% na receita nominal ante janeiro. Já na comparação com fevereiro de 2012, houve alta de 1,2% no volume de vendas e de 5,5% da receita nominal.

O setor de veículos, motos, partes e peças teve queda de 1,7% ante janeiro, pela redução dos estoques com IPI reduzido, que causou alta dos preços. Frente ao ano anterior, houve aumento de 3,2%.

RN TEVE AUMENTO NAS VENDAS

O volume de vendas do comércio varejista subiu em 16 dos 27 estados em fevereiro, mesmo diante da queda do índice nacional, de 0,2% na comparação com janeiro.

Mato Grosso do Sul foi o estado que teve a maior alta, 10,3%, seguido por Rondônia (7,2%), pelo Acre (4,7%), Rio Grande do Norte (3,8%) e por Mato Grosso (3%). Em 12 meses, o comércio varejista sul-mato-grossense já acumulou a alta de 16,3%. Os piores resultados foram registrados na Bahia (-4,9%), no Piauí (-3,9%) e em Alagoas (-2,3%).

Nos primeiros dois meses do ano, comparados ao primeiro bi-

/ MERCADO / BOVESPA CAI PUXADA POR GIGANTES

FOLHAPRESS

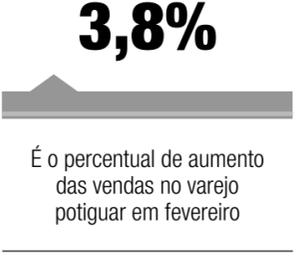
PUXADO PELA DESVALORIZAÇÃO de ações com grande representatividade na Bolsa, como OGX, Petrobras e Vale, o principal índice de ações da BM&FBovespa fechou ontem em queda de 1,39%, para 55.400 pontos.

Com este desempenho, o Ibovespa interrompeu uma sequência de quatro altas consecutivas, quando somou ganho de 2,8%. Apesar das referências externas terem impulsionado para cima os índices de ações no exterior, por aqui o noticiário corporativo negativo acabou pesando mais sobre o índice.

As ações da OGX, empresa do ramo de petróleo de Eike Batista, caíram 6,41%, para R\$ 1,46 cada. O papel vem sofrendo desde o ano passado, perdendo quase 90% em 12 meses, em meio a uma crise de confiança entre os investidores e a companhia. Ontem, o Deutsche Bank seguiu os demais grandes bancos internacionais e reduziu seu preço-alvo para as ações da companhia de R\$ 2 para R\$ 0,80.

As ações da Petrobras também registraram desvalorização no dia e puxaram o desempenho da Bolsa para baixo. Os papéis mais negociados da estatal caíram 2,33%, para R\$ 17,99 cada. A empresa informou anteriormente que planeja captar US\$ 20 bilhões em 2013, quantia 63% maior que a média planejada para o período de cinco anos. As captações vão ocorrer entre fontes locais e internacionais e incluir empréstimos junto a bancos e emissões de bônus.

Já ações mais negociadas da maior mineradora brasileira, Vale, tiveram queda de 1,51%, para R\$ 32,40 cada.



ALE COMBUSTÍVEIS S.A.

CNPJ Nº 01.136.598/0001-03

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, atendendo disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos senhores, as demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

Natal, 31 de dezembro de 2012.

A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	31/12/2012	31/12/2011
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	7.130	5.79
Contas a receber	4	6.338	7.228
Estoques	5	66	1.368
Tributos a recuperar	6	2.893	5.999
Outros créditos		7	4
Total do ativo circulante		16.434	15.214
NÃO CIRCULANTE			
Contas a receber de clientes	4	21.507	26.556
Tributos a recuperar	6	-	492
Depósitos judiciais		1.822	1.045
Bens destinados à venda		816	1.040
Contas a receber de partes relacionadas	17	92.787	87.816
Imobilizado	7	32.190	37.987
Total do ativo não circulante		149.122	158.956
TOTAL DO ATIVO		165.556	170.150

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CIRCULANTE	Nota explicativa	31/12/2012	31/12/2011
Fornecedores	8	159	702
Impostos e contribuições a recolher	9	519	330
Adiantamentos de clientes		1.986	2.002
Outras contas a pagar		1.730	583
Total do passivo circulante		4.394	3.667
NÃO CIRCULANTE			
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	10	2.579	2.455
Tributo diferido		10.773	207
Partes relacionadas	17	738	2.669
Total do passivo não circulante		4.390	5.431
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social		404.987	404.987
Prejuízos acumulados		(248.215)	(243.935)
Total do patrimônio líquido		156.772	161.052
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		165.556	170.150

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro líquido por lote de mil ações)

	Nota explicativa	31/12/2012	31/12/2011
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	12	29.842	349.008
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	13	(29.673)	(348.059)
LUCRO BRUTO		169	949
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas comerciais	13	(4.842)	(2.935)
Despesas administrativas e gerais	13	(7.162)	(8.697)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	14	7.880	8.270
Total		(4.124)	(3.362)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(3.955)	(2.413)
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	15	1.391	5.799
Despesas financeiras	15	(851)	(1.457)
Total		540	4.342
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS SOBRE O LUCRO		(3.415)	1.929
Imposto de renda e contribuição social - diferido	16	(865)	1.929
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(4.280)	1.929
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO POR AÇÃO - R\$ 1,00		(0,0106)	0,0048

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRRANGENTES PARA O EXERCÍCIO

FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora	31/12/2012	31/12/2011
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(4.280)	1.929
RESULTADO ABRRANGENTE DO EXERCÍCIO		(4.280)	1.929

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO

FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	404.987	(245.864)	159.123
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	1.929	1.929
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	404.987	(243.935)	161.052
Prejuízo do exercício	-	(4.280)	(4.280)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	404.987	(248.215)	156.772

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	31/12/2012	31/12/2011
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do exercício		(4.280)	1.929
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) do exercício com o caixa gerado pelas (aplicado) nas atividades operacionais:			
Reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa	4	(3.653)	(5.349)
Depreciações	7	6.074	7.451
Provisão para venda e baixa de ativo imobilizado	14	(19)	(3.451)
Imposto de renda diferido	10	865	-
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	10	124	148
Encargos financeiros		43	-
Atualização impostos e juros ativos		(736)	-
Total		(1.582)	728
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Contas a receber	7.458	7.610	
Juros recebidos	676	1.340	
Contas a receber de partes relacionadas	(4.971)	(24.959)	
Estoques	1.302	3.678	
Tributos a recuperar	3.849	2.675	
Bens destinados à venda	224	-	
Depósitos judiciais	(77)	-	
Despesas antecipadas	(5)	-	
Outros créditos	35	(97)	
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores	(543)	(2.599)	
Partes relacionadas	(2.031)	(2.831)	
Impostos e contribuições a recolher	139	(2)	
Outras contas a pagar e adiantamentos de clientes	1.091	(1.575)	
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais		4.866	(16.032)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de imobilizado	7	(284)	(323)
Recebimento pela venda de imobilizado		1.969	1.431
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento		1.685	1.108
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3	5.551	(14.924)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	3	7.130	5.79
Total		6.551	(14.924)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	31/12/2012	31/12/2011
RECEITAS			
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		32.716	353.275
Outras receitas		8.919	8.860
Reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa	4	3.653	5.349
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		45.288	367.484
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	13	(29.673)	(348.076)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(4.014)	(3.190)
Perda de valores ativos		(131)	(117)
Total		(33.818)	(351.383)
VALOR ADICIONADO BRUTO		11.470	16.101
Depreciação e amortização	13	(6.074)	(7.451)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA		5.396	8.650
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA			
Receitas financeiras	15	1.391	5.799
Total		1.391	5.799
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		6.787	14.449
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Impostos, taxas e contribuições		3.460	2.577
- Federais		1.114	2.030
- Estaduais		176	120
- Municipais		4.740	4.727
Remuneração de capitais de terceiros		843	1.346
- Juros		5.368	5.439
- Aluguéis		106	1.008
- Outras		6.317	7.793
Remuneração de capitais próprios			
- Lucro líquido (prejuízo) absorvido no exercício		(4.280)	1.929

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

	31/12/2012	31/12/2011
1. CONTEXTO OPERACIONAL.		
A ALE COMBUSTÍVEIS S.A. (Companhia) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Natal, no Estado do Rio Grande do Norte, possui filiais nos estados do Paraná, Minas Gerais, Distrito Federal, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e no Rio Grande do Sul e tem como objeto social:		
• Aquisição, importação, exportação, armazenagem e distribuição de petróleo e seus derivados, álcool e combustíveis, inclusive combustíveis para aviação;		
• Comercialização de asfalto diluído, cimento asfáltico e emulsões asfálticas;		
• Cessão de espaço para armazenagem e movimentação de produtos;		
• Prestação de serviços de consultoria, operacionais e administrativos;		
• Transporte de combustíveis com veículos próprios ou de terceiros;		
• Participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista; e,		
• Prestação de serviços de locação de equipamentos destinados ao armazenamento e comercialização de petróleo e seus derivados, álcool e combustíveis.		
A ALE COMBUSTÍVEIS S.A., atual denominação da Repsol PFF Distribuidora S.A. foi adquirida em 19 de dezembro de 2009 pela ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A., sociedade anônima de capital fechado, com sede social em Natal, no Estado do Rio Grande do Norte, cujo ato foi registrado na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 22 de dezembro de 2008, sob o nº 18699814. A Companhia não efetua venda de combustíveis a consumidor final, não possuindo postos de combustíveis sob sua administração. Atualmente, todas as vendas de combustíveis efetuadas pela Companhia são para a sua controladora, a ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.		
A Companhia apresenta prejuízos acumulados no montante de R\$ 248.215, sendo financeiramente dependente da sua controladora ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. A Administração da ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A., após a aquisição da ALE COMBUSTÍVEIS S.A., vem avaliando opções como reestruturação societária (possível incorporação societária da Companhia no grupo acionista) e planos operacionais visando ao incremento em suas vendas na região Sudeste e à redução de custos de operação e logística, tendo como consequência melhoria em suas margens operacionais.		
A prestação de serviços de consultoria, operacionais e administrativos, por parte da sua controladora e de implantação bem-sucedida do processo de reestruturação societária e planos operacionais estimados para ocorrerem durante o exercício de 2013.		
Sua atividade é regulamentada pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP e a permissão para funcionamento não possui prazo de validade. Existe a exigência de estar regularizado no SICAF - Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores, o qual possui atualizações de certos dados e débitos de tributos e contribuições federais e previdenciárias. A Companhia opera com os seguintes produtos e tributações:		
Produto	Tributação	
Gasolina e diesel	PIS, COFINS e ICMS sobre regime de substituição tributária, com a incidência monofásica pelo produtor (refinaria) ou importador. Desta forma, no restante da cadeia produtiva (o distribuidor e o revendedor), independentemente do tipo de operação, não há tributação.	
Álcool hidratado	O ICMS ocorre na distribuidora por substituição tributária, ficando o posto revendedor desonerado do imposto. Quanto ao PIS e COFINS a incidência é não cumulativa, atualmente de R\$ 0,12 (doze centavos de real) fixo por litro, no qual a distribuidora tem direito aos créditos da etapa anterior, ficando o posto revendedor sujeito à alíquota zero.	
Gás natural	O ICMS ocorre sobre o regime de substituição tributária, com a incidência na concessionária. Quanto ao PIS e COFINS a incidência é não cumulativa, as alíquotas de 1,65% e 7,6% respectivamente, no qual a distribuidora tem direito aos créditos da etapa anterior.	
Biodiesel B-100	O ICMS, PIS e COFINS estão embutidos nas operações de venda de diesel pela refinaria. Isso ocorre porque a finalidade do biodiesel B-100 é ser misturado ao diesel para distribuição, não ocorrendo a venda direta deste produto.	

Álcool anidro O ICMS, PIS e COFINS estão embutidos nas operações de venda de gasolina pela refinaria. Isso ocorre porque a finalidade do álcool anidro é ser misturado à gasolina para distribuição, não ocorrendo a venda direta deste produto.

Asfalto O ICMS ocorre sobre o regime de substituição, com a incidência no Distribuidor Atacadista. Quanto ao PIS e COFINS a incidência é não cumulativa, alíquotas de 1,65% e 7,60%, respectivamente, no qual a distribuidora tem direito aos créditos da etapa anterior. Cobrança do IPI com alíquota 0% nas Emulsões Asfálticas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade
As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações que incorporam as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09.

2.2. Neutralidade para fins tributários da aplicação das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09
No meio do qual as apurações do imposto sobre a renda (IRPJ), da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), da contribuição para o programa de Integração Social (PIS) e da contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS), continuam a ser determinadas sobre os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, vigentes em 31 de dezembro de 2007. Dessa forma, o imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis adotadas das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, foram, quando aplicável, registrados nas demonstrações financeiras da Companhia, quando aplicáveis, em conformidade com o CPC 32 – Tributos sobre o Lucro.

2.3. Base de elaboração
As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das transações ocorridas em troca de ativos.

O resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Companhia está demonstrado abaixo:

2.4. Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras

A Administração da Companhia definiu a moeda corrente do Brasil, o real (R\$), como sua "Moeda Funcional", sendo esta premissa utilizada na preparação das demonstrações financeiras apresentadas em 31 de dezembro.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

2.5. Instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia é parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

2.5.1. Ativos financeiros

Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia, quando aplicável são classificados sob as seguintes categorias: (a) investimentos mantidos até o vencimento; (b) empréstimos e recebíveis; (c) ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado; (d) ativos financeiros disponíveis para venda. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial.

No caso da Companhia os ativos financeiros compreendem:

a) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

No caso da Companhia compreendem:

• Caixa e equivalentes

São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e por aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com data para resgate de até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

• Contas a receber

As contas a receber são demonstradas ao custo amortizado, menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa. Os montantes a receber são registrados com base nos valores nominais e não são ajustados a valor presente por apresentarem vencimento de curto prazo, e por não apresentarem um efeito relevante nas demonstrações financeiras.

Os valores a receber de terceiros são avaliados com clientes rendem juros que são apropriados ao resultado financeiro pela fluência do prazo (método de reconhecimento de juros), estando na data do balanço representados pelo valor presente.

2.5.2. Método de juros efetivos

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita ou despesa de juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados incluindo custos ou honorários pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

A receita é reconhecida com base nos juros efetivos para os instrumentos de dívida não caracterizados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

2.5.3. Ativos recuperáveis de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Os critérios que a Companhia utiliza para determinar se há evidência objetiva de uma perda por "impairment" incluem, mas não se limitam a: a) dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador; b) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros e do principal; c) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; d) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às

- continuação -

ALE COMBUSTÍVEIS S.A.
CNPJ Nº 01.136.598/0001-03

14. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS			
	31/12/2012	31/12/2011	
Recuperação fiscal	-	143	
Resultado com venda de bens, líquido	19	3.451	
Receita de royalties	-	65	
Receita de aluguel	8.808	3.264	
Receitas com serviços	-	364	
Despesas tributárias	(1.049)	(715)	
Outras	102	1.698	
Total	7.850	8.270	

15. RESULTADO FINANCEIRO			
	31/12/2012	31/12/2011	
Recetas financeiras			
Rendimentos de aplicação financeira	17	44	
Juros ativos	736	4.265	
Juros de mora	638	1.490	
Total	1.391	5.799	
Despesas financeiras			
Juros passivos	(48)	(199)	
Descontos financeiros concedidos	(741)	(1.252)	
Outras	(62)	(26)	
Total	(851)	(1.457)	
Resultado financeiro, líquido	540	4.342	

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
	31/12/2012	31/12/2011	
Lucro (prejuízo) contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(3.415)	1.929	
Alíquota nominal do imposto de renda e contribuição social	34%	34%	
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas combinadas	1.161	(656)	
Ajustes para determinação da despesa:			
Adições:			
Despesas não dedutíveis	(1.703)	(81)	
Outros	(753)	(53)	
Exclusões:			
Reversão de multa REFFIS IV	-	49	
Reversão de provisão	-	862	
Outros	1.617	461	
Imposto diferido: ativos não constituídos	(1.187)	(582)	
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(865)	-	

17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS						
	SALDOS					
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011		
Contas a receber						
Alesat Combustíveis S.A.	92.787 (a)	87.816(a)	738 (b)	2.769 (b)		
Total	92.787	87.816	738	2.769		
Outros passivos						
TRANSAÇÕES						
	Vendas		Compras		Receita	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Alesat Combustíveis S.A.	32.857 (a)	348.959 (a)	11.156 (a)	63.114 (a)	5.255 (c)	
Total	32.857	348.959	11.156	63.114	5.255	

A seguir encontra-se demonstrada a conciliação do imposto de renda e contribuição social:
 Lucro (prejuízo) contábil antes do imposto de renda e contribuição social (3.415) 1.929
 Aliquota nominal do imposto de renda e contribuição social 34% 34%
 Imposto de renda e contribuição social às alíquotas combinadas 1.161 (656)
 Ajustes para determinação da despesa:
 Adições:
 Despesas não dedutíveis (1.703) (81)
 Outros (753) (53)
 Exclusões:
 Reversão de multa REFFIS IV - 49
 Reversão de provisão - 862
 Outros 1.617 461
 Imposto diferido: ativos não constituídos (1.187) (582)
 Imposto de renda e contribuição social no resultado (865) -
 Total 92.787 87.816 738 2.769

As principais transações com partes relacionadas estão relacionadas a seguir:
 (a) Referem-se a transações de vendas e compras de combustíveis com a ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A., Companhia controladora, basicamente, a valor de custo;
 (b) Saldos a pagar com ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A., referente à antecipação de recursos para aquisição de produtos para revenda. Esses saldos não apresentam encargos financeiros nem data estabelecida para liquidação;
 (c) Refere-se ao aluguel da base de Guarulhos e Pool de Paulínia.

18. COMPROMISSOS			
A Companhia possui contratos de aluguel (sem opções de compra) e de locação de imóveis, os quais são atualizados anualmente com base no IGP-M. Estes contratos possuem prazos de vigência médio de 10 anos e os totais de pagamentos mínimos futuros não canceláveis para cada um dos períodos estão demonstrados a seguir:			
Ano	31/12/2012	31/12/2011	
2012	-	6.015	
2013	4.085	4.483	
2014	3.379	3.648	
2015	2.632	3.643	
2016	2.560	3.512	
2017	2.375	3.027	
Após 2017	9.180	12.189	
Total	24.211	36.517	

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
Considerações gerais
 No curso normal de suas operações, a Companhia está exposta a riscos de mercado, tais como taxas de juros e risco de crédito. Esses riscos são monitorados pela Administração utilizando-se instrumentos de gestão e políticas definidas pelo Conselho de Administração. A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.
Principais fatores de risco da Companhia
 a) Risco de crédito
 Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores referentes à distribuição de petróleo e seus derivados a seus clientes. Este risco é minimizado por um controle estrito da base de clientes, gerenciamento do ativo da inadimplência e registro de provisão para créditos de liquidação duvidosa, segundo critérios adotados pela Administração como adequados (vide nota explicativa nº 4).
 b) Concentração de cliente
 No início de 2009 e durante 2010 a carteira de clientes da Companhia, que antes era totalmente diversificada, foi dada majoritariamente à sua controladora ALESAT Combustíveis S.A.
 c) Concentração de fornecedor
 Como a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras) é a principal fornecedora de combustíveis derivados de petróleo no mercado interno, as vendas de combustíveis podem sofrer um impacto adverso materialmente relevante caso ocorra uma interrupção significativa no fornecimento por parte deste fornecedor. Qualquer interrupção pode afetar imediatamente a habilidade de fornecer combustível para os nossos clientes. Caso a Companhia não seja capaz de obter o fornecimento de combustíveis da Petrobras em termos aceitáveis ao seu negócio, poderá atender a demanda através de compras através de importação. Os custos dos combustíveis praticados pelos outros fornecedores pode ser mais oneroso do que o custo praticado pela Petrobras.
 d) Risco de taxa de juros
 Risco de a Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentam as despesas financeiras relativas aos passivos captados junto ao mercado. Os equivalentes de caixa são mantidos em fundos remunerados pelo CDI. O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem flutuações nessas taxas.
 e) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado
 A Companhia procedeu à avaliação dos valores de mercado de seus instrumentos financeiros nas datas-base 31 de dezembro de 2012 e de 2011. Essa avaliação não indica valores de mercado diferentes dos valores contábeis reconhecidos. Para estimar o valor de mercado de seus instrumentos financeiros, a Administração utilizou as seguintes premissas:
Caixa e equivalentes de caixa
 Os saldos em caixa e bancos, em face de sua liquidez, têm valores de mercado semelhantes aos saldos contábeis.
 Esses ativos e passivos estão assim representados no balanço:

Ativo	2012	2011
Caixa e equivalentes de caixa	459	579
Aplicações financeiras de liquidez imediata	6.671	-

20. COBERTURA DE SEGUROS
 Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a Companhia possuía cobertura de seguros de mercadorias, danos materiais para o ativo imobilizado e lucros cessantes. As coberturas e limites segurados nas apólices contratadas são baseados em criterioso estudo de riscos e perdas realizado por consultores de seguros.

21. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para emissão em 19 de março de 2013.

CYRO LUIZ PEDREIRA DE SOUZA
 DIRETOR ADMINISTRATIVO

ATELMO FERREIRA DE OLIVEIRA
 GERENTE DE CONTROLADORIA

JÚLIO CÉSAR DA COSTA SANTOS
 CONTADOR – CRC 010536/P-RN

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da **ALE COMBUSTÍVEIS S.A.**,
 Natal-RN
 Examinamos as demonstrações financeiras da ALE COMBUSTÍVEIS S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012, e suas respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras
 A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Responsabilidade dos auditores independentes
 Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.
 Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
 Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Opinião
 Em nossa opinião, essas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ALE COMBUSTÍVEIS S.A., em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

ênfase
 Sem modificar nossa opinião, chamamos atenção para as notas explicativas nos 1, 4 e 19 às demonstrações financeiras, pois a Companhia mantém um elevado grau de dependência de sua controladora. Dessa forma, o resultado de suas operações deve ser analisado sob o contexto dessa situação. Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade normal das operações da Companhia através da recuperação da atividade do suporte financeiro por parte de sua controladora e do sucesso na implantação dos processos de reestruturação societária e operacional e não incluem nenhum ajuste às demonstrações financeiras.
Outros assuntos
 Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Ricife, 19 de março de 2013.
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
 Auditores Independentes
 CRC 25P 011.609/O-8-F PE

José Luiz Santos Vaz Sampaio
 Contador
 CRC-BA Nº 015.640/O-3 "S" RN

HORA EXTRA NA COMISSÃO

/ TRABALHO / QUESTIONAMENTOS DE PATRÕES E EMPREGADOS FAZEM DEPUTADOS E SENADORES DISCUTIREM MUDANÇAS NA PEC DAS DOMÉSTICAS; IDEIA É TER A REGULAMENTAÇÃO DA EMENDA CONCLUÍDA ATÉ O 1º DE MAIO

FOLHAPRESS

senso", afirmou.

A principal divergência entre os parlamentares está na redução da multa de 40% do FGTS. Jucá defende a redução da multa para 10%, mas alguns congressistas consideram que o Legislativo não pode impor percentuais distintos para os trabalhadores brasileiros.

"Essa é uma regra de todos os trabalhadores. Sei que a relação familiar com o empregado não visa lucro, mas há outras instituições que não visam lucro e os empregados têm a proteção dessa regra", disse o senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP).

Integrantes da comissão favoráveis à redução da multa do FGTS argumentam que a mudança do percentual vai evitar que o patrão tenha que penhorar seu imóvel para pagar futuras dívidas trabalhistas com os empregados domésticos – especialmente em casos de demissão em que o trabalhador esteja há mais de 10 anos com a família, o que resultará num elevado valor da multa.

A lei do impenhorabilidade (lei 8.009) prevê a penhora do bem único do patrão quando a dívida se refere a empregados do-



► Senadoras festejam aprovação da PEC das Domésticas, mas regulamentação pode mudar pontos do projeto

mésticos. Editada em 1990, a lei foi feita para evitar que pessoas endividadas perdessem suas residências em execuções judiciais

– mas abre a exceção para dívidas com domésticas.

"Uma multa de 40% do FGTS depois de tantos anos de traba-

lho pode significar a venda do imóvel da família. Temos que discutir uma alternativa no sentido de proteger a família brasileira que ainda possa dispor desse serviço discutir a redução do passivo oculto", disse o deputado Bruno Araújo (PSDB-PE).

CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS É PONTO POLÊMICO

Outro ponto sobre o qual não há consenso é a redução do percentual de contribuição do INSS pelo patrão e empregado doméstico. Jucá defende um percentual de 8% para os dois, mas integrantes da comissão afirmam que o trabalhador doméstico não pode ter perdas depois que o Congresso ampliou os seus direitos.

O argumento do relator é que, ao reduzir o encargo, haverá maior formalização de domésticas. Segundo Jucá, das 7 milhões de empregadas domésticas do país, apenas um terço do total tem emprego formal, com carteira assinada.

"Eu defendo cair de 12% pra 8% a contribuição do empregador (INSS). E a contribuição do

empregado, que é de 8% a 11%, eu defendo que caia para 8%. Os outros trabalhadores recolhem 8%", disse Jucá.

Também não há consenso na comissão sobre o pagamento de auxílio-creche para empregadas domésticas que tenham filhos pequenos. Enquanto Jucá defende que o benefício seja pago pelo governo estadual ou municipal, o deputado Carlos Sampaio (PSDB-SP) diz que é "obrigação" do patrão financiar o local onde seu empregado vai deixar seus filhos.

A comissão também vai ter que se debruçar sobre questões trabalhistas não constitucionais pela emenda regulamentada, como a criação de um "banco de horas" entre patrão e empregada

lho pode significar a venda do imóvel da família. Temos que discutir uma alternativa no sentido de proteger a família brasileira que ainda possa dispor desse serviço discutir a redução do passivo oculto", disse o deputado Bruno Araújo (PSDB-PE).



► Senador Romero Jucá, relator da comissão, pretende colher sugestões

JOSÉ CRUZ / ABR

COMO DOMAR O LEÃO

/ IR / CONTRIBUINTES DEIXAM DE DEDUZIR DESPESAS POR FALTA DE CONHECIMENTO E ACABAM PERDENDO NA HORA DA RESTITUIÇÃO. O NOVO JORNAL FOI ATRÁS DE UMA ESPECIALISTA E UM AUDITOR FISCAL E TRAZ DICAS PARA OS LEITORES

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

ATÉ O DIA 30, a Receita Federal espera receber 254 mil declarações do Imposto de Renda (IR) no Rio Grande do Norte. Mas, antes disso o contribuinte deve ficar atento, ao prestar contas ao Fisco, às despesas dedutíveis, que podem ser utilizadas para pagar menos imposto e garantir uma restituição mais gorda ao fim do ano. Os gastos médicos, por sinal, ajudam – e muito – a diminuir a mordida do Leão do Fisco. O NOVO JORNAL mostra como a compra de equipamentos como cadeiras de rodas e até despesas com cirurgias plásticas devem ser abatidas do Imposto de Renda deste ano.

Quem vai declarar, antes de tudo, deve ficar atento aos detalhes. Basicamente, está obrigado a prestar esclarecimentos aqueles que receberam rendimentos tributáveis acima de R\$ 24.556,65 ou não tributáveis de R\$ 40 mil, como por exemplo, as indenizações trabalhistas, Fundo de Garantia (FGTS) ou recebimento de seguro-desemprego. Quem



▶ A consultora Karina Dias do Couto sugere atenção nos detalhes da declaração

não o fizer, pode ser multado em R\$ 165,74 ou, pior, ser obrigado a pagar 20% do valor do imposto devido.

Segundo a consultora Karina Dias do Couto, sócia-diretora da empresa Rui Cadete, a hora é de

coletar os comprovantes de pagamentos e documentos dos exames médicos. Os contribuintes potiguares e de todo o Brasil têm até o dia 30 para apresentar informações. “O contribuinte deve entender que quase todo o tipo de

gasto médico pode ser dedutível. Até mesmo as cirurgias plásticas estéticas podem ser abatidas. Isso, claro, desde que se apresente a nota fiscal”, revela.

Ela comenta ainda que os descontos só podem ser utiliza-

dos por quem vai entregar o modelo completo da declaração. No modelo simples, não é permitido fazer a dedução. A regra é a unificação de um desconto em 20% na renda tributável.

Vale todo o tipo de despesa médica – incluindo exames e terapias – do contribuinte e seus dependentes. E não existe limite para declarar. “Muitos não prestam atenção a estes detalhes. Por conta disso, pagam mais imposto e têm um restituição reduzida”, afirma ela.

A consultora alerta que ficam de fora da dedução as compras de medicamentos feitas em farmácias. Também não podem ser dedutíveis gastos com os acompanhantes hospitalares. O mesmo caso se estende aos custos de serviços médicos ou de hospitalização cobertos por apólices de seguro.

Caso o contribuinte informe dados de forma incorreta, a declaração pode ficar retida na malha fina da Receita Federal. O Fisco pode até intimá-lo a prestar esclarecimentos. Na ausência das notas que comprovem as despesas, vai pagar multa de R\$ 165,74.

DOENTES GRAVES NÃO PAGAM IMPOSTO DE RENDA

Os portadores de doenças graves são isentos do Imposto de Renda. Atualmente, a Receita Federal possui uma lista de 16 doenças e enfermidades passíveis da isenção. Fazem parte a AIDS, os problemas cardíacos, deficiência visual, doença de Parkinson e o câncer. Até o dia 30 deste mês, o contribuinte deve se apresentar à junta médica da Receita Federal para uma avaliação. De lá, ele recebe um laudo para incluir na declaração anual. “Depois disso, basta informar os dados e informar que tipo de doença enfrenta”, informa o auditor.

DEDUÇÕES INCLUEM GASTOS MÉDICOS NO EXTERIOR

O trabalho de deduzir os gastos com saúde é uma prerrogativa antiga do IR. A Receita Federal regula estes abatimentos desde 1995. As despesas incluem ainda tratamentos com dentistas, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, exames laboratoriais, serviços radiológicos, aparelhos ortopédicos e próteses ortopédicas e dentárias. A consultora lembra ainda que até a hospitalização realizada no exterior também é dedutível. Os pagamentos em dólar só precisam ser convertidos em reais.

“O leque é muito amplo. Isso causa muitas dificuldades ao con-

tribuinte. Muitos só sabem que podem utilizar estes tipos de gastos quando nos contratam para realizar a declaração do Imposto de Renda”, afirma ela. Somente este ano, a Rui Cadete deve promover a entrega de dados de 400 contribuintes.

Uma despesa pouco conhecida do público é com aparelhos ortopédicos e próteses ortopédicas e dentárias. A compra destes equipamentos pode ser informada à Receita Federal. Para isso, exige-se a comprovação com receituário médico ou odontológico e nota fiscal. Outra curiosidade é que a aquisição de cadeiras de rodas também pode ser deduzida.

“MALHA FINA SÓ PARA QUEM QUER”, DIZ AUDITOR

Segundo o auditor da Receita Federal, Blidenor Baracho, nunca foi tão fácil ficar longe da malha fina fiscal. “Até alguns anos, o contribuinte só sabia que alguma coisa estava errada quando era autuado. Hoje é diferente. O contribuinte está com a vida muito fácil”, garante lembrando a facilidade da checagem de pendências.

Ele explicou que, caso esqueça algum documento, o contribuinte pode realizar a de-

claração e, depois, pedir a retificação das informações que faltam. “O programa da declaração de Imposto de Renda traz esta facilidade. Os dados podem ser retificados quantas vezes forem necessárias. Só fica na malha fina quem quer”, diz.

O prazo para esclarecimentos é de cinco anos. Este é o limite legal para que a Receita Federal solicite a comprovação documental às pendências no prestação de contas à Receita Federal.

Ele lembrou ainda que as deduções formam a principal dúvida dos que vão enfrentar o Leão do Imposto de Renda. “As despesas dedutíveis em saúde, por exemplo, são desconhecidas. Muitas pessoas se esquecem de recolher notas fiscais de serviços hospitalares e perdem

por isso”, explica.

Até o momento, mais de 85 mil mil declarações já foram entregues no Rio Grande do Norte, o que representa 34% do total previsto para o Estado (254 mil). “Ao todo, nós esperamos receber um pouco mais de 0,6% das declarações acima do que em 2012 (253 mil)”, detalha Baracho.

254 MIL

É o número de declarações que a Receita estima receber este ano no Rio Grande do Norte

CIRURGIA PLÁSTICA É DESPESA COM SAÚDE

Até 2009 somente as cirurgias plásticas reparadoras eram dedutíveis no Imposto de Renda. A regra mudou em 2010 e o benefício foi estendido a todo tipo de cirurgia, estéticas inclusive. “O melhor é que não existe limite financeiro para deduzir. Isso é uma ajuda muito grande ao contribuinte”, disse Karina Dias do Couto.

A dedução é condicionada aos pagamentos comprovados através da nota fiscal entregue pela unidade hospitalar. Também devem ser

entregues os documentos originais que indiquem o nome, endereço e número de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) ou Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) do médico ou clínica.

Vale ressaltar, em relação às cirurgias, que os gastos com próteses de silicone não são dedutíveis do IR. A exceção são os casos de reparação de mamas em mulheres vítimas de câncer e, mesmo assim, o serviço tem que constar em nota emitida pelo hospital.

OUTRAS DEDUÇÕES:

Os gastos médicos fazem parte do leque mais abrangente das deduções, mas não são os únicos. Também valem os custos com os dependentes. O valor é de R\$ 1.516,32 por dependente. O valor de serviços de previdência pública e privada também é abatido. Quem opta pela previdência privada tem outra vantagem: o valor da dedução pode ser de 12% dos rendimentos tributáveis no ano.

A consultora Karina Dias do Couto afirma ainda que os valores consumidos em educação, diferentemente dos com saúde, trazem um teto de inclusão. O limite total é de R\$ 3.091,35.

Todos os pagamentos feitos às modalidades de ensino regular (creche, fundamental, médio, técnico, graduação e pós-graduação) estão dentro da margem de dedução. O valor é direcionado também aos dependentes até os 21 anos. A exceção é para os que estão em cursos técnicos e de graduação. “O limite nestes casos se estende aos 24 anos”, diz Dias do Couto.

Também são abatidas as pensões alimentícias cumpridas com alguma decisão judicial. Além disso, também pode ser deduzida a contribuição patronal de empregada doméstica. Os tributos previdenciários podem ser recuperados por meio da declaração de IR. O limite de dedução é de R\$ 985,96.

SEBRAE

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte

COMUNICADO SEBRAE/RN SELEÇÃO TRAINEE 2013

NO PERÍODO DE 19 DE ABRIL A 05 DE MAIO DE 2013 ESTARÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O PROGRAMA TRAINEE DO SEBRAE/RN.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES, ATRAVÉS DO SITE DA FUNCERN: www.funcern.br/concursos.html E SITE DO SEBRAE/RN www.rn.sebrae.com.br A PARTIR DE 19 DE ABRIL A 05 DE MAIO DE 2013.

SELEÇÃO DE TRAINEE

O SEBRAE/RN estará realizando as inscrições para o Programa Trainee no período de 19 de abril a 05 de maio de 2013. Serão até 12 meses atuando nos Programas e Projetos do SEBRAE/RN, podendo ser renovado por igual período. São disponibilizadas 15 vagas para profissionais graduados no período entre dezembro de 2009 e março de 2013, para as seguintes áreas de atuação e respectivas áreas de formação:

Município / Área de Atuação	Nº de Vagas	Código de localidade/ áreas	Requisitos
NATAL – UAM - Unidade de Acesso a Mercados	01	A	Graduação em Engenharia ou Informática ou Administração ou Economia ou Pedagogia ou Direito ou Ciências Contábeis ou Comércio Exterior ou Psicologia ou Serviço Social ou Ciências Sociais ou Turismo ou outros cursos de Graduação Tecnológica na área de Gestão e Negócios.
NATAL – UGF - Unidade de Gestão Financeira	01	B	Graduação em Administração ou Economia ou Ciências Contábeis
NATAL – UGP - Unidade de Gestão de Pessoas	01	C	Graduação em Administração ou Psicologia
NATAL – UCM - Unidade de Comunicação e Marketing	01	D	Graduação em Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda ou Graduação em Publicidade e Propaganda.
NATAL – UDI – Unidade de Desenvolvimento da Indústria	01	E	Graduação em Engenharia ou Informática ou Administração ou Economia ou Pedagogia ou Direito ou Ciências Contábeis ou Comércio Exterior ou Psicologia ou Serviço Social ou Ciências Sociais ou Turismo ou outros cursos de Graduação Tecnológica na área de Gestão e Negócios
NATAL – UEE – Unidade de Educação e Empreendedorismo	01		
NATAL – UOE – Unidade de Orientação Empresarial	01		
NATAL – UDT – Unidade de Desenvolvimento Territorial	01	F	Graduação em Engenharia ou Informática ou Administração ou Economia ou Pedagogia ou Direito ou Ciências Contábeis ou Comércio Exterior ou Psicologia ou Serviço Social ou Ciências Sociais ou Turismo ou outros cursos de Graduação Tecnológica na área de Gestão e Negócios.
Escritório Regional de MOSSORÓ	02		
Escritório Regional de NOVA CRUZ	02		
Escritório Regional de PAU DOS FERROS	01		
Escritório Regional de ASSU	01		
Escritório Regional de CURRAIS NOVOS	01		
TOTAL	15		

REMUNERAÇÃO: R\$ 3.000,00 (TRÊS MIL REAIS)